

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**ELISÂNGELA MOTA PIRES**

**INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NAS BIBLIOTECAS DA REDE FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA (2008-2021)**

**BAGÉ  
2022**

**ELISÂNGELA MOTA PIRES**

**INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NAS BIBLIOTECAS DA REDE FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA (2008-2021)**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação *Stricto sensu* - Mestrado Acadêmico em Ensino da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Ensino.

Orientadora: Profa. Dra. Diana Paula Salomão de Freitas

Co-orientador: Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica

**Bagé**

**2022**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

P667i Pires, Elisângela Mota

Inovação pedagógica nas bibliotecas da Rede  
Federal de Educação Profissional, Científica e  
Tecnológica: uma revisão sistemática (2008-2021) /  
Elisângela Mota Pires.

128 p.

Dissertação (Mestrado)-- Universidade Federal do  
Pampa, MESTRADO EM ENSINO, 2022.

"Orientação: Diana Paula Salomão de Freitas".

"Co-orientação: Alessandro Carvalho Bica".

1. Biblioteca multinível. 2. Prática profissional  
- bibliotecário. 3. Inovação pedagógica. 4. Ensino e  
aprendizagem - biblioteca. 5. Rede Federal de  
Educação Profissional, Científica e Tecnológica. I.  
Título.

ELISÂNGELA MOTA PIRES

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NAS BIBLIOTECAS DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (2008-2021)

Dissertação apresentada ao programa  
de Pós-graduação Stricto sensu -  
Mestrado Acadêmico em Ensino da  
Universidade Federal do Pampa, como  
requisito parcial para obtenção do  
Título de Mestre em Ensino

Dissertação defendida e aprovada em: 24/06/2022.

Banca examinadora:

---

Profª Drª Diana Paula Salomão de Freitas  
Orientador  
(UFPEL/UNIPAMPA)

---

Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica  
Co-orientador  
(UNIPAMPA)

---

Profª Drª Elena Maria Billig Mello

---

Profª Drª Renata Braz Gonçalves

FURG



Assinado eletronicamente por **ELENA MARIA BILLIG MELLO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/07/2022, às 10:45, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Diana Paula Salomão de Freitas, Usuário Externo**, em 27/07/2022, às 11:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALESSANDRO CARVALHO BICA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/07/2022, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0877531** e o código CRC **EC58B714**.

Dedico este trabalho aos estudantes dos  
Institutos Federais de Educação, Ciência e  
Tecnologia.

## AGRADECIMENTO

A Unipampa por me abrir tantos horizontes lá em 2006, quando ela ainda era um sonho para a região do Pampa gaúcho.

Ao Instituto Federal do Paraná por todo o conhecimento compartilhado.

Ao Instituto Federal Sul-Rio-Grandense pela oportunidade de participar desta formação.

A Profa. Dra Diana Paula Salomão de Freitas por acreditar em uma educação humanizadora e ser sempre exemplo de amorosidade e conhecimento.

Ao Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica por ser receptivo, sempre atento às necessidades dos estudantes e por todo o conhecimento compartilhado ao longo desta jornada.

A Profa. Dra. Elena Maria Billig Mello e a Profa. Dra. Renata Braz Gonçalves pelo apoio na condução e avaliação deste trabalho e pelo exemplo de docentes que são.

Aos professores do Mestrado Acadêmico em Ensino da Unipampa Campus Bagé por toda a dedicação e amorosidade em suas ações, em especial a Profa. Dra. Dulce Mari Voss.

A todos os colegas de curso pelo companheirismo nesta jornada, pelas risadas e choros compartilhados, cafés e guloseimas, meu reconhecimento. Em especial, meu carinho e amizade para o grupo “Recreio da quinta série”, sem o apoio e incentivo de vocês não seria possível a concretização deste sonho.

As políticas públicas de educação que permitiram o meu ingresso na universidade pública e, posteriormente, a minha atuação profissional nos Institutos Federais de Educação Profissional. Permitiram conhecer e experienciar momentos que talvez nem pudesse imaginar viver um dia. Meu reconhecimento ao avanço da educação brasileira durante os governos do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e da Presidenta da República Dilma Rousseff.

A bibliotecária Vanessa Abreu Dias e sua família pelo apoio quanto ao meu ingresso no curso de Biblioteconomia, na FURG em 2008, pelo exemplo e incentivo durante todos estes anos como profissional bibliotecária.

A Profa. Dra. Angélica Conceição Dias Miranda pelo apoio incondicional desde a graduação, como professora e orientadora, mas também como amiga e incentivadora na vida pessoal, profissional e de pesquisadora.

A pedagoga Andréa Danielle Müller Mariano pela formação oferecida sobre a educação profissional brasileira, em especial do IFPR; e também sua atuação profissional diária exemplar como pedagoga, amorosa e compromissada com estudantes.

Aos meus amigos de escola que pude reencontrar retornando à Bagé e que hoje são presentes em minha vida, sempre apoiando e incentivando a realização de sonhos.

A minha irmã Jaqueline Mota Pires e sua família, pela força resiliente de romper estruturas e ser exemplo de pessoa humana e profissional.

Aos meus pais por todo o amor incondicional dedicado a mim durante toda minha vida, pelo incentivo e cuidado, exemplos de bondade, amorosidade e generosidade.

Ao Cipriano Vanner Olivera Caraballo, meu companheiro, por aceitar enfrentar esta jornada ao meu lado com muito amor e cuidado.



"Eu sei que ele queria chamar a atenção para a importância de aprender. Explicava que aprender é mudar de conduta, fazer melhor."

Valter Hugo Mãe

## RESUMO

Inovação parece ser uma das palavras mais mencionadas nestes tempos. Inovar requer pessoas com vontade de mudança, curiosidade, inventividade, capacitação continuada, relacionamentos interpessoais, pró-atividade e espaço para que essa possa se efetivar. Nem sempre a inovação está relacionada a inventar algo novo, mas sim, criar algo novo para as necessidades de um determinado contexto. No contexto educacional, a inovação pedagógica está relacionada às proposições coletivas e democráticas, criadas para transformar, oriundas das observações do contexto histórico-social dos sujeitos envolvidos nos processos de construção do conhecimento. As bibliotecas estão inseridas nesse contexto e necessitam adaptar-se também. Para as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT, a inovação vem desde a sua nomenclatura e é provocada para inovar também em seus produtos e serviços. Assim, este trabalho objetiva investigar os pontos de interação entre as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a Inovação Pedagógica reconhecidas nas produções científicas, entre os anos de 2008 e 2021, no Portal Oasisbr. Como metodologia científica, adotamos a revisão sistemática de literatura, quanto à abordagem esta pesquisa se classifica como uma pesquisa qualitativa, de natureza básica. É uma pesquisa descritiva e em seus procedimentos técnicos adota a pesquisa bibliográfica. E para a análise dos dados, utilizamos a metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). No Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto - Oasisbr, entre os anos de 2008 e 2021, foram utilizadas 18 estratégias de buscas, considerando os termos “inovação pedagógica”, “bibliotecas multiníveis” e “Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”, ao todo foram obtidos 1.718 resultados. Durante a avaliação, selecionamos os documentos em que pesava maior atenção às bibliotecas da rede federal, tendo em vista, serem elas o objetivo desta pesquisa. Assim, 19 documentos foram selecionados para o *corpus* de análise desta pesquisa. Isto posto, reconhecemos possibilidades de inovação pedagógica nas bibliotecas multiníveis e na atuação dos bibliotecários da RFEPCT, desde a sua concepção como instituição voltada a educação integral à ação reflexiva dos profissionais que nela atuam, bem como no modo como podem se organizar e atuar com a comunidade escolar da qual participam. Em muito os processos de ensino e aprendizagem contemplados principalmente através do desenvolvimento das competências informacionais,

possibilitadas pela mediação dos bibliotecários e equipes da rede, aproximam as bibliotecas multiníveis da RFEPCT dos indicadores de inovação pedagógica. A proatividade para a proposição de iniciativas inovadoras, conforme evidenciado nos trabalhos estudados, ainda é um desafio às equipes das bibliotecas multiníveis.

Palavras-chave: Biblioteca multinível. Prática profissional - bibliotecário. Inovação pedagógica. Ensino e aprendizagem - biblioteca. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

## **ABSTRACT**

Innovation seems to be one of the most mentioned words these days. Innovating requires people with the will to change, curiosity, inventiveness, continuous training, interpersonal relationships, pro-activity and space for this to take place. Innovation is not always related to inventing something new, but creating something new for the needs of a given context. In the educational context, pedagogical innovation is related to collective and democratic propositions, created to transform, arising from the observations of the historical-social context of the subjects involved in the processes of knowledge construction. Libraries are inserted in this context and need to adapt as well. For the libraries of the Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT, innovation comes from their nomenclature and is provoked to also innovate in their products and services. Thus, this work aims to investigate the points of interaction between the libraries of the Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica and Pedagogical Innovation recognized in scientific productions, between the years 2008 and 2021, on the Oasisbr Portal. As a scientific methodology, we adopted a systematic literature review, as for the approach, this research is classified as a qualitative research, of a basic nature. It is a descriptive research and in its technical procedures it adopts bibliographic research. And for data analysis, we used the content analysis methodology proposed by Bardin (1977). In the Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto - Oasisbr, between 2008 and 2021, 18 search strategies were used, considering the terms "pedagogical innovation", "multilevel libraries" and "Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica", in all, 1,718 results were obtained. During the evaluation, we selected the documents that weighed more attention to the libraries of the federal network, considering that they were the objective of this research. Thus, 19 documents were selected for the analysis corpus of this research. That said, we recognize possibilities for pedagogical innovation in multilevel libraries and in the performance of RFEPCT librarians, from its conception as an institution focused on integral education to the reflective action of the professionals who work in it, as well as in the way they can organize themselves and act with the school community in which they participate. In many cases, the teaching and learning processes contemplated mainly through the development of informational competences, made possible by the mediation of librarians and network teams, bring the RFEPCT multilevel libraries closer to pedagogical innovation indicators. The pro-activity for proposing innovative

initiatives, as evidenced in the studies studied, is still a challenge for the teams of multilevel libraries.

Keywords: Multilevel library. Professional practice - librarian. Pedagogical innovation. Teaching and learning - library. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Presença da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ao longo de todo o território nacional .....	32
Figura 2 - Habilidades propostas no <i>Information Power</i> .....	37
Figura 3 – Diferenças entre artigos de revisão de literatura, revisão sistemática e metanálise.....	43
Figura 4 – Etapas que compõem a estruturação de uma revisão sistemática de literatura .....	44
Figura 5 - Modelo de representação gráfica das combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr.....	50
Figura 6 - Modelo de representação gráfica das combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr .....	51
Figura 7 - Síntese da metodologia empregada para a consecução da pesquisa .....	54
Figura 8 - Representação das nomenclaturas utilizadas nos documentos selecionados para se referir às bibliotecas multiníveis.....	80

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Nova tipologia de bibliotecas quanto à finalidade.....	34
Quadro 2 - Descritores utilizados para o termo “Inovação pedagógica” e os grupos nas combinações para as buscas no Portal Oasisbr .....	47
Quadro 3 - Descritores utilizados para o termo “Bibliotecas Multinível” e os grupos nas combinações para as buscas no Portal Oasisbr. ....	48
Quadro 4 - Descritores utilizados para o termo “Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” e os grupos nas combinações para as buscas no Portal Oasisbr .....	48
Quadro 5 - Representação das categorias de análise criadas a partir da leitura dos trabalhos e sua relação entre os objetivos específicos da pesquisa e os indicadores de inovação pedagógica.....	53
Quadro 6 - Perfil de Almeida (2015) .....	56
Quadro 7 - Perfil de Almeida (2019) .....	57
Quadro 8 - Perfil de Jacobsen (2019).....	58
Quadro 9 - Perfil de Nunes e Melo Filho (2019) .....	59
Quadro 10 - Perfil de Rodrigues (2014).....	60
Quadro 11 - Perfil de Santini (2016) .....	61
Quadro 12 - Perfil de Santos (2018) .....	62
Quadro 13 - Perfil de Freitas e Orrico (2017).....	63
Quadro 14 - Perfil de Gois (2017) .....	64
Quadro 15 - Perfil de Oliveira (2013)... ..	65
Quadro 16 - Perfil de Santana (2020) .....	66
Quadro 17 - Perfil de Soares (2018) .....	67
Quadro 18 - Perfil de Veroneze, Javarez e Nadal (2019).....	68
Quadro 19 - Perfil de Virginio (2018) .....	69
Quadro 20 - Perfil de Heinrich (2018) .....	70

Quadro 21- Perfil de Carvalho (2013).....	71
Quadro 22 - Perfil de Magalhães (2016).....	72
Quadro 23 - Perfil de Sousa e Fujita (2013).....	73
Quadro 24 – Perfil de Pereira (2016).....	74
Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021) .....	109
Quadro 26 - Resultados das buscas realizadas e resultados selecionados para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021) .....	127



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- BRASED - Thesaurus Brasileiro da Educação
- Cefet-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica Minas Gerais
- Cefet-RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro
- CEFETs -Centros Federais de Educação Tecnológica
- GRUPI - Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação
- GT - Grupo de trabalho
- IF's - Institutos Federais
- IFAP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
- IFES -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
- IFNMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
- IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
- IFPE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
- IFPI - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
- IFPR - Instituto de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Paraná
- IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
- IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe
- IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
- IFSul - Instituto de Educação Profissional, Científica e Tecnológica Sul-Rio-Grandense
- IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
- MEC - Ministério da Educação
- RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
- RSL - Revisão sistemática da literature
- TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
- Unipampa - Universidade Federal do Pampa
- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	19
<b>1.1 Objetivo geral</b> .....	24
<b>1.1.1 Objetivos específicos</b> .....	24
<b>1.2 Organização da pesquisa</b> .....	24
<b>2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	25
<b>2.1 Inovação Pedagógica</b> .....	25
<b>2.2 Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica</b> ..	29
<b>2.3 Bibliotecas multiníveis</b> .....	33
<b>2.4 Inovação em bibliotecas</b> .....	35
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	40
<b>3.1 Quanto ao delineamento desta pesquisa</b> .....	40
<b>3.2 Instrumentos para coleta de dados</b> .....	41
<b>3.2.1 Revisão sistemática da literatura</b> .....	41
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	55
<b>4.1 A literatura selecionada sobre as bibliotecas da RFEPCT e a inovação pedagógica no Portal Oasisbr (2008-2021)</b> .....	55
<b>4.2 Possibilidades reconhecidas de inovação pedagógica na prática do profissional bibliotecário da RFEPCT</b> .....	75
<b>4.2.1 Ação reflexiva do profissional bibliotecário</b> .....	75
<b>4.2.2 Atuação em rede</b> .....	76
<b>4.2.3 Tipologia das bibliotecas</b> .....	79
<b>4.2.4 Representação temática</b> .....	81
<b>4.3 Possibilidades de inovação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem nas bibliotecas RFEPCT</b> .....	82
<b>4.3.1 Pesquisa como princípio educativo</b> .....	83
<b>4.3.2 Leitura como princípio educativo</b> .....	85

<b>4.3.3 Competência informacional .....</b>	<b>88</b>
<b>4.3.4 TIC nas bibliotecas multiníveis .....</b>	<b>92</b>
<b>4.3.5 Tecnologias assistivas nas bibliotecas multiníveis .....</b>	<b>93</b>
<b>5 CONCLUSÕES .....</b>	<b>96</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>99</b>
<b>APÊNDICE A - <i>Strings</i> utilizadas para a revisão sistemática realizada no Portal Oasisbr .....</b>	<b>109</b>
<b>APÊNDICE B - Documentos selecionados a partir das buscas realizadas no Portal Oasisbr .....</b>	<b>127</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi delineada durante o Mestrado Acadêmico em Ensino, na Universidade Federal do Pampa (Unipampa) - Campus Bagé, se originou durante o componente curricular “Educação Estético-ambiental como proposta pedagógica” e as proposições sobre inovação pedagógica. Essas proposições oportunizaram as primeiras relações<sup>12</sup> entre ensino, inovação pedagógica e as ações desta bibliotecária, atuante nas bibliotecas multiníveis do Instituto de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Paraná - IFPR Campus União da Vitória e do Instituto de Educação Profissional, Científica e Tecnológica Sul-Rio-Grandense - IFSul - Campus Camaquã, desde fevereiro de 2015 a março de 2022.

Inovação parece ser uma das palavras mais mencionadas nestes tempos. Inovar requer pessoas com vontade de mudança, curiosidade, inventividade, capacitação continuada, relacionamentos interpessoais, pró-atividade e espaço para que possa se efetivar. Nem sempre a inovação está relacionada a inventar algo novo, mas sim, criar algo novo para as necessidades de um determinado contexto.

Campos (2019, p. 2) afirma que a educação está inserida no campo da inovação social, ela está relacionada com dimensões importantes da sociedade, como a economia, a política e a ideologia. A escola nesse processo de inovação, cada dia mais precisa se adaptar aos contextos que se apresentam, seja pela invasão tecnológica que cada dia mais toma a atenção de seus estudantes e/ou a forma tradicional de ensino e aprendizagem que já não os satisfaz e não desperta suas curiosidades. Carbonell (2002, p. 16) afirma que embora existam mudanças na escola, os conteúdos foram meramente atualizados e as práticas escolares tradicionais continuam. O autor continua afirmando que “os artefatos tecnológicos cumprem

---

<sup>1</sup>PIRES, Elisângela Mota; BRITO, Sandra Beatriz Salenave de; SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula. Luau literário na Prainha de Camaquã/RS: educação ambiental vivencial como proposta de inovação pedagógica. In: SILVEIRA, Rita de Cássia Angeieski da; FREITAS, Diana Paula Salomão de; MELLO, Elena Maria Billig (Orgs.). **Inovação pedagógica: vivências democráticas na relação ensino-aprendizagem**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 605 p. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/inovacao-pedagogica>. Acesso: em: 28 abr. 2022.

<sup>2</sup>PIRES, Elisângela Mota; BARBOSA, Giliard Ávila; SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula. @Quarentenadocupido: inovando na biblioteca por meio dos *stories* do *Instagram*. In: SILVEIRA, Rita de Cássia Angeieski da; FREITAS, Diana Paula Salomão de; MELLO, Elena Maria Billig (Orgs.). **Inovação pedagógica: vivências democráticas na relação ensino-aprendizagem**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 605 p. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/inovacao-pedagogica>. Acesso em: 28 abr. 2022.

função idêntica a dos livros-texto e limitam-se a ditar a mesma lição de sempre. Muda o formato e nada mais”.

Deve-se pontuar um equívoco existente quando se aproxima inovação da escola e/ou universidade a associação deste termo à tecnologia. Não necessariamente a inovação pedagógica está relacionada a tecnologia propriamente dita. Fabiano (2021) faz um apontamento importante para diferenciar as inovações pedagógicas das inovações tecnológicas. Não que a última não possa proporcionar a primeira. Todavia, as inovações pedagógicas podem conter inovações tecnológicas, mas não apenas, porque as inovações pedagógicas podem acontecer em quaisquer dimensões educacionais (gestão, currículo, metodologia, ambiente e nas relações interpessoais), utilizando-se ou não de artefatos tecnológicos para tanto. O que confere o caráter de ser uma inovação pedagógica é a criação coletiva de estratégias que trarão algo novo - ainda não inaugurado - para transformar o que precisa ser mudado, em um determinado contexto.

Na continuidade das definições de inovação, o Manual de Oslo (OCDE; EUROSTAT, 2005), a inovação se configura como

a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas” (OCDE; EUROSTAT, 2005).

Essa abordagem de inovação está voltada às práticas empresariais, alicerçada em uma visão mercantil não sendo este o ideal de inovação proposto à educação. Leite (2012, p. 36) afirma que a inovação pedagógica não necessariamente, está relacionada a instrumentos inovadores, mas sim, depende de olhares e de concepções que fundamentam o avanço na busca de rupturas, se forem necessárias, e de novos conhecimentos”.

Neste contexto, vemos a proposição do termo inovação pedagógica, concebida pelo Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação - GRUPI<sup>3</sup>, da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, do qual sou integrante,

intervenções educacionais, criadas por decisões coletivas e participativas de sujeitos em formação acadêmico-profissional, com a intencionalidade de

---

<sup>3</sup> O GRUPI está cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do Ministério da Ciência e Tecnologia. Disponível em: [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5930141100172062](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5930141100172062). Acesso em: 27 nov. 2020.

promover mudanças nas estratégias administrativo-pedagógicas da reconstrução de conhecimento e de processos educacionais que se alinhem às transformações histórico-sociais necessárias aos fins pretendidos (MELLO e SALOMÃO DE FREITAS, 2021, p.431).

Assim, a inovação pedagógica está relacionada às proposições coletivas e democráticas, criadas para transformar, oriundas das observações do contexto histórico-social dos sujeitos envolvidos nos processos de construção do conhecimento. Neste sentido, Cunha (2018) afirma que o próprio movimento de compreensão da prática educativa viabiliza reflexões e problematizações acerca do trabalho docente, o que já se configura como uma inovação.

Repensar a escola e a forma de ensinar e aprender perpassa a biblioteca, refletir como se ensina e se aprende a usar a biblioteca também pode ser inovação pedagógica. Carbonell (2002, p. 20) afirma que se engana quem pensa que na sociedade da informação somente o acesso a informação é a solução para a resolução de todos os problemas; é preciso ir além, é prioritário discriminar a informação relevante, analisar e interpretá-la, ou seja, pensar criticamente o conhecimento socialmente construído. Nesta compreensão, aproximamos as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT da inovação pedagógica. A RFEPCT completou 113 anos, sua origem data de 1909, marca que comemora a criação das Escolas de Aprendizizes e Artífices. A gênese da RFEPCT é

decorrente da história, do papel e das relações que a Educação Profissional e Tecnológica estabelece com a ciência e a tecnologia, o desenvolvimento regional e local e com o mundo do trabalho e dos desejos de transformação dos atores nela envolvidos. (BRASIL, 2008b, p. 8).

E desde então, a partir da Lei nº 11.892 de 28 de dezembro de 2008, instituiu-se a RFEPCT. Suas bibliotecas, conseqüentemente, ao longo dos anos foram se adaptando a essas transformações histórico-sociais que perpassam a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir da reformulação dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Técnicas, Escolas Industriais e Técnicas, Liceus Profissionais e Escolas de Aprendizizes e Artífices. (BRASIL, 2008a).

Almeida, Perucchi e Freire (2021, p.95) nos apresentam um pouco da evolução das bibliotecas da RFEPCT e até mesmo uma dificuldade encontrada por elas. Assim, contam que

no período das Escolas técnicas, quando eram ofertadas as modalidades de ensinos médio e técnico, as bibliotecas eram classificadas como “escolares”, contudo, com a instauração dos CEFETs e a consequente ampliação da oferta de ensino que instalou também os cursos superiores, essas bibliotecas passaram a ser denominadas como bibliotecas “escolar e universitária”. Quando se teve a criação dos Institutos Federais, que ofertam todos os níveis e modalidades de ensino, essas bibliotecas ficaram sem uma identidade.

Moutinho (2014, p. 71) propôs uma nomenclatura específica para as bibliotecas da RFEPC, as bibliotecas multiníveis, como explica a seguir:

Após a criação da lei nº. 11.892/2008, essas bibliotecas se tornaram escolares, universitárias e especializadas, pois passou a ter demandas dos níveis: ensino médio, técnico, graduações e pós-graduações tecnológicas, programas como PIBIC, PARFOR, Mulheres Mil, Certific, entre outros. Com essa grande quantidade de cursos e modalidades, surge uma instituição ímpar em nosso país, uma instituição multinível e multimodal, sendo necessária uma classificação para o tipo de biblioteca que essa instituição possui, a que classificaremos como **bibliotecas multiníveis**, pois atende a usuários de vários níveis de ensino. (MOUTINHO, 2014, p. 71, grifo nosso)

E nesse contexto, de refletir sobre a singularidade das práticas profissionais dos bibliotecários e das bibliotecas da RFEPC, se faz necessário um aprofundamento das características destas instituições e do trabalho realizado nelas.

Embora este movimento de reflexão acerca da identidade dessas bibliotecas, percebo ainda uma invisibilidade da biblioteca nestas instituições. Lembro quando ingressei, como bibliotecária no IFSul - Campus Camaquã, que não conseguia localizar a biblioteca, localizada no último prédio do campus, sem nenhuma sinalização indicando o local. Amaro (2016, p. 35) traz à tona um fato que ele considera bastante marcante e com o qual concordo: “as bibliotecas escolares não são vistas pelo senso comum como importantes. Pais, professores e alunos não lutam por sua existência e mesmo em escolas particulares a ausência de bibliotecas é vista com naturalidade.” Lembro que minha primeira proposta para aquela biblioteca foi criar tal sinalização. Eu não conseguiria chegar ao meu local de trabalho se não melhorasse essa condição. E se eu não chegasse, os estudantes chegariam? Os professores chegariam? A direção da escola perceberia que nós estávamos lutando pela educação pública tanto quanto os demais setores e categorias dentro da instituição?

Castrillon (2013 *apud* AMARO, 2016, p. 36) afirma que as funções da biblioteca escolar são de caráter político, ético e educacional e que não estão dissociadas do papel geral da escola e tampouco separadas da sala de aula, ela tem uma identidade

própria e uma razão para existir dentro da escola e do sistema educacional. E se a biblioteca educa, ela também precisa repensar seus paradigmas, estereótipos, funções e ações dentro da escola. Precisa inovar na forma de possibilitar o acesso à informação - tanto físico quanto intelectual - e a construção do conhecimento pelos estudantes e a comunidade em geral.

Veiga (2003, p. 267) apresenta vários aspectos relacionados às diferenças entre os processos de inovação educativa, regulatórios e emancipatórios. Enquanto a primeira está relacionada a uma inovação que nega a diversidade de interesses e de atores envolvidos, deixa de lado a coletividade. Já a segunda, a inovação na perspectiva emancipatória, a inovação pedagógica está relacionada a um processo em construção permanente, construído, executado e avaliado coletivamente, sempre em busca de rupturas epistemológicas.

Sendo a biblioteca multinível também invisibilizada dentro das instituições, que inovações estamos fazendo para mudar essas percepções e auxiliar a transformação da sociedade que estamos envolvidos, a partir da inovação pedagógica? Investigar as construções existentes até aqui, possivelmente implicará em outras problematizações envolvendo as temáticas dessa pesquisa. Assim, essa pesquisa, buscará por inovações pedagógicas, em seu sentido emancipatório, aquelas que envolvam construções coletivas dentro das bibliotecas multiníveis.

Então, a partir do desenvolvimento dessa pesquisa por meio de uma revisão sistemática da literatura científica produzida sobre as bibliotecas da RFEPCT e uma aproximação com a inovação pedagógica, no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto - Oasisbr, entre os anos de 2008 e 2021, nos propomos a responder a seguinte questão: **“Quais são os pontos de interação entre as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e as inovações pedagógicas reconhecidas nas produções científicas, entre os anos 2008 e 2021, no Portal Oasisbr?”**.

Adotamos o recorte temporal de investigação entre os anos de 2008 e 2021, visto a constituição da RFEPCT no primeiro ano como rede até a atualidade.

A seguir, apresentamos os objetivos a que se propõe este trabalho.



## **1.1 Objetivo geral**

Investigar os pontos de interação entre as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a Inovação Pedagógica reconhecidos nas produções científicas, entre os anos de 2008 e 2021, no Portal Oasisbr.

### **1.1.1 Objetivos específicos**

- Apresentar a literatura selecionada a partir da revisão sistemática de literatura no Portal Oasisbr sobre as bibliotecas da RFEPCT e a inovação pedagógica, entre os anos de 2008 e 2021.

- Identificar e discutir na produção científica os pontos de interação entre a prática do profissional bibliotecário da RFEPCT e a inovação pedagógica.

- Discutir os aspectos reconhecidos na literatura que possibilitam inovar pedagogicamente nos processos de ensino e aprendizagem nas bibliotecas da RFEPCT.

## **1.2 Organização da pesquisa**

Apresentada a introdução, a problemática e os objetivos da pesquisa, nas próximas partes deste trabalho, o leitor encontrará: no capítulo 2, o referencial teórico, que inicia conceituando a inovação pedagógica assumida, a apresentação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e suas bibliotecas, bem como as bibliotecas multiníveis e a inovação em bibliotecas. No capítulo 3, trago a metodologia utilizada para a consecução deste trabalho de pesquisa, por meio da revisão sistemática da literatura e das proposições adotadas. No capítulo 4, são apresentados os resultados obtidos com a realização da pesquisa e, no capítulo 5, exibimos a conclusão deste trabalho. Ao final da pesquisa encontramos as referências utilizadas e os apêndices que a complementam.

## 2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo, apresentamos as teorias que embasam esta pesquisa. Assim, em uma construção linear, incluímos aspectos relacionados à inovação pedagógica, à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como às bibliotecas multiníveis e a inovação em bibliotecas.

### 2.1 Inovação pedagógica

A educação, estando vinculada ao processo social de desenvolvimento dos indivíduos, precisa se moldar às mudanças que ocorrem constantemente na sociedade. Cardoso (1997) afirma que a inovação não é uma mudança qualquer para a educação. Ela se dá intencionalmente, ela se afasta das mudanças produzidas pela evolução “natural” do sistema. A inovação para a educação se dá, deliberada e conscientemente assumida, visando a melhora da ação educativa. Carbonell (2001, p. 19) complementa que as “diferenças entre inovação e reforma, têm a ver com a magnitude da mudança que se quer empreender”.

Saviani (1995, p. 24) colabora afirmando que “inovador é aquilo que se opõe ao tradicional [...]. Trata-se de reformular a própria finalidade da educação, isto é, colocá-la a serviço das forças emergentes da sociedade”.

A promoção de grandes transformações nem sempre são possíveis, seja pelas estruturas sociais em que a educação está alicerçada, a falta de investimentos para o financiamento de uma educação de qualidade, mas também pela ausência de uma postura reflexiva na atividade docente, mas não só, como a escola e a sociedade em um todo. Para que se efetivem as inovações, nesse movimento de resistência,

[...] as inovações têm de ser pensadas, geridas e realizadas autonomamente pelos professores. O papel do Estado [...] é basicamente tomar as medidas necessárias de política educativa e dotar a escola pública dos recursos necessários para os professores possam levar a cabo as inovações sob as necessárias condições de qualidade. (CARBONELL, 2001, p. 28)

Harres *et al* (2018, p. 4) afirmam que os professores inovadores estão relacionados a uma “formação centrada no desenvolvimento de capacidades que auxiliem na tomada de decisões, mas adequadas, qualificando a vida em nível individual e coletivo”. Para que a inovação na educação se concretize é necessária

uma prática reflexiva do coletivo, professores, funcionários, gestores, estudantes e comunidade. Santos e França (2011), colaboram afirmando que a práxis pedagógica inovadora evolui pela formação continuada de professores e de uma autoavaliação reflexiva. Os mesmos autores continuam afirmando que é tarefa de toda comunidade escolar desenvolver processos educativos que possibilitem aos estudantes produzirem e construir conhecimento fomentado na autonomia, criatividade, criticidade, competência e habilidade de observar, refletir e resolver situações problema. (SANTOS; FRANÇA, 2011, p. 227).

Para que essa práxis pedagógica possa ser identificada como a inovação pedagógica, alguns pressupostos devem estar evidenciados nos processos de ensino e aprendizagem propostos. Assim, a partir dos estudos de Cunha (2018), baseada em Sousa Santos (2000) e Lucarelli (2009), a autora propõe o uso dos seguintes indicadores para essa identificação:

- **ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender** e/ou com os procedimentos acadêmicos inspirados nos princípios positivistas da ciência moderna;
- **gestão participativa**, por meio da qual os sujeitos do processo inovador são protagonistas da experiência, desde a concepção até a análise dos resultados;
- **reconfiguração dos saberes**, com a anulação ou diminuição das clássicas dualidades entre saber científico/saber popular, ciência/cultura, educação/trabalho etc;
- **reorganização da relação teoria/prática**, rompendo com a clássica proposição de que a teoria precede a prática, dicotomizando a visão de totalidade;
- **perspectiva orgânica no processo de concepção, desenvolvimento e avaliação** da experiência desenvolvida;
- **mediação entre as subjetividades dos envolvidos e o conhecimento**, envolvendo a dimensão das relações e do gosto, do respeito mútuo, dos laços que se estabelecem entre os sujeitos e o que se propõem conhecer;
- **protagonismo**, compreendido como a participação dos alunos nas decisões pedagógicas, valorização da produção pessoal, original e criativa dos estudantes, estimulando processos intelectuais mais complexos e não repetitivos. (CUNHA, 2018, p. 13-14, *grifos nossos*).

Ainda na perspectiva emancipatória, a inovação pedagógica pode ser identificada em cinco dimensões ou parâmetros das organizações educativas, segundo o Grupo de Trabalho Nacional de Inovação e Criatividade, criado pelo Ministério da Educação, em 2015. Para estes parâmetros cabe uma anotação a respeito da descontinuidade deste grupo a partir de 2016, quando então do golpe jurídico-parlamentar sofrido pela presidenta da República do Brasil, Dilma Rousseff. E em fevereiro de 2019, assim da assunção do então presidente da República, Jair

Bolsonaro, a exclusão definitiva da página mantida pelo MEC (<http://criatividade.mec.gov.br>), a qual continha as definições dos parâmetros indicados pelo grupo de trabalho como fundamentais para identificar as inovações na educação básica brasileira. Para o acesso a estes parâmetros hoje, buscamos em estudos posteriores, a associação da presidente do GT, a socióloga e educadora, Helena Singer, em co-autoria com outros estudiosos, como Cavallo *et al* (2016).

Estas dimensões foram propostas para identificar experiências de sucesso em inovação e criatividade na educação básica em todo o Brasil (BRASIL, 2015), sendo:

Uma **gestão democrática** e que promove a participação dos estudantes, dos educadores e até das famílias na gestão da instituição. Um **currículo voltado para a educação integral**, que não está limitado apenas para o desenvolvimento acadêmico do estudante, mas também o desenvolvimento afetivo, social, cultural, físico, enfim, todas as dimensões do desenvolvimento humano. **Metodologias que fortalecem o protagonismo do estudante. Ambientes educativos inovadores** que encontraram novas formas de organizar o espaço promovendo mais a colaboração. E, por fim, a articulação em rede com outras instituições. (MEC..., 2015, *grifos nossos*)

Cavallo *et al.* (2016) explicita amplamente os elementos que compõem os cinco parâmetros para o reconhecimento da inovação pedagógica, propostos pelo grupo de trabalho:

- a) **gestão** marcada pela corresponsabilização no desenvolvimento do projeto político-pedagógico. Desta forma, a estruturação do trabalho da equipe, da organização do espaço, do tempo e do percurso do estudante se faz com base em um sentido compartilhado de educação, que orienta a cultura institucional e os processos de aprendizagem e de tomada de decisão, garantindo-se que os critérios de aprendizagem de natureza pedagógica sejam sempre preponderantes.
- b) **currículo** voltado para: i) *desenvolvimento integral*: foco na formação integral, reconhecendo a multidimensionalidade da experiência humana - afetiva, ética, social, cultural e intelectual; ii) *produção de conhecimento e cultura*: estratégias voltadas para tornar a instituição educativa espaço de produção de conhecimento e cultura, a partir das identidades do território, conectando os interesses dos estudantes, os saberes comunitários, e os conhecimentos acadêmicos e, com base nesta conexão, transformando o contexto socioambiental; e iii) *sustentabilidade* (social, econômica ecológica, cultural): integração de práticas que promovam uma nova forma de relação do ser humano com o contexto planetário;
- c) **ambiente** que favorece novas práticas educativas possibilitando: i) a intenção de educação humanizada, potencializadora da criatividade e a convivência enriquecedora das diferenças; e ii) estratégias que fomentam a aprendizagem, com estímulo ao diálogo entre os diversos segmentos da comunidade, mediação de conflitos por pares, o bem-estar de todos, a valorização da diversidade e das diferenças e a promoção da equidade;
- d) **metodologias** orientadas para o protagonismo do estudante, garantindo-se: i) estratégias pedagógicas que reconhecem os estudantes como participantes ativos em redes sociais e comunitárias, onde interagem, colaboram, debatem e produzem novos

conhecimentos. Estas estratégias potencializam o uso que os estudantes fazem dos diversos recursos e tecnologias, inclusive as digitais, para ampliar suas interações e exercer sua autonomia; ii) estratégias pedagógicas que reconhecem os estudantes em suas singularidades e garantem que todos possam aprender, de acordo com seus ritmos, interesses e estilos (personalização); e iii) projetos de interesse dos estudantes que contribuam para a sua formação profissional e que impactem a comunidade;

- e) **conexões intersetoriais e em rede**, envolvendo a comunidade, para a garantia dos direitos fundamentais dos estudantes, reconhecendo-se que o direito à educação é indissociável dos demais. (CAVALLO *et al.*, 2016, p. 156)

Percebemos um consenso em relação aos identificadores de ‘inovações’ pedagógicas ou educacionais e criativas, todos se direcionam à procura de possíveis estratégias que favoreçam a aprendizagem integral e significativa, satisfazendo as necessidades impostas pela sociedade e pelo mundo.

As reflexões sobre as inovações pedagógicas nos encaminham para conteúdos curriculares e extracurriculares que possibilitem aos estudantes uma formação aprendente durante toda sua vida. Para alavancar todos estes processos de ensino aprendizagem é necessário oportunizar uma mudança, possibilitar que a relação entre professor-estudante esteja no centro deste processo, de modo que o estudante não seja visto apenas como um receptor de informações e nem o professor um propagador destas, mas que em uma relação dialógica, ambos expressem e desenvolvam uma visão crítica questionadora de seu convívio em sociedade. (PACHECO, 2018).

Leite, Genro e Braga (2011, p. 25) afirmam que o intuito das inovações pedagógicas é desestabilizar o pensamento reprodutivo e instaurar a inquietação, a dúvida, estabelecer relações onde à primeira vista podem parecer desconexas.

Para tanto, Santos e França (2011) colaboram afirmando que

as perspectivas de um professor com uma práxis pedagógica inovadora precisam alicerçar os ideais de criticidade para a construção do conhecimento, e assim, desenvolver as competências e habilidades para fazer acontecer a justiça, a paz, a solidariedade, a liberdade” (SANTOS; FRANÇA, 2011, p. 223)

Cardoso (1992) apresenta algumas características para as atitudes dos professores e a inovação pedagógica, e afirma que a inovação enquanto processo, “se apresenta como uma mudança deliberada e conscientemente assumida, visando uma melhoria da acção educativa.” A inovação, para esta autora, citando Correia (1989 *apud* CARDOSO, 1992, p. 95), pode ser estabelecida entre inovação instituída e inovação instituinte. Ao ponto que a primeira é imposta, resulta do exercício de um

poder instituído, geralmente, exteriores às escolas/instituições. Enquanto que a segunda, surge à margem do que foi decidido pelo poder instituído. Ela é fruto da atitude singular do professor frente a responder problemas particulares surgidos a partir da institucionalização da reforma decidida pelo poder instituído.

E não distante de todas essas concepções de inovação pedagógica, a busca pela educação integral também é proposta na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Assim, no subcapítulo a seguir, trataremos de apresentar a RFEPCT e as suas concepções na busca da emancipação dos sujeitos através da educação profissional.

## **2.2 Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi instituída a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que também cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A RFEPCT tem sua origem nas escolas de Aprendizes Artífices, em 1909, quando o então Presidente da República Nilo Peçanha, criou 19 escolas a partir do Decreto nº. 7.566, de 23 de setembro de 1909. Essas escolas eram destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito. Nascimento, Cavalcanti e Ostermann (2020, p. 122) comentam que a história da educação profissional no Brasil é marcada pela distinção social das forças de trabalho. Coexistiam duas redes de ensino, em uma a educação geral, voltada para os grupos privilegiados da sociedade, e a outra profissional, voltada aos trabalhadores. A dualidade marcada na educação profissional, estava pautada em atividades intelectuais e artísticas, com exercícios lúdicos ou militares para os proprietários dos meios de produção (NÓBREGA; SOUZA, 2015). Para os demais, filhos dos trabalhadores, os jovens em situação de mendicância, incluindo os índios, cabia uma instrução básica e algum tipo de ofício que os possibilitasse sair daquela situação (NASCIMENTO, CAVALCANTI, OSTERMANN, 2020, p. 122).

A história da rede é marcada por essa dualidade e reforçada pelo estabelecimento do Decreto nº 2.208/1997, que estabeleceu a separação obrigatória entre a educação básica e a educação profissional, alterando a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996), que recomendava a articulação da educação profissional com o ensino regular ou com diferentes estratégias de educação continuada. Mesmo que timidamente, somente em 2004, se

recomeça a proposição da integração entre o ensino médio e a educação profissional, na gestão do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004).

Esse decreto cria o cenário necessário para o rompimento definitivo com a dualidade na educação profissional. E em 2008, neste contexto de tentativa de superação da dicotomia entre o ensino médio e a educação profissional e da necessidade de aumentar o número de matrículas na rede profissional gratuita, a RFEPCT é instituída e os institutos federais nascem com a seguinte missão:

A missão institucional dos Institutos Federais deve, no que respeita à relação entre educação profissional e trabalho, orientar-se pelos seguintes objetivos: ofertar educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo de nível médio; orientar a oferta de cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais; estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão. Quanto à relação entre educação e ciência, o Instituto Federal deve constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino do ensino de ciências nas escolas públicas; oferecer programas especiais de formação pedagógica inicial e continuada, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de física, química, biologia e matemática, de acordo com as demandas de âmbito local e regional, e oferecer programas de extensão, dando prioridade à divulgação científica. (BRASIL, 2008b, p. 8)

O art. 2º da Lei nº 11.892, explicita a vocação dos IF's e comenta sobre as peculiaridades que os acompanham:

Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

A RFEPCT está presente em todo o país e é integrante do sistema federal de ensino, vinculado ao Ministério da Educação. Segundo a página na *web* do Governo Federal que define a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a rede é instituída pela reunião de um conjunto de instituições, que possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. São elas:

I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais);

II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR;

III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (Cefet-RJ) e de Minas Gerais (Cefet-MG);

IV - Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais; e

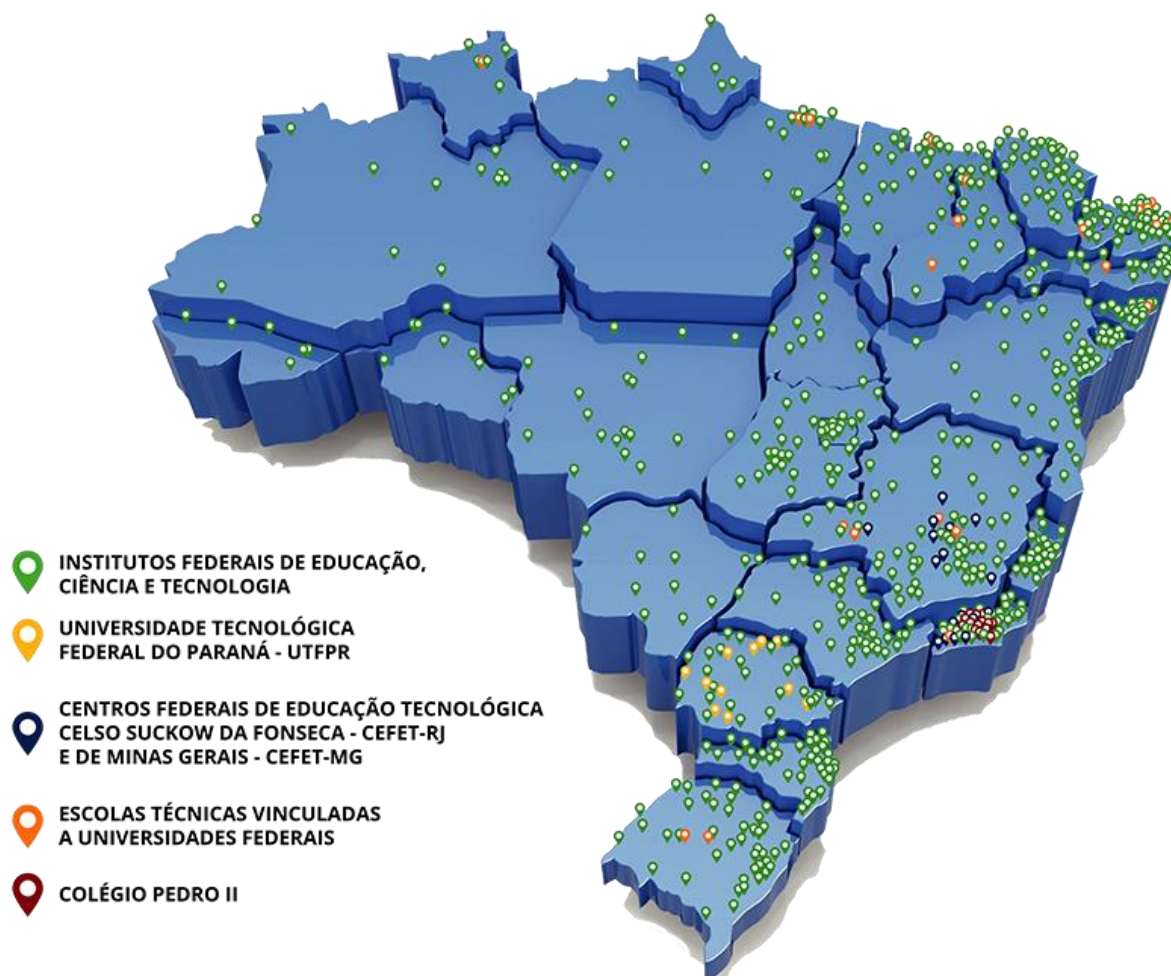
V - Colégio Pedro II.

Em 2019, a Rede Federal está composta por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II. Considerando os respectivos *campi* associados a estas instituições federais, tem-se ao todo 661 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país. (BRASIL, 2019b)

Na figura 1, apresentamos a presença da Rede Federal ao longo do território nacional.



**Figura 1 – Presença da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ao longo de todo o território nacional**



Fonte: Adaptado de Brasil (2019a?).

A organização curricular dos institutos federais proporciona uma formação contextualizada, tratando, em mesmo nível, os conhecimentos técnicos e científicos. Para tanto, Pacheco (2009, p. 2) conclui que os IF's têm o objetivo de

[...]derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana, é um dos objetivos basilares dos Institutos. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho e em uma participação qualitativamente superior neste. Um profissionalizar-se mais amplo, que abra infinitas possibilidades de reinventar-se no mundo e para o mundo, princípios estes válidos inclusive para as engenharias e licenciaturas. (PACHECO, 2009, p. 2)

A proposta inovadora da RFEPCT não se esgota em seus objetivos e nas peculiaridades de sua organização curricular, mas se estende, inclusive, para suas

bibliotecas, as quais adotamos a identidade de “bibliotecas multiníveis” e que serão explicitadas a seguir.

### 2.3 Bibliotecas multiníveis

Com a implantação da nova concepção da RFEPCT, a partir de 2008, com a oferta de várias modalidades de ensino para a educação profissional e tecnológica. A rede federal se materializou em um novo desenho de instituição, estruturados a partir das experiências dos CEFETs, das escolas técnicas e agrotécnicas federais e nas escolas técnicas vinculadas às universidades federais, os institutos federais são, segundo Brasil ([2019a?]),

especializados na oferta de educação profissional e tecnológica (EPT) em todos os seus níveis e formas de articulação com os demais níveis e modalidades da Educação Nacional, oferta os diferentes tipos de cursos de EPT, além de licenciaturas, bacharelados e pós-graduação *stricto sensu*.

As peculiaridades da RFEPCT não limitou a reformulação das instituições somente às ofertas de ensino, mas toda sua estrutura organizacional, incluindo então as bibliotecas.

A Biblioteconomia e a Ciência da Informação não possuíam até então uma nomenclatura para caracterizar esse tipo de biblioteca. Moutinho e Lustosa (2010, p. 4) sugeriram “bibliotecas tecnológicas”, mas perceberam que em Moutinho (2014, p. 71) que a melhor definição estaria voltada para os tipos de usuários para quem essas bibliotecas prestam serviços, denominaram então “bibliotecas multiníveis”.

Almeida (2015) nos apresenta, baseado na classificação apresentada por Silva e Araújo (2014, p. 43), um rol das tipologias de bibliotecas, com a descrição de suas respectivas finalidades e amplia a definição da nomenclatura proposta por Moutinho (2014). No Quadro 1, identificamos a proposição da nova tipologia de bibliotecas.

### QUADRO 1 – Nova tipologia de bibliotecas quanto à finalidade.

TIPO DE BIBLIOTECA	FINALIDADE
<b>Nacional</b>	Preservar a memória nacional, quanto à produção bibliográfica e documental de uma nação.
<b>Pública</b>	Atender às necessidades de estudo, consulta e recreação de determinada comunidade, independente de classe social, cor, religião ou profissão. Segundo a entidade mantenedora, estas podem ser federais, estaduais ou municipais.
<b>Universitária</b>	Atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores e alunos universitários em nível superior de graduação e pós-graduação. Segundo a organização das coleções, podem ser centralizadas ou descentralizadas.
<b>Escolar</b>	Fornecer material informacional necessário às atividades de professores e alunos de uma escola. Deve estar intimamente relacionada com a escola, para funcionar como verdadeiro complemento das atividades realizadas em sala de aula, dando suporte informacional necessário aos processos de ensino-aprendizagem. Desempenha importante papel na formação de leitores e no fomento à prática da leitura.
<b>Especializada</b>	Atende a um grupo restrito de usuários, reunindo e divulgando documentos de um campo específico do conhecimento. Podem ser subordinadas a uma entidade científica e de pesquisa, a uma empresa industrial ou comercial, ou mesmo a um serviço público especializado.
<b>Infantil</b>	Destinadas à recreação para crianças, incluindo estímulo à leitura, com acervo bem selecionado para tal propósito. Pode proporcionar atividades como clube da leitura, escolinhas de arte, exposições, dramatizações, hora do conto, contação de histórias, entre outras.
<b>Especial</b>	Atender a uma categoria especial de usuários, tais como: pessoas com dificuldades de visão e deficientes visuais. Deve fornecer, neste caso, acervo sonoro ou em suporte papel com Braille, ou com escrita em tipos maiores.
<b>Multinível</b>	Atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores, servidores técnico-administrativos e alunos em nível profissionalizante, médio, técnico, superior de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu). Segundo a organização das coleções, assemelham-se às universitárias, podendo ser centralizadas ou descentralizadas. São, por exemplo, as bibliotecas das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil.

Fonte: Adaptado de Almeida (2015, p.44), baseado na classificação apresentada por Silva e Araújo (2014, p. 43)

Neste trabalho decidimos adotar a nomenclatura “bibliotecas multiníveis” para nos referirmos às bibliotecas da RFEPCT, sendo esta a mais atualizada, inovadora e aquela que acreditamos melhor descrever a tipologia e a finalidade das bibliotecas

dos Institutos Federais. E para tanto complementamos ainda com a consideração sobre estas bibliotecas feita por Oliveira e Amaral (2012, p. 2) e que afirmam que as bibliotecas devem ser agentes fundamentais na concretização da missão dos institutos, fomentando ensino, pesquisa e extensão. E para tanto precisam se adequar a realidade desta instituição, oferecendo produtos e serviços que contemplem as características de seus usuários.

Ainda sobre as bibliotecas multiníveis, é importante trazer uma concepção sobre os bibliotecários atuantes nas mesmas. Segundo Nascimento e Cavalcanti (2021, p. 38) afirmam que “o bibliotecário que atua no contexto da formação para o trabalho necessita compreender as contradições que existem nessa formação, sendo sujeito consciente do papel que exerce para a construção dos saberes”. Pacheco (2011) afirma que “todos aqueles que interagem com educandos são educadores, cada um dentro da especificidade de sua tarefa”. E para tanto, bibliotecários que atuam na RFEPCCT são também educadores da educação profissional brasileira e são sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem desta e devem agir de acordo com estes princípios.

Assim, na continuidade desta escala, abordaremos a seguir as definições de inovação para as bibliotecas.

## **2.4 Inovação em bibliotecas**

A sociedade exige de todos os setores sociais a evolução de seus produtos e serviços, todos estão passando por transformações econômicas, culturais e sociais, estes serviços necessitam adequar-se às demandas desta sociedade para manterem-se ativos nestes novos contextos. As bibliotecas não estão distantes destas demandas, Kastagiolas, Margiola e Avramidou (2011 *apud* SILVEIRA *et al*, 2017, p. 291) afirmam que as bibliotecas também enfrentam essas pressões econômicas e sociais, de forma que seus serviços possam ser geridos de forma a satisfazer as necessidades informacionais emergentes e atender às expectativas de seus usuários.

Rowley (2011) corrobora com essa afirmação e continua dizendo que as bibliotecas precisam olhar além da gestão operacional e focar na gestão de sua carteira de inovação para desenvolver as suas capacidades criativas e outras dimensões.

Duarte e Spudeit (2018, p. 106) assumem que as bibliotecas são espaços fundamentais nas instituições de ensino para promover um espaço dinâmico com acesso aos diferentes recursos e fontes de informação, para que os alunos aprendam a exercer sua cidadania por meio de uma aprendizagem contínua e autônoma.

Sobre a aprendizagem na biblioteca, Campello (2009, p. 11) afirma que, tradicionalmente, o principal papel educativo dos bibliotecários na escola referia-se à promoção da leitura. Todavia, na sociedade contemporânea, caracterizada pela abundância de informações sem precedente, cresce a necessidade deste profissional atuar em prol da competência de seus usuários para utilizarem as informações disponíveis, tendo em vista a capacidade específica de lidar com informações, abrangendo aprendizagens mais complexas, aproximando do conceito de letramento informacional<sup>4</sup>.

Segundo Campello (2009, p. 21), o letramento informacional foi traduzido da dimensão conceitual para a prática pela sistematização de habilidades informacionais desejáveis. Uma das iniciativas mais conhecidas nesse sentido é o *Information Power*, da *American Association of School Librarians*, elaborado em conjunto com a *Association for Educational Communications and Technology*, em 1998.

Campello (2009, p. 21) explica que o *Information Power* é destinado a estudantes do ensino básico e está definido em nove normas ou parâmetros de letramento informacional, estruturadas em três seguimentos, da seguinte forma:

[...] (1) competência informacional; (2) aprendizagem independente; (3) e responsabilidade social. O primeiro segmento enfatiza as habilidades de acessar, avaliar e usar a informação; o segundo diz respeito à capacidade de buscar e usar informação de maneira independente, e o terceiro explora o uso social da informação, abordando a atitude ética com relação à informação e ao compartilhamento de práticas informacionais. Cada uma dessas nove normas é detalhada em habilidades específicas, chamadas de indicadores. Cada indicador, por sua vez é apresentado em três níveis de desenvolvimento: básico, intermediário e avançado.

A autora continua afirmando que “o *Information Power* se sustenta no conceito de sociedade da informação e em teorias construtivistas de aprendizagem, afirmando

---

<sup>4</sup>O termo **letramento informacional** (*information literacy*) foi usado pela primeira vez nos Estados Unidos, na década de 1970, para caracterizar competências necessárias ao uso das fontes eletrônicas de informação, que começavam a ser produzidas na época. [...] tentavam provar sua capacidade de influir no processo de aprendizagem. É necessário lembrar que, embora utilizassem antes o termo *bibliographic instruction*, muitos bibliotecários norte-americanos já vinham desenvolvendo uma ação pedagógica mais ampla do que esse termo implica e tinham consciência da influência positiva na aprendizagem exercida por esse trabalho.” (CAMPELLO, 2009, p. 12, grifo nosso).

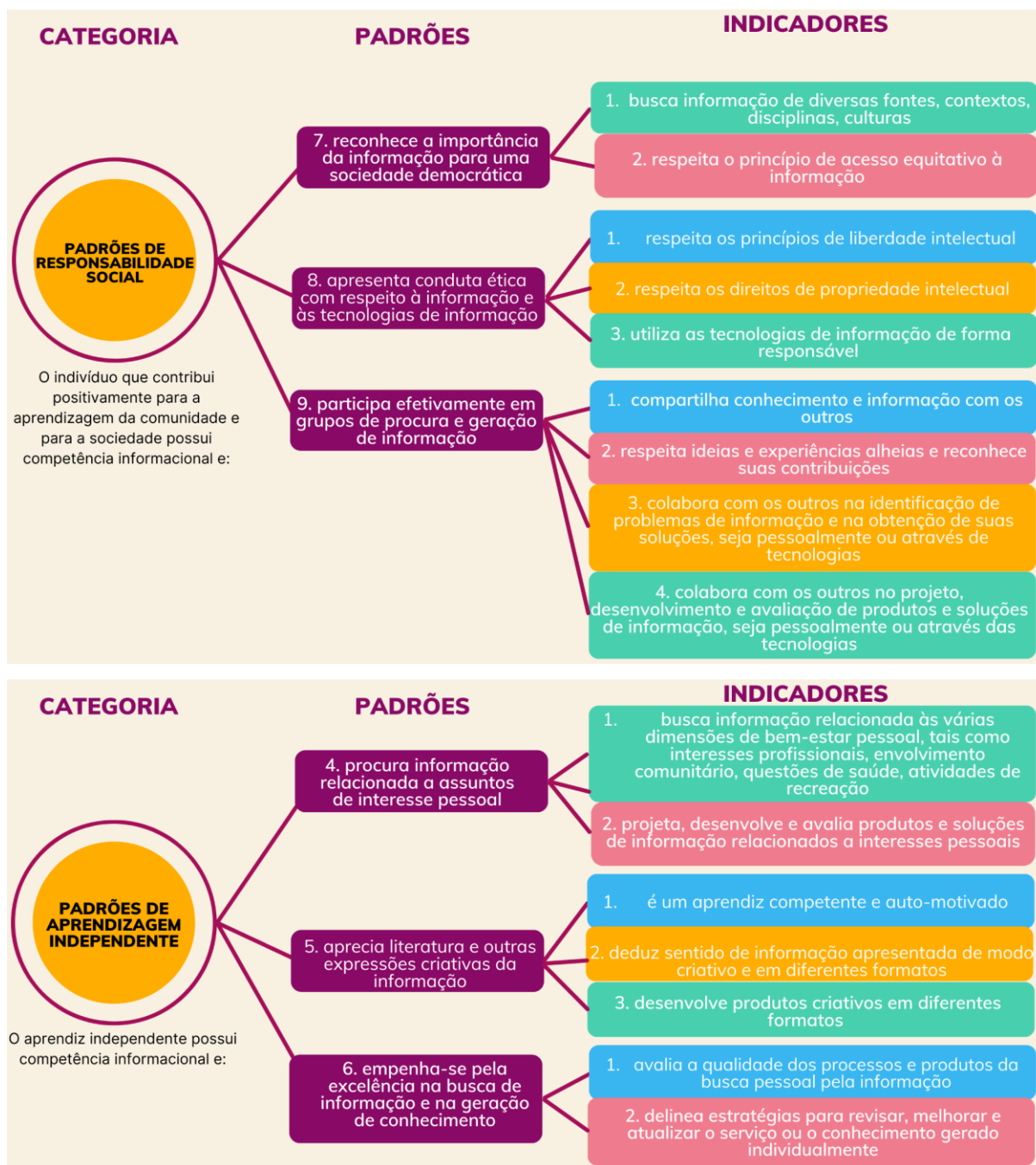
que a habilidade de usar a informação é o ponto-chave para a aprendizagem independente e ao longo da vida.” (CAMPELLO, 2009, p. 22)

**Figura 2 – Habilidades propostas no *Information Power*.**

(continua)



Figura 2 – Habilidades propostas no *Information Power*. (conclusão)



Fonte: Adaptado de Campello (2009, p. 23-24 *apud* SIRIHAL DUARTE, 2007, p. 101-121)

Em Gasque (2012, p. 46), a autora afirma que o estímulo ao desenvolvimento da competência informacional [...] favorece o aprender a aprender, visto que engloba conceitos, procedimentos e atitudes que permitem ao indivíduo identificar a necessidade de informação e delimitá-la, buscar e selecionar informação em vários canais e fontes de informação, bem como estruturar e comunicar a informação, considerando os seus aspectos éticos, econômicos e sociais.

Duarte e Spudeit (2018, p. 106) afirmam que as bibliotecas são espaços que podem ser usados para as formações em competências informacionais e de mediações de conhecimentos, para o desenvolvimento de atividades que estimulem a criatividade e o senso crítico dos usuários, com o uso do acervo, de atividades lúdicas e acadêmicas, discussões e debates, apresentações, gincanas, entre outros.

Gasque (2012, p. 155) afirma que a partir destas competências, há uma potencialização do “[..] conhecimento, propiciando a autonomia de pensamento e de criatividade, constituindo-se em instrumento indispensável na formação da identidade dos atores da escola e da comunidade.” Para Campello (2009, p. 18), o bibliotecário deve se preparar para a formação de pessoas em competências informacionais, visto que, diferentemente das atividades técnicas, as ações de letramento informacional não são padronizadas, pois dependem do contexto em que serão realizadas, questões subjetivas que irão exigir do bibliotecário uma posição flexível e aberta a mudanças.

Em seu estudo sobre as bibliotecas universitárias, Harbo e Hansen (2012) apontam que para a inovação em bibliotecas, o contexto é o fator crucial, isto é, influencia o tipo de instituição a que a biblioteca está vinculada, tipos de alunos, tipos de pesquisadores, como a cultura e tradições de ensino e a cultura social da organização.

Duarte e Spudeit (2018, p. 112) afirmam que antes de realizar qualquer prática inovadora na biblioteca, o bibliotecário deve conhecer seu público. Sugerem a elaboração de pesquisas de satisfação, conhecer as necessidades e prioridades informacionais, esclarecer as dificuldades, e só então propor produtos e serviços que contribuam para plena satisfação de seus usuários.

Outro ponto levantado por Duarte e Spudeit (2018, p. 112) que favorece as inovações nas bibliotecas está relacionado às parcerias com professores e outros profissionais da instituição de ensino. Afirmam que ao pensar estratégias para desenvolver habilidades cognitivas e criativas nos estudantes, realizam um trabalho interdisciplinar, muito importante para o desenvolvimento de competências nos jovens, esta parceria proporciona uma aprendizagem significativa e contextualizada.

E assim, após anunciar as temáticas envolvidas nesta pesquisa, indicamos os procedimentos metodológicos adotados para a consecução desta pesquisa.



### 3 METODOLOGIA

Para a consecução da pesquisa realizada foi necessário delinear a à luz do método científico, o qual Severino (2007, p. 102) define como “um conjunto de procedimentos lógicos e de técnicas operacionais que permitem o acesso às relações causais constantes entre os fenômenos”. Fato este que é tomado a partir da identificação de um problema, que desencadeia a indagação científica, intermediado por um processo de investigação que, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 22), é uma “forma de conhecimento objetivo, racional, sistemático, geral, verificável e falível”. Ou seja, a proposição segue um raciocínio lógico, descritivo, passível de verificação e não definitivo.

Neste caso, a indagação científica parte do seguinte questionamento: **“Quais são os pontos de interação entre as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e as inovações pedagógicas reconhecidas nas produções científicas, entre os anos 2008 e 2021, no Portal Oasisbr?”**.

Para tanto, descrevemos o processo de investigação empregado para a elucidação desta indagação, conforme segue a descrição deste capítulo.

#### 3.1 Quanto ao delineamento desta pesquisa

Por definição, quanto à abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa que, segundo Chizzotti (2011, p. 79) é aquela que “parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito.” Neste tipo de pesquisa a busca, coleta e análise de dados é vinculada à interpretação e à descrição dos fenômenos em estudo. (FLICK, 2013). Os dados coletados nessas pesquisas são descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Assim, este trabalho se detém a identificar as relações que podem ser estabelecidas entre inovação pedagógica e as bibliotecas da RFEPCT nas publicações científicas do Portal Oasisbr, entre os anos de 2008 e 2021. As abordagens das buscas realizadas para a obtenção dos resultados desta pesquisa serão explicitadas ao longo desta seção.

Quanto à natureza da pesquisa, esta proposta classifica-se como uma pesquisa básica, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 34), esta “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.”

Em relação aos objetivos, pode ser considerada uma pesquisa descritiva. Triviños (1987, p.110), explica que os estudos descritivos têm o “foco essencial no desejo de conhecer a comunidade, seus traços característicos, suas gentes, seus problemas, suas escolas, seus professores, sua educação, sua preparação para o trabalho, seus valores [...]”. Para as pesquisas descritivas, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, este trabalho de pesquisa é classificado como uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de *web sites*. [...] Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Para tanto, apresentamos a seguir os instrumentos utilizados para a coleta de dados desta pesquisa.

### **3.2 Instrumentos para coleta de dados**

A técnica para coleta de dados “é a busca por informações para a elucidação do fenômeno ou fato que o pesquisador quer desvendar” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 69). Para a consecução desta pesquisa, adotamos a Revisão Sistemática de Literatura a qual se explicita a seguir.

#### **3.2.1 Revisão sistemática da literatura**

A metodologia empregada para a coleta dos dados baseia-se na revisão sistemática da literatura - RSL, “é uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande *corpus*

documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto” (GALVÃO; RICARTE, 2019, p. 58). Segundo os mesmos autores, esta metodologia explícita de forma muito clara como o desenvolvimento da pesquisa se deu, desde a elaboração da questão a ser pesquisada, quanto a temporalidade, a escolha da base de dados e os critérios de inclusão e exclusão dos resultados selecionados para análise.

Há que se diferenciar a revisão sistemática de literatura de outras metodologias empregadas também para outros tipos de revisões bibliográficas, como a metanálise e a revisão por conveniência. “A revisão sistemática equivale a um levantamento de estudos já publicados a partir de um tema específico com o intuito de buscar respostas a determinadas questões” (PETTICREW; ROBERTS, 2006 *apud* HOHENDORFF, 2014, p. 40).

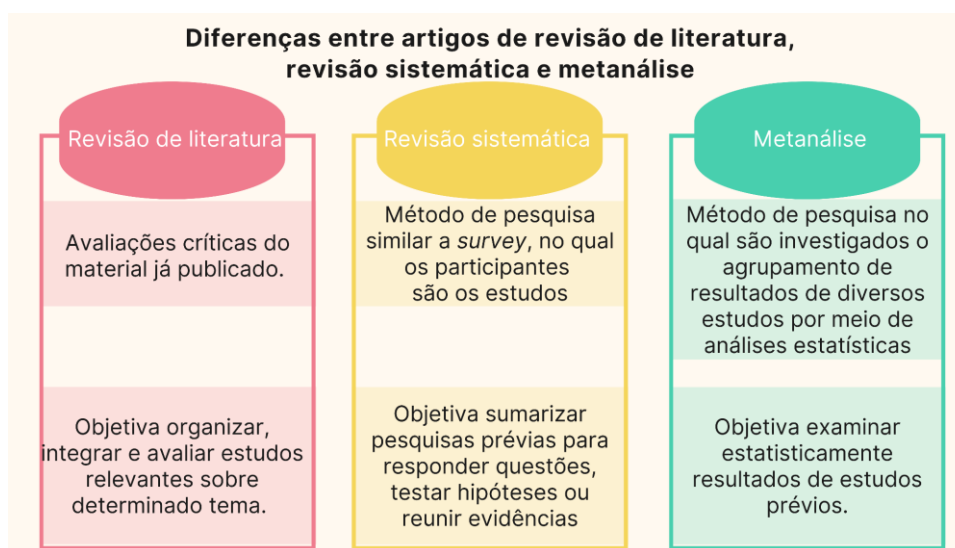
Sobre a revisão por conveniência, Galvão e Ricarte (2019, p. 58) discorrem sobre este tipo de revisão afirmando que ela apresenta pouca evidência científica visto que este

é aquela na qual o pesquisador reúne e discorre sobre um conjunto de trabalhos científicos que julga importante para o tratamento de uma temática, mas não apresenta critérios explícitos sobre como a revisão foi construída para que possa ser reproduzida por outros pesquisadores.

Enquanto a metanálise, termo cunhado por Gene Glass (1976, p. 3), um pesquisador da área da psicologia, que definia metanálise como “a análise estatística de uma grande coleção de resultados de estudos individuais com a finalidade de integrar esses resultados” (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014, p. 55). “Os métodos estatísticos (metanálise) podem ou não ser usados para analisar e sumarizar os resultados dos estudos incluídos” (CORDEIRO et al., 2007).

Visando esclarecer as diferenças entre as metodologias, apresentamos a seguir a figura 3 proposta por Hohendorff (2014, p. 41).

**Figura 3 - Diferenças entre artigos de revisão de literatura, revisão sistemática e metanálise.**



Fonte: Autora (2022), adaptado de Hohendorff (2014, p. 41).

Galvão e Ricarte (2019, p. 58) afirmam que as revisões sistemáticas de literatura ainda possibilitam o avanço da ciência, pois permitem

observar possíveis falhas nos estudos realizados; conhecer os recursos necessários para a construção de um estudo com características específicas; desenvolver estudos que cubram brechas na literatura trazendo real contribuição para um campo científico; propor temas, problemas, hipóteses e metodologias inovadoras de pesquisa; otimizar recursos disponíveis em prol da sociedade, do campo científico, das instituições e dos governos que subsidiam a ciência. (GALVÃO; RICARTE, 2019, p. 58)

E para que todo processo de contribuição com a ciência possa ocorrer, a metodologia empregada deve ser passível de reprodutibilidade por outros pesquisadores. Deste modo, a proposição da revisão sistemática de literatura deve respeitar um processo de construção, o qual irá validar a metodologia empregada. Assim, através da figura 4, podemos observar as etapas que compõem a estruturação da metodologia de uma revisão sistemática de literatura.

**Figura 4 - Etapas que compõem a estruturação de uma revisão sistemática de literatura.**



Fonte: Autora (2022), adaptação de Costa e Zoltowski (2014) e de Galvão e Ricarte (2019).

Para o caso específico da constituição deste trabalho, adotamos os seguintes parâmetros para a construção desta pesquisa, conforme segue:

**1 - Delimitação da pesquisa:** ainda na fase de proposição desta pesquisa, durante o levantamento de estudos correlatos, identificamos a lacuna existente na relação entre inovação pedagógica e as bibliotecas escolares/multiníveis, visto o escopo da pesquisa levantar ainda dados mais amplos, ou seja, não tão exaustivos os descritores utilizados. Para a delimitação da pesquisa, levamos em consideração a área de atuação da autora, as bibliotecas multiníveis da RFEPCT e a inovação pedagógica, termo conhecido durante as aulas do Mestrado Acadêmico em Ensino, da Unipampa, como mencionado na introdução deste trabalho, o que gerou a questão da pesquisa;

**2 - Seleção da base de dados:** tendo em vista a ainda escassa produção científica acerca das bibliotecas multiníveis, embora tenham o mesmo tempo de existência da RFEPCT, ela se dá, basicamente, em publicações nacionais, principalmente, àquelas oriundas de pesquisas financiadas pelo governo federal. Assim, a escolha da base de dados se deu em função da cobertura da língua, da fonte de organização desta base e do país de publicação. A base selecionada Oasisbr - Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto,

é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) que reúne a produção científica e os dados de pesquisa em acesso aberto, publicados em revistas científicas, repositórios digitais de publicações científicas, repositórios digitais de dados de pesquisa e bibliotecas digitais de teses e dissertações. (OASISBR, 2022b)

Deste modo, o Oasisbr visa dar visibilidade e acesso à produção científica nacional, conteúdos científicos produzidos pelos pesquisadores que atuam nas instituições brasileiras e também portuguesas, visto que, este também agrega dos dados do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), funcionando como uma única interface de busca em ambos os países.

É importante ressaltar que instituições de ensino e pesquisa que não adotam o uso de repositórios institucionais diminuem a visibilidade das pesquisas científicas produzidas em suas instituições, haja vista que, os trabalhos produzidos nestas instituições, por exemplo, não são disponibilizados no Portal Oasisbr.

**3 - Elaboração da estratégia de busca:** para a elaboração da estratégia de busca foram utilizadas diversas fontes de pesquisa para levantar todas as possíveis

representações das temáticas envolvidas na pesquisa, não nos preocupando com os critérios de precisão na busca (especificidade), mas sim, de exaustão, visando a ampla cobertura da temática e maximização de resultados. Conforme a literatura sugere desde Tesouros especializados, passando pela revisão de literatura por conveniência das temáticas envolvidas, incluindo também a legislação que versa sobre a temática.

Sobre os Tesouros é necessário defini-los para facilitar a compreensão desta construção e possibilitar que pesquisas futuras envolvendo as revisões sistemáticas de literatura possam estar apoiadas neste mecanismo de apoio bibliográfico. Seu objetivo é declarar termos para a descrição dos documentos com vistas a reunir as publicações sobre determinada temática, facilitando sua recuperação em sistemas de bancos de dados, arquivos, bibliotecas e outras unidades de informação. Ferreras (2009, p. 7, tradução livre) define o tesouro como “um instrumento de padronização e controle de vocabulário cujo objetivo é eliminar a ambiguidade da linguagem, convertendo a linguagem natural dos documentos em uma linguagem controlada”.

Para a seleção dos descritores foram utilizados os seguintes tesouros:

ERIC Thesaurus O Dicionário de sinônimos do ERIC é uma lista de termos que representam tópicos de pesquisa no campo da educação. Os descritores do dicionário de sinônimos são atribuídos a cada documento da biblioteca digital do ERIC para descrever seu conteúdo temático. O dicionário de sinônimos do ERIC contém um total de 11.761 termos. Existem 4.539 descritores e 7.089 sinônimos. Também existem 133 termos mortos que não são mais usados como descritores, mas permanecem no dicionário de sinônimos para facilitar a busca por registros mais antigos.

European Education Thesaurus O Thesaurus Europeu da Educação é um tesouro multilíngue, formado por descritores e estruturado em relações hierárquicas e associativas. Seu objetivo é facilitar a indexação e a busca de informações e documentação sobre sistemas e políticas educacionais.

Thesaurus da UNESCO O Thesaurus da UNESCO é uma lista controlada e estruturada de termos para análise temática e busca de documentos e publicações nos campos da educação, cultura, ciências naturais, ciências sociais e humanas, comunicação e informação. Continuamente expandida e atualizada, sua terminologia multidisciplinar reflete a evolução dos programas e atividades da UNESCO. (MARQUINA, 2021).

E também o Thesaurus Brasileiro da Educação - BRASED, que conforme o INEP (2022) é

um vocabulário controlado que reúne termos e conceitos relacionados entre si, com base em uma estrutura conceitual previamente estabelecida da área de educação. Surgiu a partir da demanda de indexação e recuperação de acervos da Biblioteca do Cibec e, desde então, tem orientado pesquisas de usuários, produtos e serviços de instituições educacionais. Atualmente busca

atender demandas de outras áreas produtoras de informação do Inep, integrando termos e conceitos já elaborados por essas áreas.

Assim, a partir das diversas fontes empregadas para a seleção dos termos, elaboramos os quadros (Quadro 2, 3 e 4), a seguir, que descrevem todos os termos que foram empregados na construção desta revisão sistemática envolvendo os termos “inovação pedagógica”, “bibliotecas multinível” e “Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”.

**Quadro 2 - Descritores utilizados para o termo “Inovação pedagógica” e os grupos nas combinações para as buscas no Portal Oasisbr.**

Termo	Grupo	Descritores utilizados
1: Inovação pedagógica	1	“alternativas para uma nova educação”; "aprendizagem ativa"; "aprendizagem significativa"; "aulas transformadoras"; "autonomia"; "conhecimento inovador"; "contextos emergentes em educação"; "criatividade na escola"; "criatividade no ambiente educacional"; "desenvolvimento integral"; "educação alternativa"; "educação contextualizada"; "educação humanizada"; "educação humanizadora"; "educação inclusiva"; "educação inovadora"; "educação não tradicional"; "educadores inovadores"; "ensino criativo"; "ensino experimental"; "ensino reflexivo"; "escola 2030"; "escola experimental"; "escola inovadora"; "escolas transformadoras".
	2	"experiências inovadoras"; "formação integral do indivíduo"; "gestão participativa"; "inovação educacional"; "inovação educativa"; "inovação na aprendizagem"; "inovação na educação"; "inovação na práxis docente"; "inovação no ensino"; "inovação pedagógica"; "inovação radical na educação"; "integração com a comunidade"; "interdisciplinaridade"; "intervenção pedagógica"; "mediação"; "metodologia inovadora"; "metodologias ativas"; "nova educação"; "nova pedagogia".
	3	“pedagogia inovadora”; "pedagogia progressista"; "pedagogia transformadora"; "pensamento crítico"; "prática educativa inovadora"; "prática pedagógica inovadora"; "práxis docente inovadora"; "práxis docente reflexiva"; "práxis educativa inovadora"; "práxis pedagógica inovadora"; "práxis pedagógica reflexiva"; "produção de conhecimento e cultura"; "professor criativo"; "professor inovador"; "professor motivador"; "professor pesquisador"; "Professora pesquisadora"; "professor reflexivo"; "promoção da equidade"; "protagonismo estudantil"; "reconfiguração dos saberes"; "relações sócio afetivas"; "renovação pedagógica"; "sensibilidade"; "sustentabilidade"; "transdisciplinaridade"; "valorização da diversidade"; "valorização das diferenças".

Fonte: Autora (2022).



**Quadro 3 - Descritores utilizados para o termo “Bibliotecas Multiníveis” e os grupos nas combinações para as buscas no Portal Oasisbr.**

<b>Termo</b>	<b>Grupo</b>	<b>Descritores utilizados</b>
2. Bibliotecas multinível	1	“ação cultural”; “alfabetização em informação”; “alfabetização informacional”; “atitudes do bibliotecário”; “Biblioteca do CEFET-MG”; “biblioteca do CEFET-RJ”; “biblioteca do Colégio Pedro II”; “biblioteca do IF”; “biblioteca escolar”; “biblioteca escolar-universitária”; “biblioteca híbrida”; “biblioteca multinível”; “biblioteca técnico-acadêmica”; “biblioteca tecnológica”; “bibliotecária inovadora”; “bibliotecário criativo”; “bibliotecário de referência”; “bibliotecária de referência”; “bibliotecário educador”; “bibliotecário inovador”; “bibliotecário motivador”; “bibliotecário na escola”; “bibliotecário pesquisador”; “bibliotecário reflexivo”; “bibliotecário progressista”.
	2	“biblioteca da educação profissional”; “biblioteca mista”; “biblioteconomia progressista”; “biblioteconomia social”; “busca de informação”; “capacitação de usuários”; “competência da informação”; “competência em informação”; “competência informacional”; “dinamização cultural”; “educação do usuário”; “formação cultural”; “função educativa da biblioteca”; “habilidades de pesquisa”; “habilidades informacionais”; “instrução integrada”; “letramento informacional”; “mediação da informação”; “orientação bibliográfica”; “pesquisa como princípio educativo”; “pesquisa escolar”; “pesquisa orientada”; “promoção da leitura”; “protagonismo social”; “recursos informacionais”; “recursos multimídia”; “serviço de referência”.

Fonte: Autora (2022).

**Quadro 4 - Descritores utilizados para o termo “Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” e os grupos nas combinações para as buscas no Portal Oasisbr.** (continua)

<b>Termo</b>	<b>Grupo</b>	<b>Descritores utilizados</b>
3. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	1	“Instituto Federal”; “Cefet-RJ”; “Cefet-MG”; “Colégio Pedro II”; “Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”; “RFEPCT”; “Universidade Tecnológica Federal do Paraná”; “UTFPR”; “Centro Federal de Educação Tecnológica De Minas Gerais”; “Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow Da Fonseca”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre”; “IFAC”; “Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia de Alagoas”; “IFAL”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá”; “IFAP”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas”; “IFAM”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia”; “IFBA”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano”; “IF Baiano”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará”; “IFCE”.

Fonte: Autora (2022).

**Quadro 4: Descritores utilizados para o termo “Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” e os grupos nas combinações para as buscas no Portal Oasisbr. (conclusão)**

Termo	Grupo	Descritores utilizados
3. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	2	“Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília”; “IFB”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo”; “IFES”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”; “IFG”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano”; “IFGoiano”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso”; “IFMT”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do Maranhão”; “IFMA”; “Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia de Mato Grosso do Sul”; “IFMS”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas”; “IFSuldeminas”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais”; “IFMG”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas”; “IFNMG”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais”; “IF Sudeste MG”; “Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia do Triângulo Mineiro”; “IFTM”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará”; “IFPA”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba”; “IFPB”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná”; “IFPR”.
	3	“Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco”; “IFPE”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano”; “If Sertão Pe”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí”; “IFPI”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense”; “IFF”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro”; “IFRJ”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte”; “IFRN”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense”; “IFSul”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul”; “IFRS”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha”; “IFFar”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia”; “IFRO”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima”; “IFRR”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo”; “IFSP”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina”; “IFSC”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense”; “IFC”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe”; “IFSE”; “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins”; “IFTO”.

Fonte: Autora (2022).

**4 - Busca e armazenamento dos dados:** cada base de dados utiliza uma forma de comunicação diferente para a recuperação de seus dados. Assim, é necessário criar uma linha de comunicação que evidencie os termos que estamos buscando e que seja compreensível ao banco de dados selecionado, o que configura

a estratégia de busca. Essa estratégia de busca é construída a partir da utilização dos operadores lógicos. O Oasisbr (2022a) orienta quanto a cada operador:

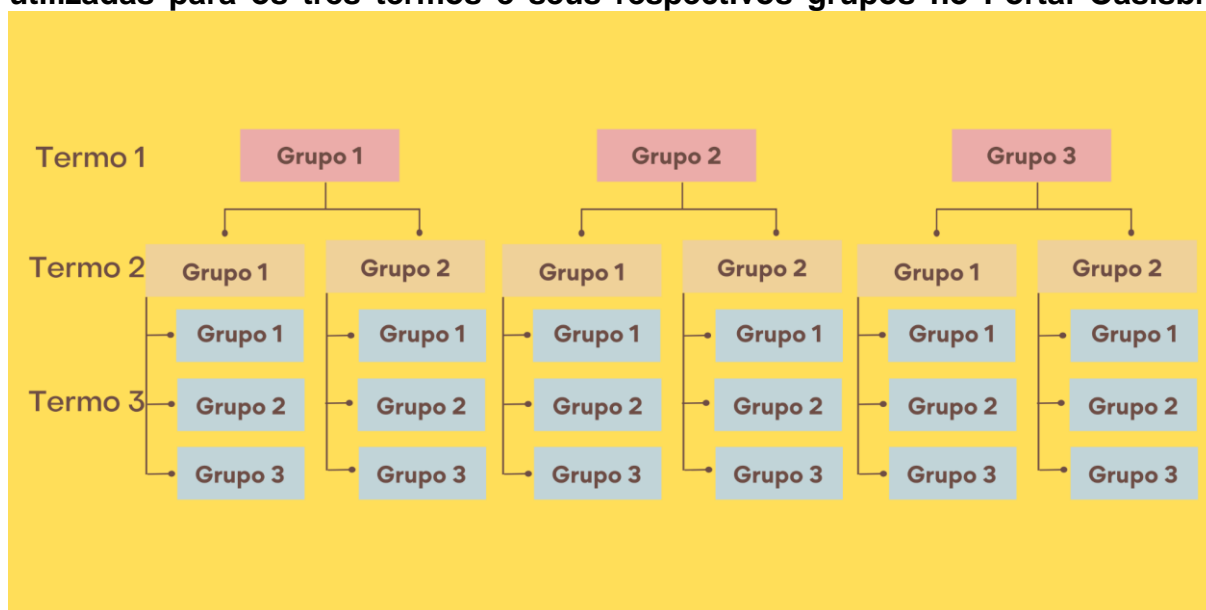
**AND** - O operador booleano **AND** (em Português e) é padrão, isso significa que se não for explicitado um operador entre dois termos o AND será utilizado. O operador AND busca por registros que contenham os termos em qualquer campo do registro. [...]

**OR** - O operador booleano **OR** (em Português ou) amplia a busca, retornando registros que contenham pelo menos um dos termos inseridos.

**NOT** - O operador booleano **NOT** (em Português não) exclui registros que contenham o termo inserido após o NOT.

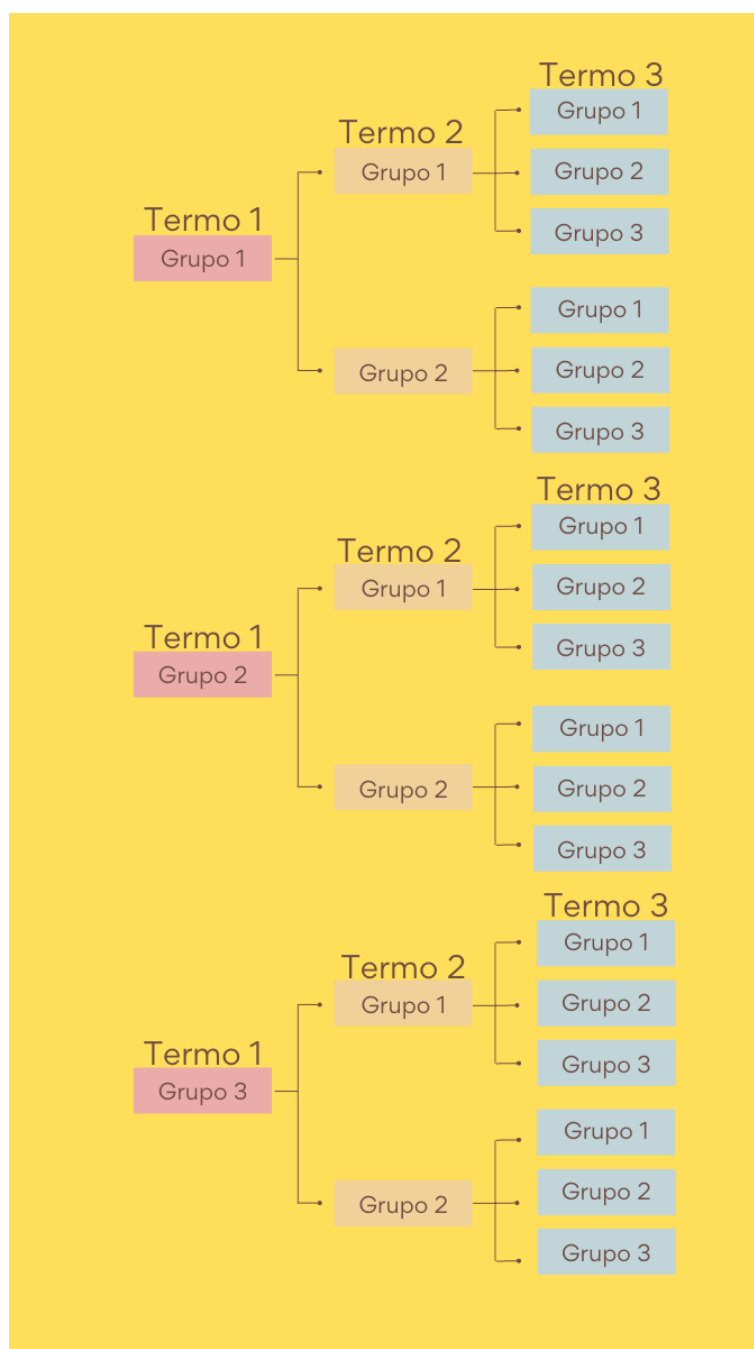
No caso desta pesquisa, não utilizamos o NOT. Como cada termo possuía várias possibilidades de representação temática, visto que, pretendíamos cobrir quase que em totalidade a cobertura dos temas envolvidos, e identificada uma limitação na quantidade de caracteres nos campos de buscas do Oasisbr, foi necessário uma divisão dos termos em grupos e subgrupos para que pudesse se concretizar as buscas envolvendo todas as representações. Assim, propusemos uma árvore de possibilidades, uma proposição que fizesse com que todos os termos fossem buscados em combinações diferentes dentro da base de dados. Assim, temos as figuras (5 e 6) que evidenciam os cruzamentos feitos para a constituição desta pesquisa.

**Figura 5 - Modelo de representação gráfica das combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr.**



Fonte: Autora (2022).

**Figura 6 - Modelo de representação gráfica das combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr.**



Fonte: Autora (2022).

Então, baseada nestes cruzamentos de grupos e subgrupos, constituímos as *strings*, linhas de comunicação de nossa pesquisa *versus* a leitura da base de dados. Ao todo, foram necessárias 18 *strings* de busca para a cobertura da temática a ser pesquisada. Nas combinações propostas (APÊNDICE A) é possível identificar como se constituíram cada *string* e suas respectivas buscas no portal.

Para a concretização destas buscas não nos limitamos ao tipo de metadado para os tipos textuais (título, autor, resumo, etc.), buscamos em “Todos os campos”. Todavia, limitamos o tempo de investigação entre os anos de 2008 e 2021, visto a constituição da RFEPECT no primeiro ano desta análise até a atualidade. Além deste, utilizamos o filtro “Algum termo”, para que a busca pudesse retornar, pelo menos, um dos termos inseridos nos campos pelas combinações dos termos desta pesquisa.

A coleta dos dados no Oasisbr ocorreu entre os dias 19 e 30 de outubro de 2021.

**5 - Seleção dos documentos:** com vistas a responder às questões da pesquisa, fizemos a seleção dos documentos. Inicialmente, fizemos a leitura dos títulos e resumos, conforme eram apresentados na página inicial de resultados; logo em seguida, a leitura mais detalhada da introdução e conclusão para a verificação se aquele documento era realmente pertinente ou não ao escopo da pesquisa. Após a seleção, foi realizado o arquivamento dos documentos em pasta específica para a leitura mais aprofundada nas fases seguintes.

**6 - Extração dos dados:** para a continuidade da proposta, extraímos dos documentos selecionados informações iniciais que ajudaram a compor o perfil dos documentos selecionados, baseado nos seguintes dados: nome do estudo, teoria ou prática profissional sobre a biblioteca multinível, objetivos, instituição que originou e/ou foi realizada a intervenção, data, sujeitos envolvidos, metodologia empregada no estudo, principais resultados.

**7- Avaliação documental:** quanto à leitura completa dos trabalhos, identificamos 19 trabalhos que se constituíram no *corpus* de análise desta pesquisa, com vistas a responder aos seus objetivos.

**8 - Síntese e interpretação dos dados:** através da análise categorial, proposto por Bardin (2016), como parte da análise de conteúdo, realizamos o desmembramento dos textos em categorias. A escolha desse tipo de análise é apontada como a melhor alternativa quando se quer estudar valores, opiniões, atitudes e crenças, através dos dados qualitativos.

O processo de formação das categorias, se deu conforme previsto em Bardin (1977), após a seleção do material e a leitura flutuante, se deu a codificação. A codificação se deu em função da repetição dos assuntos nos documentos analisados, e foram se constituindo em unidades de registro para então efetuarmos a proposição das categorias.

As categorias de análise decorreram da interpretação indutiva da pesquisadora, inicialmente com intenção de responder aos objetivos específicos relacionados à atuação do profissional bibliotecário atuante nas bibliotecas da RFEPCT e os processos de ensino aprendizagem nas bibliotecas da RFEPCT com inovação pedagógica. Essas sendo consideradas então, como categorias iniciais.

Para a extração dos excertos tivemos que recorrer novamente aos indicadores de inovação pedagógica, propostos por Cunha (2018) e também aos indicadores estabelecidos para cada uma das cinco dimensões ou parâmetros das organizações educativas, segundo o Grupo de Trabalho Nacional de Inovação e Criatividade (2015). Com a relação destes e a leitura mais aprofundada dos documentos, surgiram então as categorias finais que se propõem a responder às questões auxiliares desta pesquisa. Emergiram assim as categorias finais de análise dos dados, as quais são relacionadas a seguir (QUADRO 5).

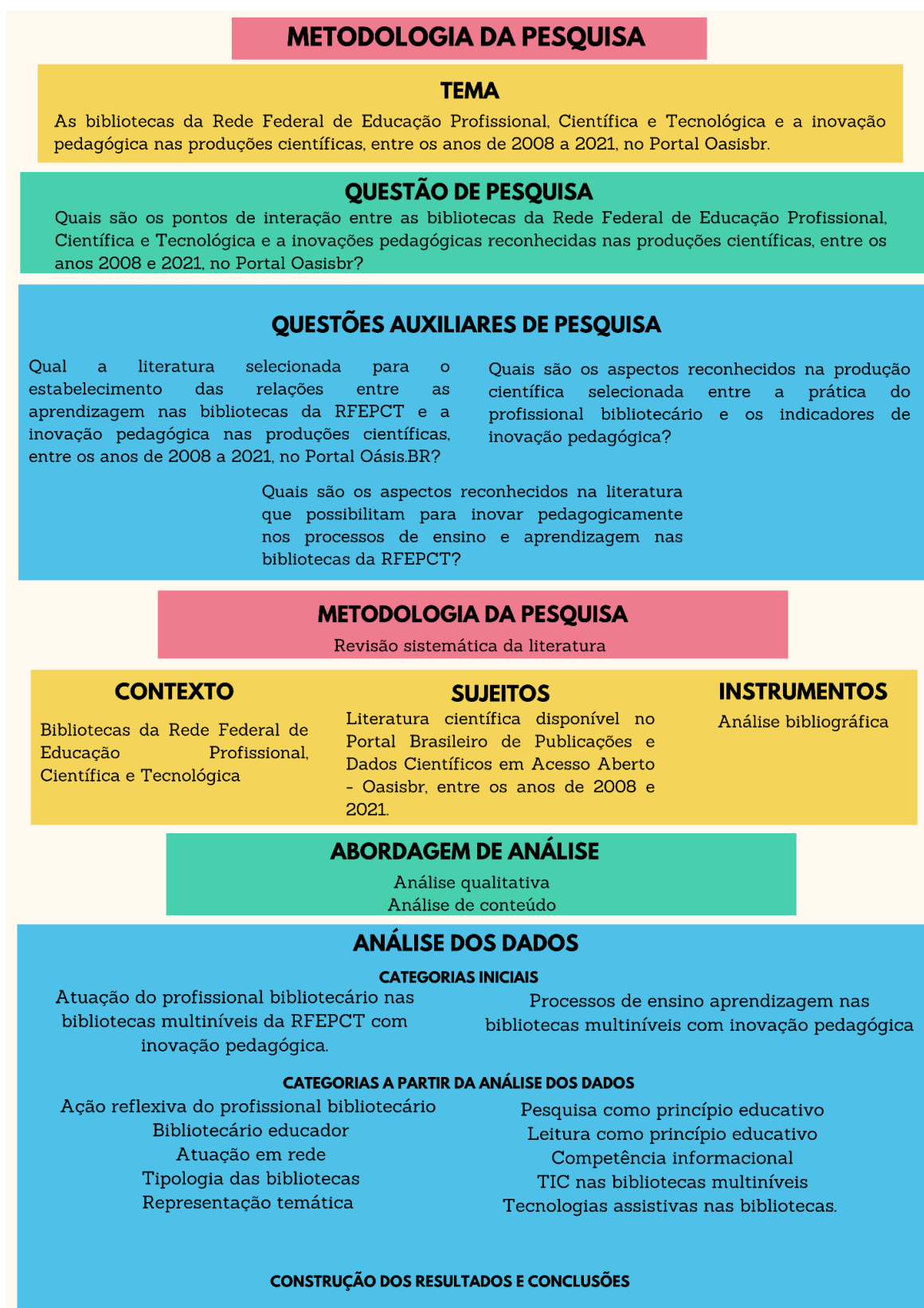
**Quadro 5 - Representação das categorias de análise criadas a partir da leitura dos trabalhos e sua relação entre os objetivos específicos da pesquisa e os indicadores de inovação pedagógica.**

Categorias iniciais	Categorias finais
Atuação do profissional bibliotecário atuante nas bibliotecas da RFEPCT	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ação reflexiva do profissional bibliotecário;</li> <li>● Bibliotecário educador;</li> <li>● Atuação em rede;</li> <li>● Tipologia das bibliotecas;</li> <li>● Representação temática.</li> </ul>
Processos de ensino aprendizagem nas bibliotecas da RFEPCT com inovação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pesquisa como princípio educativo;</li> <li>● Leitura como princípio educativo;</li> <li>● Competência informacional;</li> <li>● TIC nas bibliotecas;</li> <li>● Tecnologias assistivas nas bibliotecas.</li> </ul>

Fonte: Autora (2022).

Em um apanhado, podemos sintetizar a metodologia desta pesquisa na figura 7 a seguir.

**Figura 7 - Síntese da metodologia empregada para a consecução da pesquisa.**



Fonte: Autora (2022).

A seguir, apresentamos os resultados e as discussões para esta pesquisa.

## 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, apresentamos os resultados desta pesquisa, a análise e interpretação dos dados e informações obtidas.

### 4.1 A literatura selecionada sobre as bibliotecas da RFEPT e a inovação pedagógica no Portal Oasisbr (2008-2021).

No Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto - Oasisbr, entre os anos de 2008 e 2021, após as buscas pelas palavras-chave, conforme as 18 *strings* construídas (APÊNDICE A), considerando os termos “inovação pedagógica”, “bibliotecas multiníveis” e “Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”, foram obtidos 1.718 resultados. Durante a filtragem, selecionamos os documentos em que pesava maior atenção às bibliotecas da rede federal, tendo em vista, serem elas o objetivo desta pesquisa.

Assim, 19 documentos foram selecionados para o *corpus* de análise desta pesquisa. Os documentos selecionados estão disponíveis no apêndice B, onde podem ser identificados tais documentos e a tipologia documental a que eles se referem, incluindo artigos de periódicos, monografias de graduação e dissertações.

Para a composição do perfil da literatura selecionada nesta pesquisa, alguns dados foram extraídos dos documentos para esta construção.

Assim, na primeira *string* (busca 4) com 7 resultados passíveis de análise e contribuição para esta pesquisa, tem para a representação do primeiro trabalho selecionado, intitulado: “A Biblioteca como Organização Aprendiz: o desenvolvimento de competências em informação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba”, de Jobson Louis Santos de Almeida, aqui identificado como Almeida (2015), apresentamos as seguintes extrações (QUADRO 6):



**Quadro 6 - Perfil de Almeida (2015).**

<b>Almeida (2015)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	A Biblioteca como Organização Aprendiz: o desenvolvimento de competências em informação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecário no IFPB.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Ambas.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Investigar a relação entre o projeto educativo de desenvolvimento de competências em informação e o processo de transformação da biblioteca convencional em uma organização aprendiz na perspectiva teórico-conceitual interdisciplinar das Ciências Sociais Aplicadas e da Educação.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB
<b>Data de realização?</b>	2015
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Biblioteca do IFPB Campus Sousa
<b>Metodologia empregada?</b>	Pesquisa-ação
<b>Principais resultados?</b>	Revelou para a comunidade científica e para os profissionais bibliotecários um novo tipo de biblioteca, conforme apresentado, a biblioteca multinível, que é um conceito especialmente aplicado à complexidade das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Uma contribuição inédita ao apresentar a projeção de um projeto educativo para o desenvolvimento de competências em informação na biblioteca multinível A constituição do projeto educativo contribui no processo de transformação da biblioteca convencional em uma biblioteca aprendiz e que a aplicação futura do projeto educativo, seu monitoramento e sua avaliação poderão revelar as possibilidades e limitações do processo em relação ao regime de informação.

Fonte: Autora (2022).

O segundo trabalho selecionado intitulado: “Leitura e Tecnologia: uma proposta de criação de *book trailers* com discentes do curso técnico em computação gráfica subsequente do Instituto Federal de Pernambuco - Campus Olinda”, Lucas Rodrigo Santos de Almeida. Embora não se trate especificamente de atividades envolvendo a biblioteca da instituição, o trabalho faz menção às sugestões de atividades que inserem a biblioteca no contexto da pesquisa. Assim, foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 7).

**Quadro 7 - Perfil de Almeida (2019).**

<b>Almeida (2019)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Leitura e Tecnologia: uma proposta de criação de <i>book trailers</i> com discentes do curso técnico em computação gráfica subsequente do Instituto Federal de Pernambuco - Campus Olinda
<b>Atuação do autor principal</b>	Administrador, estudante do Programa de Pós-graduação Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Prática profissional.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Compreender como a criação de <i>book trailers</i> , por discentes do Curso Técnico em Computação Gráfica Subsequente do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Olinda, pode contribuir para o estímulo à leitura e à tecnologia em uma perspectiva omnilateral de formação profissional e tecnológica.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE
<b>Data de realização?</b>	2019
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Discentes do curso técnico em computação gráfica subsequente do Instituto Federal de Pernambuco - Campus Olinda
<b>Metodologia empregada?</b>	Pesquisa-ação
<b>Principais resultados?</b>	Compreendeu-se que durante as oficinas pedagógicas os discentes realizaram a criação dos <i>book trailers</i> , a partir da concepção omnilateral, estabelecendo-se a leitura como princípio educativo, caracterizada do seguinte modo: (i) os discentes realizaram leituras de livros de formação geral, por exemplo, Filosofia e História, como áreas do conhecimento elencadas numa perspectiva de formação humana do sujeito-leitor; (ii) os discentes analisaram o tema central de cada livro, sob uma perspectiva integral, ou seja, compreendendo cada obra, a partir das dimensões: política, econômica, cultural, psicológica e histórica; (iii) os discentes exerceram o trabalho e a pesquisa como princípios educativos, por conceber a leitura das obras como um ato produtivo, de realização humana – distinto de uma leitura utilitarista/conteudística/pragmática, além de exercerem a autonomia intelectual na escolha dos livros, nas interpretações dos textos, na busca de trilhas sonoras, citações, imagens, vídeos, cores etc.; (iv) os discentes compreenderam a leitura como ato questionador, crítico, emancipatório e transformador da realidade; e, (v) os discentes utilizaram as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) – book trailer – como estratégia de ensino-aprendizagem da leitura.

Fonte: Autora (2022).

O terceiro trabalho selecionado intitulado: “Pesquisa científica na Pós-graduação: uma proposta tecnológica para a competência informacional”, de Priscila Saraiva Jacobsen, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 8).

**Quadro 8 - Perfil de Jacobsen (2019).**

<b>Jacobsen (2019)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Pesquisa científica na Pós-graduação: uma proposta tecnológica para a competência informacional
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e estudante de pós-graduação no Mestrado Profissional em Informática na Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – campus Porto Alegre.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Prática profissional.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Investigar a mudança de percepção sobre o processo de busca e uso de informação científica em alunos de pós-graduação após a aplicação de um objeto de aprendizagem com conteúdos relacionados à competência informacional.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
<b>Data de realização?</b>	2019
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Estudantes do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre
<b>Metodologia empregada?</b>	Pesquisa-ação
<b>Principais resultados?</b>	Demonstra que houve mudança de opinião dos sujeitos quanto ao uso de recursos e ferramentas na pesquisa científica, que o objeto de aprendizagem atingiu o objetivo de apresentar temáticas relacionadas ao processo de pesquisa científica de forma autônoma e foi considerado de grande utilidade para melhoria das atividades de pesquisa.

Fonte: Autora (2022).

O quarto trabalho selecionado intitulado: “Observação diagnóstica sobre a acessibilidade e a inclusão do espaço físico das bibliotecas na educação profissional e tecnológica para o suporte aos estudantes com deficiência visual no IFPE”, de Ada Verônica de Novaes Nunes e Ivanildo José de Melo Filho, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 9).

**Quadro 9 - Perfil de Nunes e Melo Filho (2019).**

<b>Nunes e Melo Filho (2019)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Observação diagnóstica sobre a acessibilidade e a inclusão do espaço físico das bibliotecas na educação profissional e tecnológica para o suporte aos estudantes com deficiência visual no IFPE.
<b>Atuação do autor principal</b>	Não foi possível identificar a atuação específica dos servidores, somente que são servidores públicos vinculados ao IFPE.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Prática profissional.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Identificar a acessibilidade e a inclusão do espaço físico das bibliotecas na educação profissional e tecnológica no contexto do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) em seus Campi Recife e Garanhuns para o suporte aos estudantes com deficiência visual.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE
<b>Data de realização?</b>	2019
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Espaço físico das bibliotecas para o suporte aos estudantes com deficiência visual no Instituto Federal Pernambuco (IFPE).
<b>Metodologia empregada?</b>	Observação diagnóstica
<b>Principais resultados?</b>	Comparar a realidade do ambiente e as exigências dos documentos escolhidos como base de investigação e observação, percebe-se a importância de um recurso orientativo institucional e, acima de tudo replicável, que balize o IFPE e sua comunidade acadêmica, tornando o processo dinâmico e sistêmico, que poderá ser replicado em todos os Campi existentes. Inclusive, auxiliará a refletir sobre possíveis soluções que diminuam os fatores de exclusão, especificamente nas bibliotecas, considerando-as parte do processo da Educação Profissional e Tecnológica.

Fonte: Autora (2022).

O quinto trabalho selecionado intitulado: “Aprendizagem coletiva de bibliotecários e a competência de pesquisa dos docentes: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES”, de Maristela Almeida Mercandeli Rodrigues, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 10).

**Quadro 10 - Perfil de Rodrigues (2014).**

<b>Rodrigues (2014)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Aprendizagem coletiva de bibliotecários e a competência de pesquisa dos docentes: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecária do IFES.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Ambas
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Descrever como as práticas dos bibliotecários refletem sua aprendizagem coletiva e propiciam nos docentes a prática de pesquisa para ensinar.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES
<b>Data de realização?</b>	2014
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Processos de interação biblioteca – docente
<b>Metodologia empregada?</b>	Pesquisa participante
<b>Principais resultados?</b>	As implicações práticas para ativar a aprendizagem coletiva passam pela interação que deve ser construída e se fortalecer entre docentes e bibliotecários. Essa interação aparece na pesquisa de campo como um caminho proposto por ambos para mudar a realidade. Este caminho se revelou intimamente ligado a um processo de inovação que pressupõe a relação entre a aprendizagem coletiva e a tomada de consciência de mudança no cotidiano da prática de bibliotecários e docentes.

Fonte: Autora (2022).

O sexto trabalho selecionado intitulado: “A biblioteca como espaço-tempo de aprendizagens e de desenvolvimento da competência informacional”, de Luciane Alves Santini, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 11).

Quadro 11 - Perfil de Santini (2016).

<b>Santini (2016)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	A biblioteca como espaço-tempo de aprendizagens e de desenvolvimento da competência informacional
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecária no IFRS.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Teoria
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Investigar quais as possibilidades da biblioteca de uma instituição de ensino configurar-se como espaço-tempo de aprendizagem e de desenvolvimento de competência informacional para seus alunos.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
<b>Data de realização?</b>	2016
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Docentes do IFRS - Campus Restinga e a bibliotecária da instituição
<b>Metodologia empregada?</b>	Estudo de caso
<b>Principais resultados?</b>	O desenvolvimento da competência informacional pode contribuir a partir da constituição de ações voltadas a capacitar os estudantes desde a sua entrada na instituição, auxiliando no desenvolvimento da autonomia. Percebemos o potencial que ações desse tipo podem alcançar, desde que estejam inseridas, enquanto política institucional, na prática pedagógica e sejam trabalhadas em conjunto entre a biblioteca e os docentes. [...] os docentes reconhecem a importância da biblioteca para o desenvolvimento da aprendizagem; no entanto, a percepção dominante parece ser a de que a biblioteca atua apenas como um espaço para pesquisa, consulta e empréstimo do acervo, e não como um espaço pedagógico. Destacamos que, para alterar essa percepção dos docentes, se faz necessária uma mudança na forma de atuação da biblioteca e do bibliotecário. Esses podem ser mais proativos, buscar parcerias com os docentes e manter um diálogo com a direção do campus, de forma a mostrar a importância de inserir a biblioteca no planejamento pedagógico.

Fonte: Autora (2022).

O sétimo trabalho selecionado intitulado: “A competência informacional do profissional bibliotecário do Instituto Federal de Sergipe (IFS) em relação às tecnologias assistivas”, de José Felipe Bezerra dos Santos, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 12).

**Quadro 12 - Perfil de Santos (2018).**

<b>Santos (2018)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	A competência informacional do profissional bibliotecário do Instituto Federal de Sergipe (IFS) em relação às tecnologias assistivas
<b>Atuação do autor principal</b>	Estudante de Biblioteconomia.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Teoria
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Compreender a competência informacional do bibliotecário na utilização das tecnologias assistivas no auxílio à pessoa com deficiência visual dentro da biblioteca universitária.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS
<b>Data de realização?</b>	2018
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Bibliotecários do Instituto Federal de Sergipe - IFS, Campus Aracaju
<b>Metodologia empregada?</b>	Revisão sistemática da literatura e questionário
<b>Principais resultados?</b>	Os profissionais bibliotecários do IFS (Aracaju) não possuem competência informacional para utilizar as tecnologias assistivas no atendimento às pessoas com deficiência visual, e apesar de perceberem a importância de se ter sensibilidade às pessoas com deficiência, de se contratar e ter mão de obra capacitada para este fim, nenhum dos participantes estão se atualizando, em prol da construção de sentido e melhoria para o atendimento às pessoas com deficiência visual.

Fonte: Autora (2022).

Para a segunda *string* (busca 7) também com 7 resultados passíveis de análise e contribuição para esta pesquisa, temos a representação do oitavo trabalho

selecionado, intitulado: “Mediação de informação da biblioteca do CEFET/RJ - Campus Valença para produtores rurais em Valença/RJ.”, de Maria Luiza Silva de Sousa Freitas e Evelyn Goyannes Dill Orrico, com as seguintes extrações (QUADRO 13):

**Quadro 13 - Perfil de Freitas e Orrico (2017)**

<b>Freitas e Orrico (2017)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Mediação de informação da biblioteca do CEFET/RJ - Campus Valença para produtores rurais em Valença/RJ.
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecária no CEFET-RJ.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Prática profissional
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Propor a criação de ações informacionais de mediação realizadas pela Biblioteca do CEFET/RJ - Campus Valença visando facilitar o acesso à informação pelos produtores rurais do Mercado Municipal.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	CEFET - RJ
<b>Data de realização?</b>	2017
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Produtores rurais do Mercado Municipal Valença/RJ.
<b>Metodologia empregada?</b>	Estudo de caso
<b>Principais resultados?</b>	A mediação da informação apresentou-se como principal elemento para subsidiar a transferência de tecnologia e informações para os produtores rurais com vistas a melhorar a promoção da apropriação informacional pelo produtor, pois estabelece um fluxo comunicativo entre a biblioteca, os professores, os veterinários e os produtores rurais, garantindo o uso da informação produzida pela pesquisa do CEFET/RJ - Campus Valença, e a assimilação da informação pelos produtores modificando sua realidade.

Fonte: Autora (2022).

O nono trabalho selecionado intitulado: “A Biblioteca universitária na licenciatura em química: seu papel na formação de profissionais especializados”, de



Everton Santos Gois, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 14).

**Quadro 14 - Perfil do Gois (2017).**

<b>Gois (2017)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	A Biblioteca universitária na licenciatura em química: seu papel na formação de profissionais especializados
<b>Atuação do autor principal</b>	Estudante de biblioteconomia.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Teoria.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Estabelecer a importância do bibliotecário como disseminador do conhecimento, na formação universitária dos alunos do curso superior em Química.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS
<b>Data de realização?</b>	2017
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Biblioteca de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)
<b>Metodologia empregada?</b>	Estudo de caso
<b>Principais resultados?</b>	Os resultados das entrevistas realizadas com os bibliotecários, com os agentes administrativos e com os alunos, mostraram a necessidade de mais profissionais especializados, assim como de ações culturais a serem desenvolvidas neste estabelecimento. A Biblioteca Setorial de Química do IFS se mostra deficitária por não executar os serviços especializados em virtude da falta de recursos humanos e por não contar com ações conjuntas dos profissionais envolvidos, como, Coordenadores, Professores e Bibliotecários. As motivações dos usuários na ida à Biblioteca Universitária são o uso dos laboratórios de informática e o acesso livre à internet. Fator este, identificado como relevante para a pesquisa porque caracteriza um cenário em que, entende-se que a unidade deve buscar realizar ações que motivem a formação de leitores e instigam os alunos nas práticas da pesquisa.

Fonte: Autora (2022).

O décimo trabalho selecionado intitulado: “Parâmetros sociocognitivos de construção de instrumento de representação temática da informação de áreas técnico-científicas”, de Greissi Gomes Oliveira, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 15).

**Quadro 15 - Perfil de Oliveira (2013).**

<b>Oliveira (2013)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Parâmetros sociocognitivos de construção de instrumento de representação temática da informação de áreas técnico-científicas
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecária no IFSP.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Teoria.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Apresentar parâmetros sociocognitivos para a construção de instrumento de representação temática da informação de áreas técnico- científicas.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP
<b>Data de realização?</b>	2013
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Bibliotecários, docentes e discentes do IFSP - Campus São Paulo (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Técnico Integrado em Informática: 1 Bibliotecário; 1 Docente do Curso Superior e do Curso Técnico; 1 Discente do curso Superior; 1 Discente do curso Técnico); São Roque (Licenciatura em Ciências biológicas e Técnico em Agronegócio: 1 Bibliotecário; 1 Docente do Curso Superior e do Curso Técnico; 1 Discente do curso Superior; 1 Discente do curso Técnico) e; Sertãozinho (Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Técnico em Administração – PROEJA: 1 Bibliotecário; 1 Docente do Curso Superior e do Curso Técnico; 1 Discente do curso Superior; 1 Discente do curso Técnico)
<b>Metodologia empregada?</b>	Pesquisa bibliográfica e Protocolo Verbal em Grupo (PVG)
<b>Principais resultados?</b>	Recomendar às bibliotecas do IFSP a construção e uso de uma linguagem documentária com vocabulários advindos da linguagem natural e de especialidade (como ocorre em um tesouro), porém com a estrutura lógico-semântica entre os termos/cabeçalhos de uma lista de cabeçalhos de assunto, contemplando também as notas de escopo que se fizerem necessárias.

Fonte: Autora (2022).

O décimo primeiro trabalho selecionado intitulado: “A iniciação científica no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul: um estudo de caso sobre a

participação dos estudantes nas Mostras de Pesquisa, Ensino e Extensão”, de Alex Miranda Santana, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 16).

**Quadro 16 - Perfil de Santana (2020).**

<b>Santana (2020)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	A iniciação científica no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul: um estudo de caso sobre a participação dos estudantes nas Mostras de Pesquisa, Ensino e Extensão.
<b>Atuação do autor principal</b>	Estudante do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências: química da vida e saúde.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Teoria.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Verificar como se dá o processo de investigação científica pelos estudantes participantes das Mostras de Pesquisa, Ensino e Extensão no IFRS, nos Campi Porto Alegre e Viamão, de Cursos Técnicos e Superiores.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
<b>Data de realização?</b>	2020
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Alunos e bolsistas dos Cursos Técnicos e Graduação que desenvolvem atividades de pesquisa e ou de extensão nas instituições as quais estão vinculados, de ambos os sexos, sem distinção de idade, apresentando trabalhos de pesquisa nas Mostras de Pesquisa, Ensino e Extensão do campus Porto Alegre ou Viamão.
<b>Metodologia empregada?</b>	Observação dos eventos e da aplicação de entrevistas
<b>Principais resultados?</b>	Embora alguns alunos não participem da proposta de tema dos projetos, a maioria dos entrevistados iniciou sua atuação em projetos já em andamento, a pesquisa têm grande espaço em seus estudos e aplicações práticas. Eles aprendem a pesquisar no âmbito dos IFs e este conhecimento é compartilhado com a comunidade na aplicação e divulgação dos resultados de seus estudos. Os estudantes que se tornam jovens cientistas nas salas de aula e sob a orientação dos professores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul e de outros Estados, desenvolvem não só o conhecimento científico, como também, habilidades sociais e amadurecem como cidadãos autônomos e confiantes. As Mostras são o processo de alfabetização científica e é fundamental o processo de preparação, de construção, de interação, de acesso e uso das fontes, de elaboração do trabalho final e de preparo para a sua apresentação, momento de comunicação do que foi pesquisado.

Fonte: Autora (2022).

O décimo segundo trabalho selecionado intitulado: “Políticas públicas de incentivo à leitura: o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) no câmpus Paraíso do Tocantins do Instituto Federal do Tocantins.”, de Ustana Ferraz Soares, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 17).

**Quadro 17 - Perfil de Soares (2018).**

<b>Soares (2018)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Políticas públicas de incentivo à leitura: o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) no câmpus Paraíso do Tocantins do Instituto Federal do Tocantins.
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecária no IFTO.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Teoria
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Analisar o PNBE como uma política pública de incentivo à leitura, através das experiências do Câmpus Paraíso do Tocantins, do Instituto Federal do Tocantins (IFTO).
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO
<b>Data de realização?</b>	2018
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	bibliotecários do Instituto Federal do Tocantins, professores de línguas portuguesa e estrangeiras e os discentes do ensino médio integrado do Câmpus Paraíso do Tocantins
<b>Metodologia empregada?</b>	Estudo de caso
<b>Principais resultados?</b>	Os resultados indicam que o acervo do Programa Nacional de Biblioteca na Escola não contribuiu para a promoção de práticas de leitura efetiva. Observou-se que os mediadores não executam atividades de leitura com as obras do acervo, todavia, os discentes têm os professores como responsáveis pela formação de leitores. Verificou-se que 49,25% dos discentes discordam das metodologias e didáticas aplicadas nas aulas de literatura e 80,6% utilizam a biblioteca para outros fins que não sejam a leitura e o empréstimo de livros. Identificou-se o perfil dos leitores: a maioria dos alunos lê (62,68%) e gosta de literatura (70,90%), principalmente, livros que retratam seu cotidiano; 52,24% não lê devido às exigências escolares e 50% leem livros impressos. Em relação aos profissionais, são leitores guiados por questões profissionais e de aprendizagem. Constatou-se que o Programa Nacional de Biblioteca na Escola mantém-se como uma política distributiva e não de formação de leitores, haja vista ser necessário que os mediadores se apropriem do acervo para aproximá-los aos estudantes.

Fonte: Autora (2022).

O décimo terceiro trabalho selecionado intitulado: “Clubes de Leitura em movimento: integração nas bibliotecas do IFPR”, de Caroline Candido Veroneze, Jeanine Geraldo Javarez e Lisandra Maria Kovalicz Nadal, foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 18).

**Quadro 18 - Perfil de Veroneze, Javarez e Naldal (2019).**

<b>Veroneze, Javarez e Nadal (2019)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Clubes de Leitura em movimento: integração nas bibliotecas do IFPR
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecária no IFPR.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Prática profissional
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Apresentar o projeto de extensão “Clubes de leitura em movimento: integração nas bibliotecas do IFPR”.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR
<b>Data de realização?</b>	2019
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Docente da área de línguas e linguagens, bibliotecária, auxiliar de biblioteca e estudantes.
<b>Metodologia empregada?</b>	Relato de experiência
<b>Principais resultados?</b>	A integração dos clubes do campus Jaguariaíva e do campus Pinhais do IFPR fortalece o papel social e cultural das bibliotecas, oportunizando o crescimento desse tipo de ação e a colaboração entre as equipes. Mesmo com a distância física, o emprego das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) associadas à gamificação permitiram que os participantes tivessem um contato em tempo real, de maneira lúdica e voluntária.

Fonte: Autora (2022).

O décimo quarto trabalho selecionado intitulado: “Biblioteca, oralidade e conhecimento: uma contribuição aos Estudos de mediação e apropriação cultural”, de

Andreina Alves de Sousa Virginio, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 19).

**Quadro 19 - Perfil de Virginio (2018).**

<b>Virginio (2018)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Biblioteca, oralidade e conhecimento: uma contribuição aos Estudos de mediação e apropriação cultural.
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecária no IFPI.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Prática profissional
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Refletir sobre as relações entre oralidade e apropriação da cultura letrada, em ambientes educativos, marcados pela presença de diferentes linguagens e mídias.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI
<b>Data de realização?</b>	2018
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Participaram das atividades, programadas pela pesquisadora em colaboração com educadores e profissionais da biblioteca, crianças de 8 – 9 anos, da Rede de Ensino Pública do município de Floriano (PI).
<b>Metodologia empregada?</b>	Pesquisa colaborativa
<b>Principais resultados?</b>	Os resultados mostraram a oralidade como parte integradora essencial nos processos de apropriação e mediação cultural envolvendo diferentes linguagens. Ela foi percebida como manifestação fundamental das práticas culturais junto ao grupo de crianças, cujas dificuldades com a leitura poderiam afastá-las da biblioteca, ambiente marcado por forte tradição ligada à escrita. Assim, a Casa da Leitura foi percebida pelos participantes como espaço dialógico e acolhedor, aberto a experiências significativas que dizem respeito tanto à própria oralidade, como à escrita e outros códigos culturais. A perspectiva intersemiótica que pautou os trabalhos mostrou-se caminho promissor aos processos de mediação e apropriação cultural, abrindo portas de participação cultural ao grupo estudado.

Fonte: Autora (2022).

Para a terceira *string* (busca 9) com 1 resultado passível de análise e contribuição para esta pesquisa, temos a representação do décimo quinto trabalho selecionado intitulado: “Competência informacional dos estudantes do Curso Técnico em Biotecnologia : a contribuição da Biblioteca Clóvis Vergara Marques – IFRS POA”, de Fernanda Rodrigues Heinrich, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 20).

**Quadro 20 - Perfil de Heinrich (2018).**

<b>Heinrich (2018)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Competência informacional dos estudantes do Curso Técnico em Biotecnologia : a contribuição da Biblioteca Clóvis Vergara Marques – IFRS POA
<b>Atuação do autor principal</b>	Estudante de Biblioteconomia.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Ambas.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Verificar a atuação da biblioteca na construção da competência informacional dos alunos do curso Técnico em Biotecnologia para a pesquisa acadêmica através da mediação do bibliotecário.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
<b>Data de realização?</b>	2018
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Biblioteca do IFRS-POA para a competência dos alunos do Curso Técnico em Biotecnologia, estudantes do referido curso, o professor da disciplina e o bibliotecário da instituição.
<b>Metodologia empregada?</b>	Estudo de caso.
<b>Principais resultados?</b>	Conclui que a mediação do bibliotecário, em ações educacionais de competência informacional em sala de aula, além de apresentar aos alunos uma biblioteca mais atuante e participante, também contribui para a construção do aprendizado desses, formando-os cidadãos competentes a aprender a aprender e a aprender ao longo da vida.

Fonte: Autora (2022).

Para a quarta *string* (busca 13) com 3 resultados passíveis de análise e contribuição para esta pesquisa, temos a representação do décimo sexto trabalho selecionado intitulado: “Políticas Públicas de Acessibilidade nas Instituições de

Ensino: tecnologia assistiva na biblioteca do IFNMG Campus Januária”, de Carlos Ceza de Carvalho, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 21).

**Quadro 21 - Perfil de Carvalho (2013)**

<b>Carvalho (2013)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Políticas Públicas de Acessibilidade nas Instituições de Ensino: tecnologia assistiva na biblioteca do IFNMG Campus Januária
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecário no IFNMG.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Teoria
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Avaliar os processos de políticas públicas de acessibilidade e tecnologia assistiva aos estudantes com deficiência e em que condições são oferecidas pela biblioteca do Campus Januária do IFNMG.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG
<b>Data de realização?</b>	2013
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Quatro estudantes, sendo que dois apresentavam deficiência física; um deficiência visual (baixa acuidade) e um com deficiência intelectual. Cinco servidores da biblioteca, representantes dos três turnos de trabalho e três gestores da área de ensino.
<b>Metodologia empregada?</b>	Estudo de caso
<b>Principais resultados?</b>	Os resultados indicaram que a acessibilidade e a tecnologia assistiva estiveram ausentes durante a trajetória acadêmica do estudante com deficiência, independentemente do tipo da deficiência, também não se conhece as tecnologias assistivas na biblioteca, existe falta de planejamentos, projetos e programas voltados para inclusão escolar de estudantes com deficiência. Segundo os participantes, existe demanda e há uma necessidade de criar serviços e condições para acessibilidade na instituição. Foi relatada a existência de barreiras arquitetônicas; falta de adaptação de equipamentos e mobiliário; ausência de acesso aos serviços de apoio ao estudante; barreiras pedagógicas e atitudinais presentes nas relações interpessoais, falta de infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades e acesso à informação; desconhecimento dos dispositivos legais sobre inclusão escolar por parte dos participantes da pesquisa no IFNMG campus Januária.

Fonte: Autora (2022).



O décimo sétimo trabalho selecionado intitulado: “Biblioteca e saberes contra a pedagogia das fábricas no Instituto Federal do Amapá - Câmpus de Macapá”, de Fábio Luis Diniz de Magalhães, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 22).

**Quadro 22 - Perfil de Magalhães (2016).**

<b>Magalhães (2016)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Biblioteca e saberes contra a pedagogia das fábricas no Instituto Federal do Amapá - Câmpus de Macapá.
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecário no IFAP.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Ambas.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Discutir a biblioteca escolar no processo de construção da escola unitária, tendo como pressuposto geral a definição da biblioteca como instrumento alternativo de poder e de liberdade podendo dar contribuições significativas no processo de educação.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP
<b>Data de realização?</b>	2016
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	A biblioteca do IFAP - Campus de Macapá
<b>Metodologia empregada?</b>	Pesquisa experimental
<b>Principais resultados?</b>	Identificamos e demonstramos de que forma a biblioteca pode atuar no sistema de ensino do Instituto Federal do Amapá – câmpus Macapá, contrapondo-se à lógica de reprodução do sistema burguês, contribuindo para alterar o elemento de hegemonia política das classes dominantes. O resultado da pesquisa experimental confirmou que a disponibilização aos alunos de informações por meio de atividades desenvolvida pela biblioteca escolar, pode influenciar na visão de mundo dos educandos e que esta prática educativa é capaz de contrabalançar a formação homogeneizada e homogeneizante praticada pelos aparelhos ideológicos de Estado, assim como diminuir o fosso entre as informações existentes e as informações que são negadas aos educandos pelos sistemas de ensino. Percebemos que os educandos conseguem compreender muito bem a relação existente entre a biblioteca escolar e o seu processo de formação, vendo esta como um espaço multifacetado.

Fonte: Autora (2022).

O décimo oitavo trabalho selecionado intitulado: “A classificação bibliográfica no contexto do tratamento temático da informação: um estudo com o protocolo verbal individual em bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

(IF's)", de Brisa Pozzi de Sousa e Mariângela Spotti Lopes Fujita, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 23).

**Quadro 23 - Perfil de Sousa e Fujita (2013).**

<b>Sousa e Fujita (2013)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	A classificação bibliográfica no contexto do tratamento temático da informação: um estudo com o protocolo verbal individual em bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's).
<b>Atuação do autor principal</b>	Não foi possível identificar a formação do autor principal.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Teoria.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Contribuir na atuação profissional da classificação como processo interpretativo, visando ao assunto do documento e abrangendo as necessidades dos usuários inseridos na comunidade acadêmica.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Não especificaram as instituições envolvidas, somente mencionam que são dois institutos federais do sudeste do país.
<b>Data de realização?</b>	2013
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Bibliotecários, usualmente denominados de catalogadores (responsáveis por realizar o tratamento do documento) de dois diferentes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), localizados em dois estados da região sudeste brasileira. Ambos IF's são originários dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's).
<b>Metodologia empregada?</b>	Protocolo Verbal, na modalidade individual
<b>Principais resultados?</b>	Observou-se que os bibliotecários não possuem nenhum tipo de instrumento que subsidie a execução da atividade de tratamento temático e, atualmente, com a informatização dos produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas é destacada a importância de se refletir sobre o processo e os produtos gerados, sendo foco aqui a classificação. Não existe uma receita pronta que possa ser usada na compreensão do assunto do documento na classificação, pois uma tarefa intelectual com diferentes variáveis (contexto, bibliotecários, usuários, etc.) não pode ser concebida como algo encerrado, estanque ou mesmo ser aceito como um processo que se finda em si. É possível considerar que a literatura especializada precisa direcionar sua atenção para o estabelecimento de discussões sobre a análise de assunto na classificação, baseada não apenas nos aportes teóricos, mas também no atendimento às necessidades da comunidade usuária, das inovações tecnológicas e do contexto sócio político que as bibliotecas encontram-se inseridas.

Fonte: Autora (2022).

Para a quinta *string* (busca 15) e última com resultado selecionado, temos 1 documento passível de análise e contribuição para esta pesquisa, temos a representação do décimo nono trabalho selecionado intitulado: “Repositório digital na educação a distância do IFPI: compartilhamento de objetos de aprendizagem”, de Ana Úrsula Farias Pereira, onde foram extraídas as seguintes informações, como segue (QUADRO 24).

**Quadro 24 - Perfil de Pereira (2016).**

<b>Pereira (2016)</b>	
<b>Nome do estudo?</b>	Repositório digital na educação a distância do IFPI: compartilhamento de objetos de aprendizagem.
<b>Atuação do autor principal</b>	Bibliotecária no IFPI.
<b>Teoria ou práticas profissionais sobre a biblioteca multinível?</b>	Ambas.
<b>Objetivos da pesquisa?</b>	Desenvolver a customização de um repositório digital de objetos de aprendizagem para compartilhamento e reutilização nos cursos de EAD do IFPI.
<b>Instituição que originou a pesquisa e/ou foi realizada a intervenção?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI
<b>Data de realização?</b>	2016
<b>Sujeitos envolvidos?</b>	Bibliotecários de instituições federais de ensino técnico e superior no Brasil e professores conteudistas que atuam no Centro de Referência em Formação em EAD do IFPI.
<b>Metodologia empregada?</b>	Estudo de caso
<b>Principais resultados?</b>	Os resultados obtidos indicaram que customizar um repositório digital de OAs no âmbito do IFPI é relevante por contribuir para o compartilhamento e disseminação da informação de maneira eficaz, agregando ações inovadoras por facilitar e melhorar a qualidade da EAD, gerando, assim, a diminuição de custos e redução de tempo referente à produção de novos materiais. Como produto final da pesquisa foi criado um Guia do Repositório Digital de OAs do IFPI com orientações sobre como implementar e utilizar repositório digital de OAs em espaço educativo.

Fonte: Autora (2022).

Apresentada a literatura selecionada a partir da revisão sistemática de literatura, no Portal Oasisbr sobre as bibliotecas multiníveis da RFEPCT e a inovação pedagógica, entre os anos de 2008 a 2021, iniciamos a seguir as discussões a

respeito dos pontos de interação reconhecidos entre a prática do profissional bibliotecário da RFEPCT e a inovação pedagógica.

## **4.2 Possibilidades reconhecidas de inovação pedagógica na prática do profissional bibliotecário da RFEPCT**

A seguir, apresentamos as possibilidades reconhecidas de inovação pedagógica na prática do profissional da RFEPCT a partir dos documentos selecionados para análise.

### **4.2.1 Ação reflexiva do profissional bibliotecário**

Estar imerso na perspectiva da RFEPCT é, necessariamente, estar envolvido em um universo inovador. O modelo de educação proposto para a rede, modelo de educação integral, deve oferecer outras oportunidades de desenvolvimento humano, social, físico, intelectual e cultural. Para tanto, as bibliotecas podem contribuir nessa proposta. Conforme Magalhães (2016), essa escola deve ofertar

[...]além das atividades de sala de aula outras atividades que podemos chamar de extraclasse, como, por exemplo, atividades ligadas ao esporte, à cultura, ao lazer em geral, e as atividades de cunho educativo e cultural que podem ser desenvolvidas pela biblioteca da instituição. (MAGALHÃES, 2016, p. 115)

Para isso, as bibliotecas e os bibliotecários da RFEPCT devem repensar sua atuação junto às suas comunidades. A prática reflexiva, remontando ao que sugere Cunha (2018), também pode ser considerada inovação pedagógica. Visto que, o crescimento profissional não ocorre sem a reflexão do cotidiano, sobre as próprias práticas e experiências. Almeida (2015) aponta que essas bibliotecas “apresentam uma nova configuração, um novo tipo de biblioteca, com complexidade nunca antes existente e estudada do ponto de vista científico.” (ALMEIDA, 2015, p. 52).

Santini (2016) destaca em sua pesquisa que as características das bibliotecas multiníveis da rede devem ser levadas em consideração pelos bibliotecários para a proposição de atividades de capacitação, aponta que assim “estaremos potencializando os resultados e favorecendo o desenvolvimento integral desses alunos” (SANTINI, 2016, p. 99). Cavalcanti e Nascimento (2021, p. 39) corroboram

com esta noção ao afirmarem que as particularidades dos institutos federais desafiam as bibliotecas a saírem da sua zona de conforto e a buscarem produtos e serviços que sejam inovadores e atrativos aos seus usuários.

Em 2014, Rodrigues (2014) já afirmava que havia pouco interesse do profissional bibliotecário em buscar informações relativas à sua prática, embora revele também a consciência da necessidade de propor ações que fortaleçam a interação política e técnica entre os bibliotecários. Reconhecem o desejo de mudança, no qual o foco se volta para uma construção coletiva no cotidiano, numa perspectiva de aprendizagem que compreenda a coletividade socialmente construída a partir das experiências individuais. [...] Os sujeitos desta pesquisa, apontam o Fórum de Bibliotecários do IFES, como uma possibilidade de reflexão coletiva sobre suas atuações. (RODRIGUES, 2014, p. 51-52)

#### **4.2.2 Atuação em rede**

Carbonell (2001, p. 31) aponta que equipes sólidas e uma comunidade educativa receptiva promovem a inovação. Ela se enraíza onde encontra vontade de compartilhar objetivos para a melhoria ou a transformação da escola; e/ou, complementarmente, pessoas especialmente ativas dentro da equipe que dinamizam o processo inovador. Heinrich (2018) traz uma observação bastante pertinente sobre a atuação do bibliotecário analisado em sua pesquisa, na qual reconhecemos a questão da inovação pedagógica para os profissionais das bibliotecas:

No caso, ele [bibliotecário] defende que atender à comunidade em suas reais necessidades, que não são mais com relação aos livros contidos na biblioteca, mas sim atendendo ao professor, aos pais, aos alunos em sala de aula é o serviço de referência adaptado às mudanças de necessidades informacionais do público atual. Ele acredita que deve haver uma atuação constante do bibliotecário (pró-atividade). O que se entende nessa fala é que o bibliotecário deve repensar suas atividades, deve sair de sua zona de conforto e mostrar suas competências e conhecimentos para a comunidade para poder iniciar ou manter a relação entre o bibliotecário e toda a comunidade em que sua biblioteca está inserida. (HEINRICH, 2017, p. 70)

Silva (2017, p. 54) traz à tona um aspecto importante sobre a rede RFEPCT, afirmando que desde a última proposição de reformulação da rede, um dos principais argumentos era justamente a possibilidade de organização em rede. “Antes de 2008, a RFEPCT era constituída de mais de uma centena de autarquias, que praticamente não compartilhavam suas experiências e boas práticas.” Almeida (2015) corrobora

com as necessidades de atuação em rede dos bibliotecários também e afirma que a prioridade dos bibliotecários não é mais somente o treinamento de usuários, mas associada a uma “visão integrada e colaborativa entre **educadores, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e bibliotecários** no sentido da agregação de valor à competência informacional como apoio à inovação em práticas educacionais.” (ALMEIDA, 2015, p. 52, *grifos nossos*).

Heinrich (2018) expõe um exemplo dessa colaboração em rede entre educador e bibliotecário e como os dois podem se aliar em busca de solução para uma dificuldade informacional:

Nessa questão, verifica-se que o bibliotecário planeja e desenvolve atividades para suprir as necessidades apresentadas pelo professor. Ocorre que há uma parceria de trabalho entre professor (infraestrutura educacional) e bibliotecário (infraestrutura informacional). O professor identifica as dificuldades dos seus alunos e percebe que o profissional mais adequado para lidar com essas questões é o bibliotecário. Observa-se que o professor está agindo como um facilitador e não como autoridade, compreendendo que, para melhor aproveitamento dos seus alunos, buscar auxílio do bibliotecário é a melhor maneira. (HEINRICH, 2017, p. 74)

Notamos a compreensão do professor sobre a técnica própria do profissional bibliotecário e o espaço para a colaboração, enquanto o outro, se propõe a auxiliar o professor em sala de aula e na formação dos estudantes. Rodrigues (2014) afirma que este é um modelo de parceria, “cujo objetivo é a constituição de um espaço que abriga possibilidades de colaboração tais como a aprendizagem coletiva a partir das práticas cotidianas”. (RODRIGUES, 2014, p.40). Retomando Heinrich (2018), a autora afirma que “o professor ressalta que além dos alunos, ele também aprende com as oficinas ministradas pelo bibliotecário do Instituto.” (HEINRICH, 2017, p. 61) Ou seja, todos ali estão na condição de aprendizes. Essa colaboração, de acordo com Dudziak (2001) que expõe que essa relação (bibliotecário-docente) depende de como o bibliotecário se relaciona com os atores educacionais e como se vê inserido no contexto educacional.

Continuando nessa perspectiva de rede, Rodrigues (2014) condiciona a inovação pela aprendizagem coletiva, ela “está atrelada à tomada de consciência de mudança no cotidiano da prática de bibliotecários e docentes”. (RODRIGUES, 2014, p. 64). E Veroneze, Javarez e Nadal (2019) trazem uma experiência, que eu pesquisadora também vivi como servidora bibliotecária na instituição entre os anos de 2015 e 2018, que é a rede de bibliotecários do IFPR. Veroneze, Javarez e Nadal

(2019) expõe sobre um clube de leitura realizado entre dois campi, Pinhais e Jaguariaíva, envolvendo a temática social das mulheres,

As bibliotecas do Instituto Federal do Paraná atuam como uma rede, seguindo orientações padrão, adaptando-se à realidade do campus onde se localizam. Por vezes, ações realizadas em um campus assemelham-se às de outros campi. Nesse momento, cabe aos profissionais a escolha entre apenas observar e seguir em frente ou aproveitar essa oportunidade para fomentar as atividades e cultivar um elo entre os campi. (VERONEZE, JAVAREZ; NADAL, 2019, p. 318)

Cavalcanti e Nascimento (2021, p. 39) argumentam nessa perspectiva, afirmando que “as bibliotecas podem ainda desenvolver ações que colaborem para o despertar de sujeitos reflexivos e críticos e que possam interferir positivamente na sociedade”.

Carbonell (2001, p. 31) aponta que as redes de intercâmbio e cooperação são fatores que impulsionam a inovação pedagógica também. Explica que a inovação se enriquece com o intercâmbio e colaboração com outros profissionais, mediante a criação de redes presenciais, na melhor das hipóteses, mas não descarta as virtuais tendo em vista as novas tecnologias da informação e comunicação, bem como as distâncias, mediante a troca de experiências e a reflexão crítica sobre elas.

E na ausência dos fatores apontados por Carbonell (2001) como propulsores da inovação pedagógica, Gois (2017) nos apresenta em seu estudo evidências da ausência desta perspectiva para a biblioteca universitária, termo que o autor utiliza para se referir à Biblioteca Setorial de Química do IFS. O autor expõe suas conclusões sobre a biblioteca a seguir:

A Biblioteca Setorial de Química do IFS se mostra deficitária por não executar os serviços especializados em virtude da falta de recursos humanos e por não contar com ações conjuntas dos profissionais envolvidos, como, coordenadores, professores e bibliotecários. Uma vez que, o quadro de profissionais especializados é reduzido e as fontes especializadas insuficientes, essa setorial está funcionando como se fosse uma coleção no acervo geral, sem as especificidades necessárias ao melhor aproveitamento do ensino, pesquisa e extensão da licenciatura em Química. Durante as entrevistas, ficou evidente o quantitativo de apenas três bibliotecários, os quais realizam a orientação dos alunos e executam outras tarefas, como catalogação, indexação, alimentação do Pergamum. Sendo funções minimalistas para o contingente de alunos que frequentam as dependências desta unidade.

Verificou-se que a referida instituição quase não promove ações que orientam aos usuários na busca de fontes, sendo para isso necessária a presença do profissional bibliotecário, a fim de mediar, incentivar e despertar, através de ações culturais, o acesso à informação e à apropriação do conhecimento por parte dos estudantes. As motivações dos usuários na ida à Biblioteca Universitária são o uso dos laboratórios de informática e o acesso livre à internet. Fator este identificado como relevante para a pesquisa porque

caracteriza um cenário em que, entende-se que a unidade deve buscar realizar ações que motivem a formação de leitores e instiguem os alunos às práticas da pesquisa.

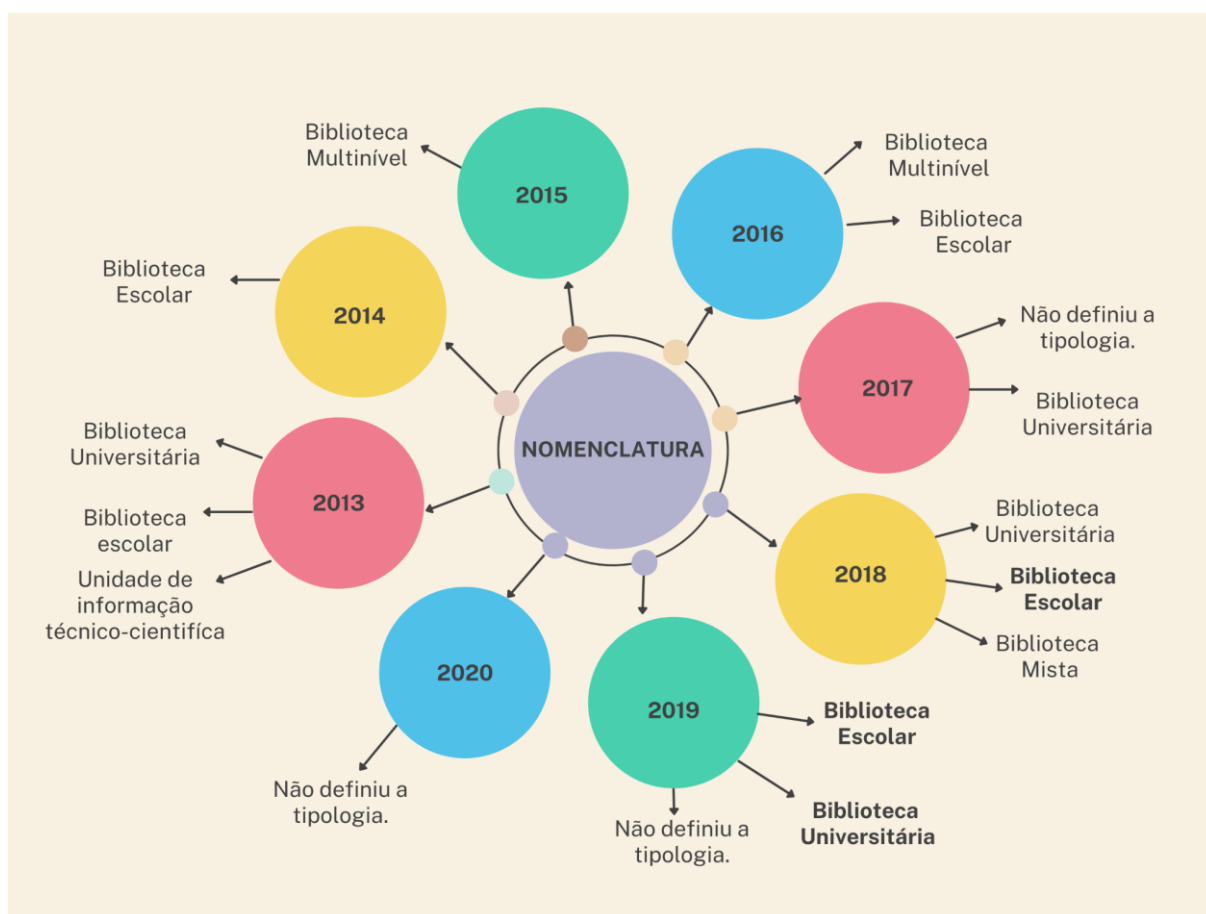
Para esta categoria de análise, consideramos inovador pelo bibliotecário propiciar um ambiente acolhedor aos diferentes saberes, promovendo a biblioteca a um espaço de colaboração, em uma relação dialógica, onde todos podem expressar e desenvolver suas capacidades, uns colaborando com os outros a partir de seus saberes.

#### **4.2.3 Tipologia das bibliotecas**

A análise bibliográfica permitiu-nos inferir uma observação quanto à reflexão dos bibliotecários da RFEPCT sobre a tipologia das bibliotecas. Não há um consenso sobre a nomenclatura e somente dois trabalhos apontam a nomenclatura “biblioteca multinível” e Almeida (2015), a partir de seu estudo, propõe/amplia a definição desse tipo de biblioteca. Na figura 8, se apresenta as nomenclaturas adotadas nos documentos selecionados. Aquelas em negrito, representam a dupla incidência no respectivo ano de análise.



**Figura 8 - Representação das nomenclaturas utilizadas nos documentos selecionados para se referir às bibliotecas multiníveis.**



Fonte: Autora (2022).

Embora a definição proposta por Moutinho (2014) e reafirmada em Almeida (2015), a tipologia “biblioteca multinível” ainda não é aceita na maioria dos trabalhos selecionados. Não é um resultado definitivo para a literatura, visto a cobertura selecionada para análise, mas demonstra ainda uma não compreensão do perfil das bibliotecas dos institutos federais por parte dos profissionais que pesquisam sobre a temática. Almeida (2015) conclui afirmando que a definição que melhor caracteriza as bibliotecas da RFEPCT é biblioteca multinível e que

[...] apesar da falta de consenso quanto à identidade dessas bibliotecas segundo funções e finalidade, não se pode negar que as bibliotecas de IFs atendem aos diversos grupos de usuários mencionados e a terminologia proposta apresenta-se como coerente e única alternativa até então inovadora e abrangente proposta na literatura científica. (ALMEIDA, 2015, p. 43)

Almeida (2015, p. 52) referindo-se ao carácter inovador da rede, voltado para o aprender a aprender e o aprendizado ao longo da vida, aponta que

As bibliotecas da Rede Federal EPCT precisam se adequar às demandas e exigências contemporâneas, repensando suas práticas a partir de sua própria identidade, para só então agir em prol do desenvolvimento de competências em informação, tanto para seus bibliotecários, quanto para seus usuários.

Magalhães (2016), em sua pesquisa “Biblioteca e saberes contra a pedagogia das fábricas no Instituto Federal do Amapá - Câmpus de Macapá” indica que as bibliotecas “devem assumir posturas proativas e ter profissionais que sejam comprometidos com a transformação da realidade social, cumprindo o papel de intelectuais orgânicos do proletariado através do exercício de suas funções profissionais.” (MAGALHÃES, 2016, p. 113) Nascimento e Cavalcanti (2021, p. 33) trazem uma importante reflexão nesse sentido, a necessidade de os bibliotecários atuantes na RFEPCT compreenderem que sua atuação vai além da mera atividade técnica. Quando não compreendem deste modo subtraem a sua contribuição como educadores na formação dos sujeitos, além de que, ao desconsiderar sua prática, deixam também de pensar sobre: a quem, para quê e em favor de quê suas ações estão pautadas.

#### **4.2.4 Representação temática**

Sousa e Fujita (2013) na perspectiva de refletir sobre a prática bibliotecária, envolvendo a área técnica da atividade bibliotecária, a classificação da informação nas bibliotecas da RFEPCT, observaram que os bibliotecários não possuem nenhum tipo de instrumento que subsidie a execução da atividade de tratamento temático e, atualmente, com a informatização dos produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas é destacada a importância de se refletir sobre o processo e os produtos gerados, sendo foco aqui a classificação. (SOUSA; FUJITA, 2012, p. 809)

Embora seja um trabalho de pesquisa bastante descritivo, é possível identificar indícios de inovação pedagógica, ao ponto que reflete sobre a atuação dos bibliotecários e indica o direcionamento dos esforços destes profissionais para o estabelecimento de discussões acerca da análise de assunto na classificação, “baseada não apenas nos aportes teóricos, mas também no atendimento às necessidades da comunidade usuária, das inovações tecnológicas e do contexto sociopolítico que as bibliotecas encontram-se inseridas.” (SOUSA; FUJITA, 2012, p. 810).

Oliveira (2013) parece responder ao chamado de Sousa e Fujita (2013) em relação às proposições de um documento facilitador da comunicação entre bibliotecários e usuários das bibliotecas. Oliveira (2013) buscou propor uma linguagem documentária para a representação e a recuperação da informação nas bibliotecas, que facilite a comunicação entre os bibliotecários e os usuários da unidade de informação. A partir deste a autora, propõe identificar parâmetros de construção de um instrumento de representação temática da informação, baseado no contexto sociocognitivo do bibliotecário e do usuário e pela perspectiva das unidades de informação técnico-científicas federais<sup>5</sup>. (OLIVEIRA, 2013).

A autora expõe a importância dessa iniciativa, como segue:

Tal recurso é importante na coleta de termos, visando o processo de atualização da linguagem a partir também da perspectiva do usuário; disponibilizar e permitir a acessibilidade da linguagem para que o bibliotecário possa realizar a representação da informação com ela e a partir dela; disponibilizar e permitir a acessibilidade da linguagem para que o usuário possa realizar a busca por assunto, para a recuperação de informações úteis, com ela e a partir dela. (OLIVEIRA, 2013, [p. 13]).

A partir desta proposição, podemos identificar como uma proposição bastante inovadora, visto a intenção de garantir uma ferramenta de trabalho para os bibliotecários das bibliotecas multiníveis, que busca superar a dicotomia teoria/prática, ao ponto que também abre espaço para o protagonismo de sua comunidade e possibilita que todos os envolvidos proponham melhorias para a coletividade.

Isto posto, compreendemos que as bibliotecas e os bibliotecários da RFEPCT estão para a inovação pedagógica envoltas em vários aspectos, desde a ação reflexiva que obriga os profissionais a repensarem sua prática cotidiana nas bibliotecas multiníveis, bem como se organizam e se dispõem a atuar com a comunidade em que estão inseridos.

A seguir são apresentadas e discutidas possibilidades para inovar pedagogicamente os processos de ensino e aprendizagem nas bibliotecas multiníveis.

#### **4.3 Possibilidades de inovação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem nas bibliotecas RFEPCT**

---

<sup>5</sup>Oliveira (2013) adota o uso do termo “unidades de informação técnico-científicas federais” para se referir às bibliotecas multiníveis. Tendo em vista que a época da execução de seu trabalho de pesquisa o termo “biblioteca multiníveis” ainda não havia sido proposto por Moutinho (2014) e que também não garante que a autora adotaria esta identidade para referir-se às bibliotecas dos institutos federais.

A seguir, apresentamos as possibilidades reconhecidas de inovação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem nas bibliotecas da RFEPCT a partir dos documentos selecionados para análise.

#### **4.3.1 Pesquisa como princípio educativo**

O documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, proposto pelo MEC e antecessor a de criação da RFEPCT, Lei n.º 11.892/2008, propõe uma assertiva em relação à pesquisa como um princípio científico e educativo da rede:

[...] é necessário que a pesquisa como princípio educativo esteja presente em toda a educação escolar dos que vivem e viverão do próprio trabalho. Ela instiga o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gera inquietude, para que não sejam incorporados pacotes fechados de visão de mundo, de informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos. (BRASIL, 2007, p. 48)

Há aí uma ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender, uma nova perspectiva é abordada para a educação da RFEPCT. Conforme Pacheco (2015), há uma superação da dicotomia teoria/prática. A rede então não estaria mais apta a preparar profissionais, mas sim, formar indivíduos para o mundo do trabalho, questionadores de suas experiências e vivências. Carbonell (2001, p. 27), expondo sobre a dificuldade de estabelecer critérios para a valoração das inovações pedagógicas, aponta que “os efeitos das inovações não apenas devem ser analisados no seio da instituição escolar, mas também nos itinerários pessoais, formativos e profissionais dos estudantes após seu período de escolarização e ao longo de toda sua vida”.

Santana (2020) concorda com estes sentidos da pesquisa como princípio educativo e coloca as bibliotecas da rede e os bibliotecários para colaborarem com esse princípio. Assim, afirma que “é de significativa importância o papel do bibliotecário e a oferta de serviços da biblioteca, em parceria com os professores e o pedagógico, para que ações como esta se efetivem e reflitam na qualidade da formação dos alunos de INICIAÇÃO CIENTÍFICA.” (SANTANA, 2020, p. 47, grifos da autora). E não somente para a iniciação científica, as bibliotecas se preocupam e colaboram nesse processo de ensino e aprendizagem. Almeida (2015) expõe que:

[...]o exercício do ensinar e do aprender nas bibliotecas existe desde os treinamentos de usuários, e com a evolução histórica da Biblioteconomia, esta atividade passou a ser denominada de educação de usuários, ampliando

seu sentido para além das técnicas meramente instrucionais. (ALMEIDA, 2015, p. 52)

Corroborando com a afirmação de Carbonell (2001) de que as inovações não devem ser avaliadas somente durante o período que o estudante está na escola, mas sim, ao longo de sua vida, as bibliotecas da RFEPCT têm algo a dizer sobre sua atuação. Heinrich (2018) anuncia que após a atividade realizada com o bibliotecário em sala de aula em parceria com o professor de um componente curricular voltado à metodologia, o professor pode identificar ao longo de outros componentes curriculares a influência das atividades propostas pelo bibliotecário e que impactam na formação dos estudantes ao longo do percurso formativo e assim coloca:

[...]o professor observa que a participação da biblioteca em sala de aula instigou os alunos a buscar auxílio em repositórios e bibliotecas virtuais, como explicita quando diz que eles pesquisam no repositório Lume. Portanto, a atuação da biblioteca em sala de aula, estimula os alunos a buscarem solucionar suas questões mesmo quando não solicitados pelo professor em sala de aula. (HEINRICH, 2017, p. 60)

Esse fato demonstra que a atuação do profissional bibliotecário em sala de aula produz vivências que podem proporcionar autonomia para a pesquisa e a construção do conhecimento. Ainda em Heinrich (2018), o bibliotecário corrobora com o demonstrado, afirmando que

*[...]no IF a biblioteca interage, como deve interagir, buscando mostrar que a biblioteca pode contribuir para essa questão do ensino da aprendizagem do aluno, ela é um suporte para o aluno elaborar seu TCC, suporte para o aluno fazer buscas corretas em fontes confiáveis em bases de dados em sua área do conhecimento, em elaborar referências, listas de referências, ficha catalográfica, mostrar que existem recursos, Mendeley, etc. Essas questões são importantes. A biblioteca deve mostrar para a comunidade que tudo isso existe, ou seja, todas as possibilidades que existem para uma pesquisa realmente consolidada que o usuário tenha a oportunidade de fazer uma pesquisa com eficiência e eficácia de resultados no seu desenvolvimento acadêmico. (HEINRICH, 2017, p. 71, fala do bibliotecário)*

A partir das análises até aqui, identificamos por meio dos indicadores de inovação pedagógica apresentados em Cavallo *et al.* (2016), propostos pelo grupo de trabalho do MEC, a presença de elementos da dimensão educacional currículo. A proposição de atividades pela biblioteca multinível, em prol da qualificação ética, estética e informacional das pesquisas realizadas no âmbito da RFEPCT, estão voltadas ao desenvolvimento integral dos sujeitos, ao proporcionar uma educação para autonomia informacional. Ou seja, a biblioteca ao proporcionar atividades de pesquisa, pode influenciar toda a vida do estudante, seja no ambiente educacional ou

profissional, como sujeitos capazes de produzir conhecimento a partir de suas experiências. Essas proposições de atuação vão ao encontro da necessidade da biblioteca e do bibliotecário de conhecerem e buscarem conhecer seus usuários e assim proporem ações que, dentro das suas possibilidades, contribuam para a melhoria de suas vivências em sociedade.

#### **4.3.2 Leitura como princípio educativo**

Santini (2016) continua nos aproximando de outra temática, a leitura como princípio educativo, muito pertinente à atuação das bibliotecas envolvendo também a competência informacional, que segundo a autora “pode envolver atividades que estimulam a criatividade, leitura dos alunos e, ao mesmo tempo, faz com que estes adquiram, de forma lúdica, os conhecimentos necessários para que superem essas dificuldades de escrita.” (SANTINI, 2016, p. 83)

Soares (2018) aponta a importância da literatura mediada por bibliotecários e professores na escola, indicando resultados relevantes como a ampliação do vocabulário, a interpretação e compreensão, imaginação e humanização, além de resultados positivos em exames nacionais e internacionais, como o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. (SOARES, 2018, p. 212). Para a humanização, Rybakova, Piotrowski e Harper (2013 *apud* SOARES, 2018, p. 212), a literatura possibilita ver as pessoas em sua complexidade de sentimentos, às vezes contraditórios em suas palavras e ações.

Em Veroneze, Javarez e Nadal (2019), a partir da observação dos alunos/as que frequentavam a biblioteca e que tinham interesse em compartilhar experiências literárias feitas por prazer, delinearam junto aos estudantes a criação de um clube de leitura. A continuidade do projeto se manteve com essa estrutura de corresponsabilização entre servidoras e estudantes, conforme explicitam a seguir:

Seguindo as demandas dos participantes, o Clube realiza atividades diferenciadas na biblioteca e no campus [Pinhais], atraindo a cada encontro outras pessoas. Ao longo desses quase dois anos de projeto, o Clube de Leitura desenvolveu um jornal mensal em que são publicadas notícias, a agenda do mês, uma coluna colaborativa literária e um horóscopo literário; promoveu várias rodas de conversa, rodas de leitura, minicursos, oficinas e sessões de cinema comentadas, contando com a participação da comunidade externa e interna. (VERONEZE; JAVAREZ; NADAL, 2019, p. 318)

Já em Jaguariaíva, o clube faz parte do projeto de extensão “#EscritoPorElas”. “A intenção é trabalhar apenas textos e livros escritos por mulheres, incentivando a leitura no espaço da biblioteca.” (VERONEZE; JAVAREZ; NADAL, 2019, p. 319).

Veroneze, Javarez e Nadal (2019) reforçam esse caráter humanizador da leitura na biblioteca, ao comentar sobre os clubes de leitura e a experiência do IFPR, as autoras afirmam que

[...]a leitura que por vezes mostra-se como atividade individual, introspectiva, silenciosa, nos clubes de leitura torna-se atividade em grupo, participativa, expansiva, dinâmica, social, a discussão a partir de diferentes olhares e experiências enriquece as trocas entre os participantes. (VERONEZE; JAVAREZ; NADAL, 2019, p. 318)

Estas autoras, Veroneze, Javarez e Nadal (2019), colaboram ainda mais com a perspectiva da leitura como princípio educativo, quando a partir do clube de leitura proposto, desenvolveram-se jornais em que são publicadas notícias, a agenda do mês, uma coluna colaborativa literária e um horóscopo literário; promoveu várias rodas de conversa, rodas de leitura, minicursos, oficinas e sessões de cinema comentadas, contando com a participação da comunidade externa e interna. (VERONEZE; JAVAREZ; NADAL, 2019, p. 319).

Em Virginio (2018), a autora reflete sobre as relações entre oralidade e apropriação da cultura letrada, em ambientes educativos, marcados pela presença de diferentes linguagens e mídias, atividade desenvolvida com crianças com idades entre 8 e 9 anos. Ao expressar a dificuldade de leitura de algumas dessas crianças, propuseram a utilização também de livros imagem, livros que permitem àqueles que têm dificuldade de escrita e leitura também participassem das contações de histórias, a partir do conhecimento das imagens. A autora faz a seguinte reflexão:

A noção de pertencimento, em relação à Casa da Leitura estaria seriamente comprometida, coisa que efetivamente não ocorreu. Ao se sentirem acolhidas e reconhecidas em seus modos próprios de expressão oral, as crianças rapidamente se manifestaram, interessavam-se pelas propostas, mostravam interesse em caminhar e avançar na conquista do universo do conhecimento e da cultura. (VIRGÍNIO, 2018, p. 140)

Virginio (2018) continua trazendo ainda mais contribuições sobre sua proposta

As crianças, que não dominavam, efetivamente, a escrita e a leitura, puderam utilizar-se da oralidade para atuar nas Rodas, designando, com isso, o ritmo, o compasso e o progresso de cada atividade. Isto significa que a metodologia adotada serviu não só para a concretização das fluências orais e construções ali empreendidas, mas auxiliaram, sobretudo, para o entendimento das Rodas como instâncias mediadoras, cujas situações de oralidade puderam

ser efetivadas, permitindo que as crianças se apropriassem do dispositivo e construíssem, a partir dele, significativas habilidades, competências e atitudes. (VIRGINIO, 2018, p. 141)

Nas contribuições analisadas até aqui, identificamos outros indicadores de inovação pedagógica apresentados em Cavallo *et al.* (2016) e propostos pelo grupo de trabalho do MEC, sendo eles, elementos das dimensões "gestão" e "metodologia". As atividades apresentadas estão marcadas pela gestão compartilhada, corresponsabilizada. Observamos o atendimento às necessidades individuais ou coletivas de cada grupo, pensam as soluções e elas são uma corresponsabilidade entre os servidores das bibliotecas, docentes e estudantes. No tocante à metodologia, as inovações pedagógicas foram reconhecidas quando as estratégias de ensino aprendizagem foram pensadas considerando os estudantes; pensando-os como protagonistas nos processos de decisão das temáticas das atividades e do seu desenvolvimento. Suas individualidades foram consideradas para a concretização das atividades e todos foram incluídos nos processos.

Em Almeida (2019), o autor traz uma abordagem bastante pertinente às bibliotecas multiníveis, continua em uma perspectiva da leitura como princípio educativo. Almeida (2019) propõe a criação de *book trailers* como estratégia de ensino-aprendizagem da leitura. O autor explica como se deu a proposição da atividade:

[...] os discentes realizaram a criação dos book trailers a partir da concepção omnilateral, estabelecendo-se a **leitura como princípio educativo**, do seguinte modo: (i) os discentes escolheram livremente as obras que despertaram sua atenção e realizaram leituras de livros de formação geral, por exemplo, Filosofia e História, como áreas do conhecimento que contemplam uma perspectiva de formação humana do sujeito-leitor; (ii) os discentes analisaram o tema central de cada livro, sob uma perspectiva integral, ou seja, compreendendo cada obra, a partir das dimensões: política, econômica, cultural, psicológica e histórica; (iii) os discentes exerceram o trabalho e a pesquisa como princípios educativos, por conceberem a leitura das obras como um ato produtivo, de realização humana – distinto de uma leitura utilitarista/conteudística/pragmática, além de exercerem a autonomia intelectual na escolha dos livros, nas interpretações dos textos, na busca de trilhas sonoras, citações, imagens, vídeos, cores etc.; (iv) os discentes compreenderam a leitura como ato questionador, crítico, emancipatório e transformador da realidade; e, (v) os discentes utilizaram as TICs – *book trailer* – como estratégia de ensino-aprendizagem da leitura. (ALMEIDA, 2019, p. 107)

Uma atividade com o apoio das tecnologias, que neste caso, auxiliam na construção do saber, uma inovação pedagógica, com o propósito de emancipar, de possibilitar a melhoria das condições sociais em que os estudantes estão inseridos.



Esta atividade pode ser considerada como uma proposta de inovação pedagógica, à medida que possibilita aos estudantes o protagonismo para a escolha dos livros e temáticas que mais lhes interessavam, analisando-os de uma forma integral, de forma que a leitura estava proposta para além de uma obrigação, mas como um processo produtivo, de realização humana. Uma leitura para a emancipação, questionadora, transformadora da realidade. A partir desta análise, identificamos os parâmetros de gestão, currículo e metodologias, todas estas associadas para facilitar o ensino-aprendizagem, não diretamente na biblioteca multinível, mas associada a uma de suas atividades-fim.

Almeida (2019) faz uma provocação às equipes das bibliotecas do IFPE, e concordamos e acreditamos se estender a todas as bibliotecas da RFEPCT. Uma vez que, embora não seja uma atividade proposta pela biblioteca, a atividade impacta nos serviços oferecidos por esta, a partir de uma provocação à participação dos profissionais das bibliotecas da instituição na proposição de atividades envolvendo leitura e as TICS. Ele advoga em favor de uma participação pró ativa dos profissionais e afirma:

Esclarecemos os problemas advindos de um contexto social mais amplo e procuramos meios hábeis para conscientizar em prol do exercício da leitura, apontando benefícios das TICs para a leitura em espaços formais e informais, advogando em favor de ações mais proativas por parte dos responsáveis pela biblioteca do IFPE, despertamos nos discentes a relevância da leitura na perspectiva omnilateral de educação técnica e tecnológica. (ALMEIDA, 2019, p. 106-107)

Isto posto, a leitura como princípio educativo também está para as bibliotecas multiníveis envolvidas no processo de ensino e aprendizagem proposto por elas para suas comunidades.

#### **4.3.3 Competência informacional**

Continuando nossa análise, Almeida (2015) apresenta que “as bibliotecas, por excelência, sempre se preocuparam com a aprendizagem, e evoluíram com suas próprias práticas até a emergência do conceito de competências em informação que veio para quebrar paradigmas e propor novos desafios.” (ALMEIDA, 2015, p. 52) Todavia, também nos informa que não havia até então uma proposta de realização de projetos educativos em bibliotecas da RFEPCT, nem mesmo sob a perspectiva de desenvolvimento de competências em informação. (ALMEIDA, 2015, p. 54)

Almeida (2015) analisando a possibilidade de criação do projeto educativo para a biblioteca onde atua, aponta que este deve contemplar as especificidades da biblioteca multinível, para que ocorra um atendimento satisfatório dos usuários que a procuram em busca de autonomia para suas pesquisas ou buscas por informação.” (ALMEIDA, 2015, p. 75). Nessa perspectiva, de desenvolver uma ação de formação para sua comunidade, Freitas e Orrico (2017) entende a necessidade da compreensão do perfil do usuário que busca a informação, como segue:

[...]entendeu-se necessário que a biblioteca do CEFET/RJ - Campus Valença realizasse estudo de usuários com os produtores rurais que são seus usuários em potencial, para que a biblioteca pudesse propor ações que venham a proporcionar a melhoria dos serviços e produtos e, conseqüentemente, a satisfação desses usuários para que possam frequentá-la com maior assiduidade, utilizando-se dos serviços e recursos oferecidos para atender às suas necessidades informacionais. (FREITAS; ORRICO, 2017, p. 1978)

Jacobsen (2019) analisando o contexto acelerado de produção de informações científicas e tecnológicas, a necessidade da produção científica imposta aos estudantes para a pós graduação e a dificuldade de aprender sobre o uso de todas as ferramentas disponíveis, afirma que há a necessidade do desenvolvimento de competências sobre o acesso e uso de informações de forma eficaz, eficiente e ética. (JACOBSEN, 2018, p. 5). Para tanto, Jacobsen (2019) propõe a criação de recursos educacionais *online* e que pudessem ser aplicados em diferentes ambientes educacionais e que pudessem ser utilizados como elo entre o professor (sala de aula) e o bibliotecário (biblioteca universitária). A autora, que também é bibliotecária, explica o diferencial da metodologia proposta por ela:

[...] O objeto de aprendizagem proposto diferencia-se por ir além de conceitos relacionados à busca e recuperação da informação ao contemplar conteúdos relacionados à síntese e organização de documentos, à avaliação das fontes de informação, às métricas de publicação e às questões éticas da pesquisa científica; informações relacionadas especificamente à realidade da pós-graduação brasileira, principalmente em questões relacionadas às ações realizadas pela CAPES; e ao se basear em modelos de instrução de competência informacional internacionais para sua elaboração. (JACOBSEN, 2018, p. 113-114)

Jacobsen (2019) afirma que a proposição dos recursos educacionais digitais envolvendo as temáticas voltadas à pesquisa científica de forma autônoma obtiveram uma boa avaliação dos sujeitos envolvidos na pesquisa. (JACOBSEN, 2018, p. 114). Essa atividade se relaciona às inovações pedagógicas, orientadas pelos indicadores de inovação e metodologias. Cavallo *et al* (2016) apresentam o parâmetro

metodologias e afirmam que são inovações pedagógicas, as atividades propostas têm o objetivo de potencializar o uso que os estudantes fazem dos diversos recursos e tecnologias, inclusive as digitais, para maximizar as suas interações e exercer sua autonomia.

Em Freitas e Orrico (2017), as autoras apresentam a experiência de proposição de estratégias pela biblioteca do CEFET/RJ- Campus Valença que facilitem o acesso para produtores rurais que comercializam produtos de origem animal no Mercado Municipal de Valença à informação de modo a dar-lhes oportunidade de obter conhecimentos para aprimorar a cadeia produtivo-comercial da região no que tange à produção de alimentos de origem animal.

[...] mediar a informação através das fontes de informações, suportes e canais disponibilizados por ela [biblioteca] e que combinam diferentes conhecimentos capazes de levar a internalização do conhecimento aprendido pelos produtores rurais, gerando um novo ciclo de conhecimentos que poderão ser utilizados no desenvolvimento de suas atividades produtivas. (FREITAS; ORRICO, 2017, p. 1985)

Vemos essa proposta como uma inovação pedagógica, à medida que as autoras se propõem investigar junto ao coletivo envolvidos, produtores rurais da região e professores do CEFET/RJ, uma estratégia que seja comum a todos para que o conhecimento científico possa se integrar às práticas cotidianas da produção de leite. Dentre os indicadores de inovação pedagógica, identificamos a partir de Cunha (2018), a mediação das subjetividades dos envolvidos e do conhecimento, uma relação de respeito mútuo entre os sujeitos e o que se propõem a conhecer. Para além deste, vemos também uma perspectiva orgânica do processo de proposição da atividade como um todo. Percebemos claramente a reorganização da relação teoria/prática, a medida que a inovação surge da necessidade dos produtores rurais de terem acesso ao conhecimento científico, acessível, para a transformação da produção leiteira e, conseqüentemente, a melhoria dos produtos oferecidos à comunidade local participante das feiras de produtores rurais. E para tanto, percebemos também, a presença do indicador de inovação pedagógica, que trata a respeito da diminuição da clássica dualidade saber científico/saber popular, ciência/cultura, educação/trabalho e outros.

Almeida Junior (2009) corrobora com uma explicação a respeito da atividade proposta pela equipe da biblioteca do CEFET-RJ Campus Valença, ele explica que a função de mediadora da informação exercida pela biblioteca permite e exige

concepção de informação que desloque o usuário da categoria de mero receptor, colocando-o como ator central do processo de apropriação. [...] Considerada a informação desse modo, é clara a participação ativa e decisiva do usuário no processo. De receptor, passa o usuário a ser um construtor, um co-produtor da informação. A autoria deixa de ser única e passa a ser repartida, distribuída entre todos os que farão uso da informação em potência. (ALMEIDA JUNIOR, 2009, p. 97).

Seguindo, Heinrich (2018) analisando os resultados de sua pesquisa, aponta que o bibliotecário entrevistado relaciona a atividade de competência informacional dentro da sala de aula como sendo o verdadeiro serviço de referência. Heinrich (2018) afirma que, em tom de crítica, para as equipes das bibliotecas da RFEPCT (de forma geral), o senso comum entre elas é de que o serviço de referência se resume à circulação de materiais (empréstimos e devoluções). Heinrich (2018) defende uma postura pró-ativa dessas equipes, necessitando adaptar-se às reais e atuais necessidades de informação, para além dos livros físicos disponíveis na biblioteca. Argumenta que o bibliotecário também deve estar em sala de aula atendendo ao professor, aos pais, aos alunos, enquanto serviço de referência adaptado às reais necessidades informacionais do seu público. (HEINRICH, 2017, p. 70). Nesta mesma direção, de pró-atividade, Santini (2016) traz uma anotação importante na construção de sentidos para as bibliotecas, afirmando que:

A equipe da biblioteca do campus Restinga participa semanalmente da reunião pedagógica na qual o diretor de ensino e os técnicos administrativos do setor de ensino estão presentes e compartilham informações relacionadas à rotina pedagógica do campus. A biblioteca do campus Restinga todo o semestre entra em contato com os coordenadores dos cursos para divulgar os treinamentos oferecidos aos alunos. (SANTINI, 2016, p. 76)

Esta disponibilidade em construir coletivamente, participando efetivamente de reuniões pedagógicas, em colaboração com toda a equipe de ensino, a promoção dos serviços da biblioteca potencializam o desenvolvimento de práticas educativas nas bibliotecas. Quando as bibliotecas estão diretamente envolvidas nos processos de ensino propiciam um ambiente favorável ao diálogo entre os diversos segmentos da comunidade.

Santini (2016) traz exemplos de iniciativas desenvolvidas no âmbito da Biblioteca do Campus Restinga desenvolvidas para a capacitação dos alunos, desde

[...]a utilização da base de dados da biblioteca (Pergamum), nas normas ABNT, no Portal de periódicos da CAPES. Percebemos que são iniciativas

da bibliotecária sem a parceria com os docentes e que não estão inseridas como prática pedagógica do campus Restinga. (SANTINI, 2016, p. 75)

Essas ações possibilitam aos estudantes condições para o desenvolvimento da competência informacional, pretende-se com essa autonomia na busca de informações e construção do conhecimento, independência que irá se estender ao longo da vida. Santini (2016) corrobora com essa afirmativa, mencionando a necessidade do conhecimento contextualizado,

[...]por isso, essas atividades precisam ser adequadas à realidade onde os alunos estão inseridos, de forma que seja possível a efetivação de uma aprendizagem emancipatória. No contexto desta pesquisa, o desenvolvimento da autonomia pressupõe que o discente seja capaz de atender as suas próprias necessidades de informação tendo uma postura de aprendizado contínuo e independente. (SANTINI, 2016, p. 86)

Campello *et al.* (1998) afirma que as bibliotecas podem contribuir na construção da competência em informação de suas comunidades possibilitando o acesso a

[...] um leque de recursos informacionais, suficientemente amplo para despertar sua curiosidade e permitir a problematização. É nesse processo de problematização de situações e de busca de soluções, com orientação adequada, que está centrada a aprendizagem duradoura. (CAMPELLO *et al.*, 1998, p. 2)

#### **4.3.4 TIC nas bibliotecas multiníveis**

Em Carvalho (2013) identificamos a proposição pela autora da customização de um repositório institucional de objetos de aprendizagem para o atendimento das demandas da educação à distância do IFPI. Pavão (2010 *apud* PEREIRA, 2016, p. 127) afirma que esses repositórios se destinam a gerenciar a informação científica com o intuito de preservá-la visando o apoio ao ensino e à pesquisa. Sobre os objetos de aprendizagem, Wiley (2002 *apud* PEREIRA, 2016, p. 127) afirma que esses são definidos como qualquer recurso digital que possa ser reutilizado para apoiar a aprendizagem. Pereira (2016) concluiu em sua pesquisa que a utilização desses repositórios é uma ação em ascensão no Brasil, principalmente, nos institutos federais, visto a modalidade de ensino à distância também ser uma das bases para a instituição. Ela continua afirmando que essa ferramenta tecnológica facilita o processo de ensino, sobretudo, no que se refere ao compartilhamento de objetos de aprendizagem. (PEREIRA, 2016, p. 127).

Pereira (2016) continua afirmando que a implantação de repositório digital em qualquer instituição implica, a partir da construção de uma memória organizacional, a produção de conhecimento. Ela afirma que os objetos de aprendizagem são ricos em acessibilidade, portabilidade, flexibilidade e facilidade de atualização, o que resulta na possibilidade de reutilização dos materiais já produzidos, bem como diminui os custos de gestão para a instituição, no caso o IFPI. (PEREIRA, 2016, p. 128).

Em se tratando de localizar indicadores de inovação tecnológica em Pereira (2016), a customização do repositório institucional para o IFPI, identificamos correspondências ao indicador de ambiente, apresentado por Cavallo *et al* (2016), quando são propostas estratégias que fomentam a aprendizagem, a partir do diálogo dos diversos segmentos da comunidade. Pereira (2016) após a identificação dos principais conceitos relacionados aos repositórios e aos objetos de aprendizagem, fez um estudo de usabilidade em sua comunidade para identificar se o objeto proposto atenderia às necessidades da comunidade, buscando com sua comunidade identificar as sugestões de melhorias para a concretização do repositório e assim, possibilitar as condições para construção da memória organizacional e a produção de conhecimento, sejam de professores quanto de estudantes.

#### **4.3.5 Tecnologias assistivas nas bibliotecas**

Em uma última categoria de análise, as bibliotecas multiníveis e a tecnologias assistivas, identificamos em Nunes e Melo Filho (2019), Santos (2018) e Carvalho (2013) a presença deste termo agrupador. Todavia, os resultados não são inspiradores e refletem ainda a ausência da educação inclusiva nas bibliotecas, desde a formação dos profissionais até a presença e utilização dos recursos de acessibilidade. Carvalho (2013) expõe os resultados de sua investigação a partir do ponto de vista do estudante de biblioteconomia, como segue:

Os resultados indicaram que a acessibilidade e a tecnologia assistiva estiveram ausentes durante a trajetória acadêmica do estudante com deficiência, independentemente do tipo da deficiência, também não se conhece as tecnologias assistivas na biblioteca, existe falta de planejamentos projetos e programas voltados para inclusão escolar de estudantes com deficiência. (CARVALHO, 2013, [p. 7])

Santos (2018) analisando a competência informacional dos bibliotecários para a utilização das tecnologias assistivas no atendimento às pessoas com deficiência

visual, não identificou a presença desta competência para com os bibliotecários e consecutivamente, para a biblioteca multinível também. A dificuldade com a temática é bastante explícita, o autor perguntou ao grupo de bibliotecários, sujeitos da pesquisa, “Você sabe o que é tecnologia assistiva? A bibliotecária 1 respondeu que não sabe o que é tecnologia assistiva. Já a bibliotecária 2 e 3 afirmaram que sabem o que é tecnologia assistiva”. (SANTOS, 2018, p. 73).

Acreditamos que esse não seja um padrão para as bibliotecas multiníveis da RFEPCT, mas representa uma grande problemática para estas bibliotecas e que é necessário a apropriação desta temática pelas equipes a fim de possibilitar o acesso à informação por todos os usuários das bibliotecas.

Carvalho (2013) afirma que, segundo os participantes de sua pesquisa, existe demanda e há uma necessidade de criar serviços e condições para acessibilidade na instituição. Ele conclui afirmando que

Foi relatada, a existência de barreiras arquitetônicas; falta de adaptação de equipamentos e mobiliário; ausência de acesso aos serviços de apoio ao estudante; barreiras pedagógicas e atitudinais presentes nas relações interpessoais, falta de infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades e acesso à informação; desconhecimento dos dispositivos legais sobre inclusão escolar por parte dos participantes da pesquisa no IFNMG campus Januária. (CARVALHO, 2013, [p. 7])

Carvalho (2013) apresenta tais resultados, tratando especificamente deste campus, mas acreditamos se estender para outros campi da RFEPCT. Visto que em Nunes e Melo Filho (2019) a situação se repete em outra instituição da rede.

Nunes e Melo Filho (2019) propõe um recurso orientativo institucional, com vistas a reflexão sobre as possíveis soluções que diminuam os fatores de exclusão, especificamente nas bibliotecas considerando-as parte do processo da educação profissional e tecnológica, e de aplicação não só no IFPE, mas propondo um processo dinâmico e sistêmico para outros campi. (NUNES; MELO FILHO, 2020, p. 13) Assim, identificamos em Nunes e Melo Filho (2019) a proposição de um ambiente inovador, uma proposta emancipatória com vistas a uma educação humanizada, potencializadora da criatividade e da convivência enriquecedora das diferenças.

Os indicadores de inovação pedagógica apresentados em Cavallo *et al.* (2016) e propostos pelo grupo de trabalho do MEC e os que são propostos por CUNHA (2018, p. 13-14) são mencionados diretamente ou indiretamente nos excertos textuais extraídos da leitura dos documentos selecionados para esta análise. As bibliotecas

multiníveis, não em sua totalidade, visto que, como aqui exposto, ainda não é comum a todas as equipes a pró-atividade para a proposição de iniciativas inovadoras, todavia nos documentos selecionados para esta análise, são reconhecidos aspectos de inovação pedagógica.

As conclusões finais desta pesquisa serão apresentadas na seção seguinte.



## 5 CONCLUSÕES

Como conclusões deste trabalho de pesquisa, apresentamos os resultados observados a partir da revisão sistemática da literatura no Portal Oasisbr que procurou responder a indagação: “Quais são os pontos de interação entre as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e as inovações pedagógicas reconhecidas nas produções científicas, entre os anos 2008 e 2021, no Portal Oasisbr?”.

Os resultados desta pesquisa foram obtidos através da construção de 18 estratégias de buscas com as combinações dos termos “inovação pedagógica”, “bibliotecas multiníveis” e a “Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”. Para as combinações desta pesquisa fora proposta uma exaustiva associação de termos complementares a cada termo principal para que se pudesse ampliar o número de resultados e assim obter o maior número possível de documentos para análise. Ao todo foram recuperados 1.718 resultados e após a avaliação documental, permaneceram 19 documentos que constituíram o *corpus* de análise desta pesquisa.

A partir da análise bibliográfica podemos constatar que as bibliotecas multiníveis e os bibliotecários da RFEPCT podem contribuir na concretização do ideal de formação de um profissional autônomo e capaz de refletir e criar sobre o seu trabalho e sobre a sua própria vida.

As contribuições dos bibliotecários da RFEPCT com a inovação pedagógica partem de uma prática reflexiva, seus posicionamentos políticos, suas experiências e representam estarem voltadas para a transformação da realidade social, indo para além da tradicional atuação do profissional na área técnica, somando suas atividades a contribuição como educadores inseridos em uma instituição de ensino.

Esse espírito de compreensão de sua prática profissional, evidencia a necessidade de atuar em rede, com professores, outros servidores técnico-administrativos, equipes multidisciplinares e as comunidades presentes nas instituições da RFEPCT, representando a agregação de valor à missão de formar cidadãos, favorecendo a inovação pedagógica nas práticas educacionais também pela biblioteca.

Na continuidade dessa perspectiva, reconhecemos que a tipologia das bibliotecas deve ser repensada, observando as características peculiares da rede,

visto que essas bibliotecas não se enquadram nas tipologias tradicionais, postas até então. Ainda não há consenso entre os bibliotecários quanto à tipologia das bibliotecas, todavia, concordamos com a proposição de Almeida (2015) e consideramos a mais inovadora e abrangente quanto às características dessas bibliotecas, as “bibliotecas multiníveis”.

A partir das leituras analisadas podemos afirmar que é necessário levar em consideração as características diferenciadas das bibliotecas multiníveis para a proposição de atividades de ensino aprendizagem, e que somente assim, as mesmas poderão contribuir efetivamente para o desenvolvimento integral de suas comunidades.

Continuando as considerações finais para este trabalho, acerca dos resultados analisados sobre as bibliotecas multiníveis e dos bibliotecários atuantes na RFEPCT, são escassas frente à inovação pedagógica. Nos documentos selecionados para esta análise, não há nenhum documento fazendo essa relação de forma explícita, embora possamos reconhecer indícios de inovação pedagógica, de acordo com os indicadores do Grupo de Trabalho de Inovação e Criatividade (2015) e também àqueles propostos por Cunha (2018).

Considerando as possibilidades de inovação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, a partir das bibliotecas multiníveis, é impossível dissociar a pesquisa da educação para “aqueles que vivem e viverão do próprio trabalho”. Nessa perspectiva, identificamos que as bibliotecas e os bibliotecários têm contribuído e ainda muito a contribuir, a partir da disponibilização de atividades de formação voltadas ao fazer científico, possibilitando aos educandos e a comunidade toda envolvida, o desenvolvimento da autonomia científica. As ações que envolvem o ensino e a aprendizagem desenvolvidas pelas bibliotecas multiníveis, estão relacionadas à pesquisa, um dos princípios educativos que norteiam o desenvolvimento da educação profissional no Brasil atualmente. Essas atividades, embora geralmente não estejam relacionadas nos currículos das instituições, identificamos que constituem-se em possibilidades de inovação pedagógica nas mesmas.

As atividades de competência informacional estão voltadas ao desenvolvimento integral dos sujeitos, promover a emancipação dos indivíduos envolvidos por meio da autonomia informacional. A orientação à pesquisa, função da educação de usuários também, favorece à inovação pedagógica ao passo que facilita

aos estudantes e à comunidade ampliarem seus conhecimentos, oferecendo ferramentas para que estes tornem-se protagonistas de suas experiências, tanto na instituição de ensino, como em suas vidas.

Nessa perspectiva de autonomia informacional, para o desenvolvimento dessas atividades de forma a atender efetivamente os usuários em suas necessidades informacionais, os bibliotecários devem utilizar-se dos estudos de usuários e de comportamento informacional para propor serviços que realmente contribuam na emancipação destes. Nas pesquisas analisadas, as observações diretas e indiretas no dia a dia das bibliotecas, as mesmas possibilitam a proposição de atividades inovadoras, respeitando as individualidades dos sujeitos envolvidos e permitindo a corresponsabilização pelos projetos propostos, entre bibliotecários, equipes multidisciplinares, professores e estudantes. Esses estudos e observações permitem também a definição das melhores metodologias para a construção do conhecimento compartilhado.

Nas ações propostas pelas bibliotecas multiníveis e analisadas nesta pesquisa, identificamos ações voltadas à leitura e à literatura e, que se somam também às competências informacionais. Estas que potencializam a imaginação e a humanização, estimulam a criatividade, ajudam a superar, de forma lúdica, as dificuldades de escrita, além da ampliação do vocabulário e a formação para a vida.

Tudo isso posto, observamos a presença de inovação pedagógica em seu sentido emancipatório nas bibliotecas multiníveis da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A literatura científica selecionada a partir da revisão sistemática da literatura nos permitiu inferir esta assertiva e nos instiga a querer cada dia mais investigar outras iniciativas e que assim possam inspirar outras inovações que, não se darão pelo ineditismo da atividade, mas pelo contexto em que serão, de forma participativa, criadas para transformar situações coletivamente reconhecidas.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Jobson Louis Santos de. **A Biblioteca como Organização Aprendente: o desenvolvimento de competências em informação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações Aprendentes, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/7671>. Acesso em: 30 out. 2021.
- ALMEIDA, J. L. S. de; PERUCCHI, Valmira; FREIRE, G. H. de A. Biblioteca multinível nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma nova identidade. *In*: RUBIM, Rossana dos Santos Santana; RODRIGUES, Maristela Almeida Mercandeli (Orgs.) **Práticas bibliotecárias na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Rio de Janeiro: Interciência, 2021.
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo F. de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesquisa brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170>. Acesso em: 12 maio 2022.
- ALMEIDA, Lucas Rodrigo Santos de. **Leitura e Tecnologia: uma proposta de criação de *book trailers* com discentes do curso técnico em computação gráfica subsequente do Instituto Federal de Pernambuco - Campus Olinda**. 2019. 175f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Olinda, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/111>. Acesso em: 31 out. 2021.
- AMARO, Vagner. Biblioteca escolar: como usar. *In*: PRADO, Jorge do (org.). **Ideias emergentes em biblioteconomia**. São Paulo: Febab, 2016. Disponível em: <http://www.febab.org.br/febab201603/wp-content/uploads/2016/07/Ideias-Emergentes-Em-Biblioteconomia.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2020.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2016.
- BARDIN L. **L'Analyse de contenu**. Paris: Presses Universitaires de France, 1977.
- BRASIL. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 abr. 1997. Seção 1, p. 7760. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm). Acesso em: 23 maio 2022.
- BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Seção 1, p. 18. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 23 maio 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 dez. 1996. Seção 1, p. 27833. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 23 maio 2022.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, 30 dez. 2008a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 01 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Brasília, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 18 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **MEC divulga o mapa da inovação e criatividade na educação básica**. Central de mídia MEC: Brasília, 22 dez. 2015. Disponível em: [http://centraldemidia.mec.gov.br/index.php?option=com\\_hwdmediashare&view=mediatem&id=10758:mec-divulga-o-mapa-da-inovacao-e-criatividade-na-educacao-basica&Itemid=484?&filter\\_mediaType=1](http://centraldemidia.mec.gov.br/index.php?option=com_hwdmediashare&view=mediatem&id=10758:mec-divulga-o-mapa-da-inovacao-e-criatividade-na-educacao-basica&Itemid=484?&filter_mediaType=1). Acesso em: 10 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituições da Rede Federal**. Brasília: SETEC, [2019a?]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes>. Acesso em: 22 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília: SETEC, [2019b?]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/>. Acesso em: 22 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. **Centenário da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília: SETEC, 2008b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico\\_educacao\\_profissional.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf). Acesso em: 03 maio 2022.

CAMPELLO, B. S. **Letramento informacional**: função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CAMPELLO, B. S. *et al.* Recursos informacionais para o ensino fundamental. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, 1998. DOI: 10.18225/ci.inf.v27i3.780. Acesso em: 19 maio 2022.

CAMPOS, Flavio Rodrigues. Inovação ou renovação educacional? Dilemas, Controvérsias e o futuro da escolarização. *In*: CAMPOS, Flavio Rodrigues; BLIKSTEIN, Paulo (Orgs.). **Inovações radicais na educação brasileira**. Porto Alegre: Penso, 2019. p. 1-15. (Tecnologia e inovação na educação brasileira).

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar**: a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CARDOSO, Ana Paula. Educação e inovação. **Millenium: Journal of Education Technologies and Health**, n. 6, 1997. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/277165601\\_Educacao\\_e\\_inovacao](https://www.researchgate.net/publication/277165601_Educacao_e_inovacao). Acesso em: 20 out 2021.

CARDOSO, Ana Paula. As atitudes dos professores e a inovação pedagógica. **Rev. Port. de Pedagogia**, Lisboa, a. 26, n. 1, 1992, p. 85-99. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/4159>. Acesso em: 18 maio 2022.

CARVALHO, Carlos Ceza de. **Políticas Públicas de Acessibilidade nas Instituições de Ensino**: tecnologia assistiva na biblioteca do IFNMG Campus Januária. 2013. 127 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Seropédica, 2013. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/jspui/3512>. Acesso em: 31 out. 2021.

CASTRILLON, Sílvia. **Biblioteca escolar e comunidade**. Palestra realizada no III Encontro Escola Sesc de Bibliotecas Escolares. 25 set. 2013.

CAVALLO, David. et al. Inovação e Criatividade na Educação Básica: Dos conceitos ao ecossistema. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, 2016. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/6504>. Acesso em: 12 set. 2020.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CORDEIRO, Alexander Magno et al. **Comunicação Científica**: Rev. Col. Bras. Cir. v. 34, n.6, Dez 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>. Acesso em: 04 maio 2022.

CORREIA, J. A. **Inovação pedagógica e formação de professores**. Porto: Edições Asa, 1989.

COSTA, Angelo Brandelli; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de revisão sistemática. *In*: KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (Orgs.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

CUNHA, Ana Beatriz de Souza; SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula; SILVEIRA, Rita de Cássia Angeieski da; MELLO, Elena Maria Billig. Seminário de inovação pedagógica: desafios da realização do evento em contexto online. *In*: SILVEIRA, Rita de Cássia Angeieski da; SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula; MELLO, Elena Maria Billig (Orgs.). **Inovação pedagógica**: vivências democráticas na relação ensino-aprendizagem. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 605p. Disponível em: [https://www.pimentacultural.com/\\_files/ugd/18b7cd\\_7b362399dde947d9bdf914178ce40df1.pdf](https://www.pimentacultural.com/_files/ugd/18b7cd_7b362399dde947d9bdf914178ce40df1.pdf). Acesso em: 03 maio 2022.

CUNHA, Maria Isabel da. Prática pedagógica e inovação: experiências em foco. In: SEMINÁRIO INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, 2017, Uruguaiana. **Anais[...]**. Uruguaiana: Unipampa, 2018. p. 12-17. Disponível em: <http://movinovacaonaeducacao.org.br/wp-content/uploads/2018/11/E-Book-Semin%C3%A1rio-Inova%C3%A7%C3%A3o-pedag%C3%B3gica-UNIPAMPA.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

DUARTE, Thayná; SPUDEIT, Daniela. Práticas inovadoras nas bibliotecas escolares em Florianópolis: empreendedorismo cultural em foco. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n.3, p. 104-123, jul./set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/PZ89RPQgCVwTNdYZ866xmkk/?lang=pt#:~:text=Al%C3%A9m%20disso%2C%20foram%20apresentadas%20pr%C3%A1ticas,inovadoras%20realizadas%20pelas%20bibliotecas%20escolares>. Acesso em: 10 abril 2021.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **A Information Literacy e o Papel Educacional das Bibliotecas**. 2001. 187f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Programa de Pós-graduação em Comunicação, São Paulo, 2001. Disponível em: 10.11606/D.27.2001.tde-30112004-151029. Acesso em 18 maio 2022.

FABIANO, Anna Cláudia Sieverding. **Acordos de cooperação acadêmica internacional na fronteira: caso Unipampa/Campus Santana do Livramento**. 2021. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pampa, Programa de Pós-graduação Mestrado Acadêmico em Ensino, Bagé, 2021. Disponível em: [https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riiu/5955/1/Dissertacao\\_Anna\\_Claudia\\_Sieverding\\_Fabiano\\_FINAL.pdf](https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riiu/5955/1/Dissertacao_Anna_Claudia_Sieverding_Fabiano_FINAL.pdf). Acesso em: 14 jul. 2022.

FERRERAS, Damían Martínez. **Los tesauros**. Catalúnia: Universitat Oberta de Catalunya, 2009. Disponível em: [http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/bitstream/10609/239/8/Fundamentos%20de%20lenguajes%20documentales\\_M%C3%B3dulo5\\_Los%20tesauros.pdf](http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/bitstream/10609/239/8/Fundamentos%20de%20lenguajes%20documentales_M%C3%B3dulo5_Los%20tesauros.pdf). Acesso em: 05 maio 2022.

FLICK, U. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREITAS, Maria Luiza Silva de Sousa; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. Mediação de informação da biblioteca do CEFET/RJ - Campus Valença para produtores rurais em Valença/RJ. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 1968-1992, dez. 2017. ISSN 1980-6949. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/961>. Acesso em: 30 out. 2021.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020. Disponível em: <https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf>. Acesso em: 04 maio 2022.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Editora FCI/UnB, 2012.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/52806>. Acesso em: 12 set. 2020.

GLASS, G. **Primary, secondary and meta-analysis of research**. Educational Researcher, n. 5, 1976, p. 3-8.

GOIS, Everton Santos. **A Biblioteca universitária na licenciatura em química: seu papel na formação de profissionais especializados**. 2017. 76f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação) - Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6721/2/Everton%20Santos%20Gois.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

HARBO, K.; HANSEN, T.V. Getting to Know Library users needs: experimental ways to user-centred library innovation. **Liber Quarterly**, v. 21, n.3/4, p. 367-385, 2012.

HARRES, João Batista Siqueira. et al. Constituição e prática de professores inovadores: um estudo de caso. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 20, e. 2679, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-21172018000100201&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-21172018000100201&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 10 set. 2020.

HEINRICH, Fernanda Rodrigues. **Competência informacional dos estudantes do Curso Técnico em Biotecnologia: a contribuição da Biblioteca Clóvis Vergara Marques – IFRS POA**. 2017. 86f. Monografia (Bacharelado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/175281?show=full>. Acesso em: 31 out. 2021.

HOHENDORFF, Jean Von. Como escrever um artigo de revisão de literatura. *In*: KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (Orgs.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Gestão Terminológica**. Brasília: INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/gestao-do-conhecimento-e-estudos-educacionais/cibec/gestao-terminologica>. Acesso em: 09 maio 2022.

JACOBSEN, Priscila Saraiva. **Pesquisa científica na Pós-graduação: uma proposta tecnológica para a competência informacional**. 2018. 131f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Informática na Educação, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/200729>. Acesso em: 31 out. 2021.

KOSTAGIOLAS, P.; MARGIOLA, A.; AVRAMIDOU, A. A library management response model against the economic crisis: the case of public libraries in Greece. **Library Review**, v. 60, n. 6, p. 486-500, 2011.



LEITE, Denise. Desafios para a inovação pedagógica na universidade do século 21. **Revista da FAEEDBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 21, n. 38, p. 29-39, jul./dez. 2012. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-70432012000200004&lng=pt&nrm=iso&tIng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-70432012000200004&lng=pt&nrm=iso&tIng=pt). Acesso em: 03 maio de 2022.

LEITE, Denise; GENRO, Maria Elly Herz; BRAGA, Ana Maria e Souza. **Inovação e Pedagogia Universitária**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

LUCARELLI, E. et al. **Teoría y práctica como innovación en docencia**. Buenos Aires: FFyL/UBA, 1994.

MAGALHÃES, Fábio Luis Diniz de. **Biblioteca e saberes contra a pedagogia das fábricas no Instituto Federal do Amapá - Câmpus de Macapá**. 2016. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Seropédica, 2016. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/2438>. Acesso em: 31 out. 2021.

MARQUINA, J. **10 thesauri that must accompany you to identify the contents and documents of your library, file or information unit**. 14 nov. 2019. Disponível em: <http://ow.ly/a69e30pSLYA>. Acesso em: 10 out. 2021.

MELLO, Elena Maria; SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula. Inovação Pedagógica: um princípio em movimento. In: SILVEIRA, Rita de Cássia Angeieski da Silveira; SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula; MELLO, Elena Maria. (Orgs.). **Inovação pedagógica: vivências democráticas na relação ensino-aprendizagem**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 605p., p.427-432. Disponível em < <https://www.pimentacultural.com/livro/inovacao-pedagogica>> Acesso em: 11 mai. 2021.

MOUTINHO, Sonia Oliveira Matos. **Práticas de leitura@ na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI - Campus Teresina Sul**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/3075/00000A51.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 maio 2022.

NASCIMENTO, Bruna Laís Campos do; CAVALCANTI, Vanessa Oliveira de Macêdo. Inter-relações da biblioteca com a pesquisa: relato de experiência das ações desenvolvidas no IFRN. In: RUBIM, Rossana dos Santos Santana; RODRIGUES, Maristela Almeida Mercandeli (Orgs.). **Práticas bibliotecárias na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Rio de Janeiro: Interciência, 2021.

NASCIMENTO, M.; CAVALCANTI, C.; OSTERMANN, F. Dez anos de instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: o papel social dos institutos federais. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 101, n. 257, p. 120-145, jan./abr. 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/185403/PGCN0643-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 maio 2022.

NÓBREGA, E. F.; SOUZA, F. C. S. Educação profissional no Brasil: uma trajetória de dualidade e exclusão. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Mossoró, v. 1, n. 3, p. 266-276, dez. 2015. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/738/2015%20-%20Recei.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 maio 2022.

NUNES, Ada Verônica de Novaes; MELO FILHO, Ivanildo José de. Observação diagnóstica sobre a acessibilidade e a inclusão do espaço físico das bibliotecas na educação profissional e tecnológica para o suporte aos estudantes com deficiência visual no IFPE. **Revista Valore**, Volta Redonda, 5, e-5011, 2020. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/284>. Acesso em: 31 out. 2021.

OLIVEIRA, Greissi Gomes. **Parâmetros sociocognitivos de construção de instrumento de representação temática da informação de áreas técnico-científicas**. 2013. 164 p. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/1111>. Acesso em: 30 out. 2021.

OLIVEIRA, G. G.; AMARAL, R. M. Mapeamento de processos em bibliotecas: estudo de caso em uma biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado, **Anais...**, Gramado: CBBU, 2012.

PACHECO, E. **Fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. Natal: Editora IFRN, 2015. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1018/Fundamentos%20Poli%CC%81tico-Pedago%CC%81gicos%20dos%20Institutos%20Federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 maio 2022.

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: SETEC, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti\\_evolucao.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf). Acesso em: 21 maio 2022.

PACHECO, E. **Projeto pedagógico do curso técnico de nível médio em administração na forma integrada, presencial**. Natal: IFRN, 2012.

PACHECO, José; PENIDO, Ana; SINGER, Helena. 2º Webinário: "O conceito de inovação na educação". Youtube, 24 outubro de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T3BwZ2Zcrt8>. Acesso em: 27 maio 2022.

PAVÃO, C. G. **Contribuição dos repositórios institucionais à comunicação científica**: um estudo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010.

152 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Documentação, Porto Alegre, 2010.

PEREIRA, Ana Úrsula Farias. **Repositório digital na educação a distância do IFPI: compartilhamento de objetos de aprendizagem**. 2016. 161 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. Disponível em: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/7955>. Acesso em: 12 nov. 2021.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. **Systematic reviews in the social science: A practical guide**. Malden: Blackwell Publishing, 2006.

PORTAL BRASILEIRO DE PUBLICAÇÕES E DADOS CIENTÍFICOS EM ACESSO ABERTO (OASISBR). **Dica para buscas**. Brasília: IBICT, 2022a. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/Search/Advanced>. Acesso em: 09 maio 2022.

PORTAL BRASILEIRO DE PUBLICAÇÕES E DADOS CIENTÍFICOS EM ACESSO ABERTO (OASISBR). **Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr)**. Brasília: IBICT, 2022b. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/about/home>. Acesso em: 05 maio 2022.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C.. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, 2013.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – OCDE; GABINETE ESTATÍSTICO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS – Eurostat. **Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. 3. ed. Brasília: FINEP; OCDE, 2006. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>. Acesso em: 03 maio 2022.

RYBAKOVA, Katie; PIOTROWSKI, Amy; HARPER, Ellie. Teaching controversial young adult literature with the common core. **Wisconsin English Journal**, v. 55, n. 1, spring 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/316860971\\_Teaching\\_Controversial\\_Young\\_Adult\\_Literature\\_With\\_the\\_Common\\_Core](https://www.researchgate.net/publication/316860971_Teaching_Controversial_Young_Adult_Literature_With_the_Common_Core). Acesso em: 18 maio 2022.

RODRIGUES, Maristela Almeida Mercandeli. **Aprendizagem coletiva de bibliotecários e a competência de pesquisa dos docentes: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES**. 2014. 140f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Curso de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia, Seropédica, 2014. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/1400>. Acesso em: 31 out. 2021.

ROWLEY, J. Should your library have an innovation strategy? **Library Management**, v. 32, n. 4/5, p. 251-265, 2011. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/01435121111132266/full/pdf?title=should-your-library-have-an-innovation-strategy>. Acesso em: 21 maio 2022.

SANTANA, Alex Miranda. **A iniciação científica no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**: um estudo de caso sobre a participação dos estudantes nas Mostras de Pesquisa, Ensino e Extensão. 2020. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/215293>. Acesso em: 30 out. 2021.

SANTINI, Luciane Alves. **A biblioteca como espaço-tempo de aprendizagens e de desenvolvimento da competência informacional**. 2016. 120f. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário La Salle, Programa de Pós-graduação em Educação, Canoas, 2016. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNILASALLE\\_17de9f544db846dacbd48bf9d918684a](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNILASALLE_17de9f544db846dacbd48bf9d918684a). Acesso em: 31 out. 2021.

SANTOS, Dilce Melo; FRANÇA, Robson Luiz de. A práxis pedagógica e o discurso da inovação na educação. In: FRANÇA, Robson Luiz de (Org.). **Inovação pedagógica na educação brasileira**: desafios e modernização na práxis educativa. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. Art. 10. p. 217-250.

SANTOS, José Felipe Bezerra dos. **A competência informacional do profissional bibliotecário do Instituto Federal de Sergipe (IFS) em relação às tecnologias assistivas**. 2018. 99f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia e Documentação, São Cristóvão, 2018. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/9690>. Acesso em: 31 out. 2021.

SAVIANI, D. A filosofia da educação e o problema da inovação em educação. In: GARCIA, W. E. (org). **Inovação educacional no Brasil**: problemas e perspectivas. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1995. p. 17-32.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Divina Aparecida da; ARAUJO, Iza Antunes. **Auxiliar de biblioteca**: técnicas e práticas para formação profissional. 7. ed. Brasília/DF: Thesaurus, 2014.

SILVA, Jesué Graciliano da. **A expansão da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica entre os anos 2005 e 2015 e suas implicações socioespaciais no estado de Santa Catarina**. 2017. 386f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/185403>. Acesso em: 18 maio 2022.

SILVEIRA, Murilo Mauro *et al.* Estruturação de elementos formais para implantação de gestão da inovação em bibliotecas. **Inf. & Soc.:** Est., João Pessoa, v. 27, n. 3, p.

291-305, set./dez. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/91987>. Acesso em: 22 maio 2022.

SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo. Informação, sociedade e inclusão digital. *In*: REIS, A.S.; CABRAL, A.M.R. (Org.) **Informação, cultura e sociedade: interlocuções e perspectivas**. Belo Horizonte: Novatus, 2007. p. 101-121.

SOARES, Ustana Ferraz. **Políticas públicas de incentivo à leitura: o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) no câmpus Paraíso do Tocantins do Instituto Federal do Tocantins**. 2018. 305f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2018. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/1091>. Acesso em: 30 out. 2021.

SOUSA, Brisa Pozzi de; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A classificação bibliográfica no contexto do tratamento temático da informação: um estudo com o protocolo verbal individual em bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). **Revista ACB**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 796-813, set. 2012. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/868>. Acesso em: 31 out. 2021.

SOUSA SANTOS, Boaventura. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VERONEZE, Caroline Candido; JAVAREZ, Jeanine Geraldo; NADAL, Lisandra Maria Kovaliczn. Clubes de Leitura em movimento: integração nas bibliotecas do IFPR. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 314-326, dez. 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1350/1187>. Acesso em: 30 out. 2021.

VIRGINIO, Andreina Alves de Sousa. **Biblioteca, oralidade e conhecimento: uma contribuição aos Estudos de mediação e apropriação cultural**. 2018. 151f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de São Paulo, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-25072018-153201/publico/ANDREINAALVESDESOUAVIRGINIOVC.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

WILEY, D. **Learning objects need instructional design theory**. The ASTD Learning handook, 2002.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - *Strings* utilizadas para a revisão sistemática realizada no Portal Oasisbr.

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continua)

Busca	Combinação de termos	<i>String</i> utilizada
1	T1G1;T2G1;T3G1	(Todos os campos: "alternativas para uma nova educação" OR "aprendizagem ativa" OR "aprendizagem significativa" OR "aulas transformadoras" OR "autonomia" OR "conhecimento inovador" OR "contextos emergentes em educação" OR "criatividade na escola" OR "criatividade no ambiente educacional" OR "desenvolvimento integral" OR "educação alternativa" OR "educação contextualizada" OR "educação humanizada" OR "educação humanizadora" OR "educação inclusiva" OR "educação inovadora" OR "educação não tradicional" OR "educadores inovadores" OR "ensino criativo" OR "ensino experimental" OR "ensino reflexivo" OR "escola 2030" OR "escola experimental" OR "escola inovadora" OR "escolas transformadoras" OR E Todos os campos: "ação cultural" OR "alfabetização em informação" OR "alfabetização informacional" OR "atitudes do bibliotecário" OR "Biblioteca do CEFET-MG" OR "biblioteca do CEFET-RJ" OR "biblioteca do Colégio Pedro II" OR "biblioteca do IF" OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca escolar-universitária" OR "biblioteca híbrida" OR "biblioteca multinível" OR "biblioteca técnico-acadêmica" OR "biblioteca tecnológica" OR "bibliotecária inovadora" OR "bibliotecário criativo" OR "bibliotecário de referência" OR "bibliotecária de referência" OR "bibliotecário educador" OR "bibliotecário inovador" OR "bibliotecário motivador" OR "bibliotecário na escola" OR "bibliotecário pesquisador" OR "bibliotecário reflexivo" OR "bibliotecário progressista" E Todos os campos: "Instituto Federal" OR "Cefet-Rj" OR "Cefet-Mg" OR "Colégio Pedro II" OR "Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica" OR "Rfepct" OR "Universidade Tecnológica Federal Do Paraná" OR "Utfpr" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica De Minas Gerais" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica Celso Suckow Da Fonseca" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre" OR "Ifac" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Alagoas" OR "Ifal" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amapá" OR "Ifap" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amazonas" OR "Ifam" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia" OR "Ifba" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Baiano" OR "Ifbaiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará" OR "Ifce" )

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
2	T1G1;T2G1;T3G2	<p>(Todos os campos:"alternativas para uma nova educação" OR "aprendizagem ativa" OR "aprendizagem significativa" OR "aulas transformadoras" OR "autonomia" OR "conhecimento inovador" OR "contextos emergentes em educação" OR "criatividade na escola" OR "criatividade no ambiente educacional" OR "desenvolvimento integral" OR "educação alternativa" OR "educação contextualizada" OR "educação humanizada" OR "educação humanizadora" OR "educação inclusiva" OR "educação inovadora" OR "educação não tradicional" OR "educadores inovadores" OR "ensino criativo" OR "ensino experimental" OR "ensino reflexivo" OR "escola 2030" OR "escola experimental" OR "escola inovadora" OR "escolas transformadoras" OR E Todos os campos:"ação cultural" OR "alfabetização em informação" OR "alfabetização informacional" OR "atitudes do bibliotecário" OR "Biblioteca do CEFET-MG" OR "biblioteca do CEFET-RJ" OR "biblioteca do Colégio Pedro II" OR "biblioteca do IF" OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca escolar-universitária" OR "biblioteca híbrida" OR "biblioteca multinível" OR "biblioteca técnico-acadêmica" OR "biblioteca tecnológica" OR "bibliotecária inovadora" OR "bibliotecário criativo" OR "bibliotecário de referência" OR "bibliotecária de referência" OR "bibliotecário educador" OR "bibliotecário inovador" OR "bibliotecário motivador" OR "bibliotecário na escola" OR "bibliotecário pesquisador" OR "bibliotecário reflexivo" OR "bibliotecário progressista" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Brasília" OR "Ifb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Espírito Santo" OR "Ifes" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás" OR "Ifgo" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano" OR "Ifgoiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso" OR "Ifmt" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão" OR "Ifma" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso Do Sul" OR "Ifms" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sul De Minas" OR "Ifsuldeminas" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Minas Gerais" OR "Ifmg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Norte De Minas" OR "Ifnmg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sudeste De Minas Gerais" OR "If Sudeste Mg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Triângulo Mineiro" OR "If tm" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará" OR "Ifpa" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba" OR "Ifpb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná" OR "Ifpr" )</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
3	T1G1;T2G1;T3G3	<p>(Todos os campos:"alternativas para uma nova educação" OR "aprendizagem ativa" OR "aprendizagem significativa" OR "aulas transformadoras" OR "autonomia" OR "conhecimento inovador" OR "contextos emergentes em educação" OR "criatividade na escola" OR "criatividade no ambiente educacional" OR "desenvolvimento integral" OR "educação alternativa" OR "educação contextualizada" OR "educação humanizada" OR "educação humanizadora" OR "educação inclusiva" OR "educação inovadora" OR "educação não tradicional" OR "educadores inovadores" OR "ensino criativo" OR "ensino experimental" OR "ensino reflexivo" OR "escola 2030" OR "escola experimental" OR "escola inovadora" OR "escolas transformadoras" OR E Todos os campos:"ação cultural" OR "alfabetização em informação" OR "alfabetização informacional" OR "atitudes do bibliotecário" OR "Biblioteca do CEFET-MG" OR "biblioteca do CEFET-RJ" OR "biblioteca do Colégio Pedro II" OR "biblioteca do IF" OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca escolar-universitária" OR "biblioteca híbrida" OR "biblioteca multinível" OR "biblioteca técnico-acadêmica" OR "biblioteca tecnológica" OR "bibliotecária inovadora" OR "bibliotecário criativo" OR "bibliotecário de referência" OR "bibliotecária de referência" OR "bibliotecário educador" OR "bibliotecário inovador" OR "bibliotecário motivador" OR "bibliotecário na escola" OR "bibliotecário pesquisador" OR "bibliotecário reflexivo" OR "bibliotecário progressista" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Pernambuco" OR "Ifpe" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sertão Pernambucano" OR "Ifsertãope" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Piauí" OR "Ifpi" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Fluminense" OR "Ifff" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio De Janeiro" OR "Ifrrj" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte" OR "Ifrrn" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sul-Rio-Grandense" OR "Ifsul" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Sul" OR "Ifrrs" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha" OR "Ifrrfar" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Rondonia" OR "Ifrr" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima" OR "Ifrrr" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo" OR "Ifrrsp" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Santa Catarina" OR "Ifrrsc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Catarinense" OR "Ifrrc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Sergipe" OR "Ifrrse" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Tocantins" OR "Ifrrto")</p>



**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	<i>String</i> utilizada
4	T1G1;T2G2;T3G1	<p>(Todos os campos:"alternativas para uma nova educação" OR "aprendizagem ativa" OR "aprendizagem significativa" OR "aulas transformadoras" OR "autonomia" OR "conhecimento inovador" OR "contextos emergentes em educação" OR "criatividade na escola" OR "criatividade no ambiente educacional" OR "desenvolvimento integral" OR "educação alternativa" OR "educação contextualizada" OR "educação humanizada" OR "educação humanizadora" OR "educação inclusiva" OR "educação inovadora" OR "educação não tradicional" OR "educadores inovadores" OR "ensino criativo" OR "ensino experimental" OR "ensino reflexivo" OR "escola 2030" OR "escola experimental" OR "escola inovadora" OR "escolas transformadoras" E Todos os campos:"biblioteca da educação profissional" OR "biblioteca mista" OR "biblioteconomia progressista" OR "biblioteconomia social" OR "busca de informação" OR "capacitação de usuários" OR "competência da informação" OR "competência em informação" OR "competência informacional" OR "dinamização cultural" OR "educação do usuário" OR "formação cultural" OR "função educativa da biblioteca" OR "habilidades de pesquisa" OR "habilidades informacionais" OR "instrução integrada" OR "letramento informacional" OR "mediação da informação" OR "orientação bibliográfica" OR "pesquisa como princípio educativo" OR "pesquisa escolar" OR "pesquisa orientada" OR "promoção da leitura" OR "protagonismo social" OR "recursos informacionais" OR "recursos multimídia" OR "serviço de referência" E Todos os campos:"Instituto Federal" OR "Cefet-Rj" OR "Cefet-Mg" OR "Colégio Pedro II" OR "Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica" OR "Rfepct" OR "Universidade Tecnológica Federal Do Paraná" OR "Utfpr" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica De Minas Gerais" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica Celso Suckow Da Fonseca" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre" OR "Ifac" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Alagoas" OR "Ifal" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amapá" OR "Ifap" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amazonas" OR "Ifam" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia" OR "Ifba" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Baiano" OR "Ifbaiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará" OR "Ifce" )</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
5	T1G1;T2G2;T3G2	<p>(Todos os campos:"alternativas para uma nova educação" OR "aprendizagem ativa" OR "aprendizagem significativa" OR "aulas transformadoras" OR "autonomia" OR "conhecimento inovador" OR "contextos emergentes em educação" OR "criatividade na escola" OR "criatividade no ambiente educacional" OR "desenvolvimento integral" OR "educação alternativa" OR "educação contextualizada" OR "educação humanizada" OR "educação humanizadora" OR "educação inclusiva" OR "educação inovadora" OR "educação não tradicional" OR "educadores inovadores" OR "ensino criativo" OR "ensino experimental" OR "ensino reflexivo" OR "escola 2030" OR "escola experimental" OR "escola inovadora" OR "escolas transformadoras" E Todos os campos:"biblioteca da educação profissional" OR "biblioteca mista" OR "biblioteconomia progressista" OR "biblioteconomia social" OR "busca de informação" OR "capacitação de usuários" OR "competência da informação" OR "competência em informação" OR "competência informacional" OR "dinamização cultural" OR "educação do usuário" OR "formação cultural" OR "função educativa da biblioteca" OR "habilidades de pesquisa" OR "habilidades informacionais" OR "instrução integrada" OR "letramento informacional" OR "mediação da informação" OR "orientação bibliográfica" OR "pesquisa como princípio educativo" OR "pesquisa escolar" OR "pesquisa orientada" OR "promoção da leitura" OR "protagonismo social" OR "recursos informacionais" OR "recursos multimídia" OR "serviço de referência" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Brasília" OR "Ifb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Espírito Santo" OR "Ifes" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás" OR "Ifgo" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano" OR "Ifgoiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso" OR "Ifmt" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão" OR "Ifma" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso Do Sul" OR "Ifms" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sul De Minas" OR "Ifsuldeminas" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Minas Gerais" OR "Ifmg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Norte De Minas" OR "Ifnm" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sudeste De Minas Gerais" OR "If Sudeste Mg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Triângulo Mineiro" OR "Ifm" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará" OR "Ifpa" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba" OR "Ifpb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná" OR "Ifpr" )</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
6	T1G1;T2G2;T3G3	<p>(Todos os campos:"alternativas para uma nova educação" OR "aprendizagem ativa" OR "aprendizagem significativa" OR "aulas transformadoras" OR "autonomia" OR "conhecimento inovador" OR "contextos emergentes em educação" OR "criatividade na escola" OR "criatividade no ambiente educacional" OR "desenvolvimento integral" OR "educação alternativa" OR "educação contextualizada" OR "educação humanizada" OR "educação humanizadora" OR "educação inclusiva" OR "educação inovadora" OR "educação não tradicional" OR "educadores inovadores" OR "ensino criativo" OR "ensino experimental" OR "ensino reflexivo" OR "escola 2030" OR "escola experimental" OR "escola inovadora" OR "escolas transformadoras" E Todos os campos:"biblioteca da educação profissional" OR "biblioteca mista" OR "biblioteconomia progressista" OR "biblioteconomia social" OR "busca de informação" OR "capacitação de usuários" OR "competência da informação" OR "competência em informação" OR "competência informacional" OR "dinamização cultural" OR "educação do usuário" OR "formação cultural" OR "função educativa da biblioteca" OR "habilidades de pesquisa" OR "habilidades informacionais" OR "instrução integrada" OR "letramento informacional" OR "mediação da informação" OR "orientação bibliográfica" OR "pesquisa como princípio educativo" OR "pesquisa escolar" OR "pesquisa orientada" OR "promoção da leitura" OR "protagonismo social" OR "recursos informacionais" OR "recursos multimídia" OR "serviço de referência" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Pernambuco" OR "Ifpe" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sertão Pernambucano" OR "Ifsertãope" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Piauí" OR "Ifpi" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Fluminense" OR "Ifff" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio De Janeiro" OR "Ifrrj" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte" OR "Ifrrn" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sul-Rio-Grandense" OR "Ifrrsul" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Sul" OR "Ifrrs" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha" OR "Ifrrfar" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Rondonia" OR "Ifrrro" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima" OR "Ifrrr" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo" OR "Ifrrsp" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Santa Catarina" OR "Ifrrsc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Catarinense" OR "Ifrrc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Sergipe" OR "Ifrrse" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Tocantins" OR "Ifrrto")</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
7	T1G2;T2G1;T3G1	<p>(Todos os campos:"experiências inovadoras" OR "formação integral do indivíduo" OR "gestão participativa" OR "inovação educacional" OR "inovação educativa" OR "inovação na aprendizagem" OR "inovação na educação" OR "inovação na práxis docente" OR "inovação no ensino" OR "inovação pedagógica" OR "inovação radical na educação" OR "integração com a comunidade" OR "interdisciplinaridade" OR "intervenção pedagógica" OR "mediação" OR "metodologia inovadora" OR "metodologias ativas" OR "nova educação" OR "nova pedagogia" E Todos os campos:"ação cultural" OR "alfabetização em informação" OR "alfabetização informacional" OR "atitudes do bibliotecário" OR "Biblioteca do CEFET-MG" OR "biblioteca do CEFET-RJ" OR "biblioteca do Colégio Pedro II" OR "biblioteca do IF" OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca escolar-universitária" OR "biblioteca híbrida" OR "biblioteca multinível" OR "biblioteca técnico-acadêmica" OR "biblioteca tecnológica" OR "bibliotecária inovadora" OR "bibliotecário criativo" OR "bibliotecário de referência" OR "bibliotecária de referência" OR "bibliotecário educador" OR "bibliotecário inovador" OR "bibliotecário motivador" OR "bibliotecário na escola" OR "bibliotecário pesquisador" OR "bibliotecário reflexivo" OR "bibliotecário progressista" E Todos os campos:"Instituto Federal" OR "Cefet-Rj" OR "Cefet-Mg" OR "Colégio Pedro II" OR "Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica" OR "Rfepct" OR "Universidade Tecnológica Federal Do Paraná" OR "Utfpr" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica De Minas Gerais" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica Celso Suckow Da Fonseca" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre" OR "Ifac" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Alagoas" OR "Ifal" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amapá" OR "Ifap" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amazonas" OR "Ifam" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia" OR "Ifba" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Baiano" OR "Ifbaiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará" OR "Ifce" )</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
8	T1G2;T2G1;T3G2	<p>(Todos os campos:"experiências inovadoras" OR "formação integral do indivíduo" OR "gestão participativa" OR "inovação educacional" OR "inovação educativa" OR "inovação na aprendizagem" OR "inovação na educação" OR "inovação na práxis docente" OR "inovação no ensino" OR "inovação pedagógica" OR "inovação radical na educação" OR "integração com a comunidade" OR "interdisciplinaridade" OR "intervenção pedagógica" OR "mediação" OR "metodologia inovadora" OR "metodologias ativas" OR "nova educação" OR "nova pedagogia" E Todos os campos:"ação cultural" OR "alfabetização em informação" OR "alfabetização informacional" OR "atitudes do bibliotecário" OR "Biblioteca do CEFET-MG" OR "biblioteca do CEFET-RJ" OR "biblioteca do Colégio Pedro II" OR "biblioteca do IF" OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca escolar-universitária" OR "biblioteca híbrida" OR "biblioteca multinível" OR "biblioteca técnico-acadêmica" OR "biblioteca tecnológica" OR "bibliotecária inovadora" OR "bibliotecário criativo" OR "bibliotecário de referência" OR "bibliotecária de referência" OR "bibliotecário educador" OR "bibliotecário inovador" OR "bibliotecário motivador" OR "bibliotecário na escola" OR "bibliotecário pesquisador" OR "bibliotecário reflexivo" OR "bibliotecário progressista" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Brasília" OR "Ifb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Espírito Santo" OR "Ifes" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás" OR "Ifgo" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano" OR "Ifgoiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso" OR "Ifmt" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão" OR "Ifma" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso Do Sul" OR "Ifms" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sul De Minas" OR "Ifsuldeminas" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Minas Gerais" OR "Ifmg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Norte De Minas" OR "Ifnm" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sudeste De Minas Gerais" OR "If Sudeste Mg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Triângulo Mineiro" OR "Iftr" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará" OR "Ifpa" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba" OR "Ifpb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná" OR "Ifpr" )</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
9	T1G2;T2G1;T3G3	<p>(Todos os campos:"experiências inovadoras" OR "formação integral do indivíduo" OR "gestão participativa" OR "inovação educacional" OR "inovação educativa" OR "inovação na aprendizagem" OR "inovação na educação" OR "inovação na práxis docente" OR "inovação no ensino" OR "inovação pedagógica" OR "inovação radical na educação" OR "integração com a comunidade" OR "interdisciplinaridade" OR "intervenção pedagógica" OR "mediação" OR "metodologia inovadora" OR "metodologias ativas" OR "nova educação" OR "nova pedagogia" E Todos os campos:"ação cultural" OR "alfabetização em informação" OR "alfabetização informacional" OR "atitudes do bibliotecário" OR "Biblioteca do CEFET-MG" OR "biblioteca do CEFET-RJ" OR "biblioteca do Colégio Pedro II" OR "biblioteca do IF" OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca escolar-universitária" OR "biblioteca híbrida" OR "biblioteca multinível" OR "biblioteca técnico-acadêmica" OR "biblioteca tecnológica" OR "bibliotecária inovadora" OR "bibliotecário criativo" OR "bibliotecário de referência" OR "bibliotecária de referência" OR "bibliotecário educador" OR "bibliotecário inovador" OR "bibliotecário motivador" OR "bibliotecário na escola" OR "bibliotecário pesquisador" OR "bibliotecário reflexivo" OR "bibliotecário progressista" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Pernambuco" OR "Ifpe" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sertão Pernambucano" OR "Ifsertãope" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Piauí" OR "Ifpi" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Fluminense" OR "Ifff" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio De Janeiro" OR "Ifrrj" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte" OR "Ifrrn" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sul-Rio-Grandense" OR "Ifrrsul" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Sul" OR "Ifrrs" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha" OR "Ifrrfar" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Rondonia" OR "Ifrrro" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima" OR "Ifrrr" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo" OR "Ifrrsp" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Santa Catarina" OR "Ifrrsc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Catarinense" OR "Ifrrc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Sergipe" OR "Ifrrse" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Tocantins" OR "Ifrrto")</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
10	T1G2;T2G2;T3G1	<p>(Todos os campos:"experiências inovadoras" OR "formação integral do indivíduo" OR "gestão participativa" OR "inovação educacional" OR "inovação educativa" OR "inovação na aprendizagem" OR "inovação na educação" OR "inovação na práxis docente" OR "inovação no ensino" OR "inovação pedagógica" OR "inovação radical na educação" OR "integração com a comunidade" OR "interdisciplinaridade" OR "intervenção pedagógica" OR "mediação" OR "metodologia inovadora" OR "metodologias ativas" OR "nova educação" OR "nova pedagogia" E Todos os campos:"biblioteca da educação profissional" OR "biblioteca mista" OR "biblioteconomia progressista" OR "biblioteconomia social" OR "busca de informação" OR "capacitação de usuários" OR "competência da informação" OR "competência em informação" OR "competência informacional" OR "dinamização cultural" OR "educação do usuário" OR "formação cultural" OR "função educativa da biblioteca" OR "habilidades de pesquisa" OR "habilidades informacionais" OR "instrução integrada" OR "letramento informacional" OR "mediação da informação" OR "orientação bibliográfica" OR "pesquisa como princípio educativo" OR "pesquisa escolar" OR "pesquisa orientada" OR "promoção da leitura" OR "protagonismo social" OR "recursos informacionais" OR "recursos multimídia" OR "serviço de referência" E Todos os campos:"Instituto Federal" OR "Cefet-Rj" OR "Cefet-Mg" OR "Colégio Pedro II" OR "Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica" OR "Rfepct" OR "Universidade Tecnológica Federal Do Paraná" OR "Utfpr" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica De Minas Gerais" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica Celso Suckow Da Fonseca" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre" OR "Ifac" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Alagoas" OR "Ifal" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amapá" OR "Ifap" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amazonas" OR "Ifam" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia" OR "Ifba" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Baiano" OR "Ifbaiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará" OR "Ifce" )</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
11	T1G2;T2G2;T3G2	<p>(Todos os campos:"experiências inovadoras" OR "formação integral do indivíduo" OR "gestão participativa" OR "inovação educacional" OR "inovação educativa" OR "inovação na aprendizagem" OR "inovação na educação" OR "inovação na práxis docente" OR "inovação no ensino" OR "inovação pedagógica" OR "inovação radical na educação" OR "integração com a comunidade" OR "interdisciplinaridade" OR "intervenção pedagógica" OR "mediação" OR "metodologia inovadora" OR "metodologias ativas" OR "nova educação" OR "nova pedagogia" E Todos os campos:"biblioteca da educação profissional" OR "biblioteca mista" OR "biblioteconomia progressista" OR "biblioteconomia social" OR "busca de informação" OR "capacitação de usuários" OR "competência da informação" OR "competência em informação" OR "competência informacional" OR "dinamização cultural" OR "educação do usuário" OR "formação cultural" OR "função educativa da biblioteca" OR "habilidades de pesquisa" OR "habilidades informacionais" OR "instrução integrada" OR "letramento informacional" OR "mediação da informação" OR "orientação bibliográfica" OR "pesquisa como princípio educativo" OR "pesquisa escolar" OR "pesquisa orientada" OR "promoção da leitura" OR "protagonismo social" OR "recursos informacionais" OR "recursos multimídia" OR "serviço de referência" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Brasília" OR "Ifb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Espírito Santo" OR "Ifes" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás" OR "Ifgo" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano" OR "Ifgoiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso" OR "Ifmt" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão" OR "Ifma" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso Do Sul" OR "Ifms" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sul De Minas" OR "Ifsuldeminas" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Minas Gerais" OR "Ifmg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Norte De Minas" OR "Ifnmg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sudeste De Minas Gerais" OR "If Sudeste Mg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Triângulo Mineiro" OR "Iftm" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará" OR "Ifpa" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba" OR "Ifpb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná" OR "Ifpr" )</p>



**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	<i>String</i> utilizada
12	T1G2;T2G2;T3G3	<p>(Todos os campos:"experiências inovadoras" OR "formação integral do indivíduo" OR "gestão participativa" OR "inovação educacional" OR "inovação educativa" OR "inovação na aprendizagem" OR "inovação na educação" OR "inovação na práxis docente" OR "inovação no ensino" OR "inovação pedagógica" OR "inovação radical na educação" OR "integração com a comunidade" OR "interdisciplinaridade" OR "intervenção pedagógica" OR "mediação" OR "metodologia inovadora" OR "metodologias ativas" OR "nova educação" OR "nova pedagogia" E Todos os campos:"biblioteca da educação profissional" OR "biblioteca mista" OR "biblioteconomia progressista" OR "biblioteconomia social" OR "busca de informação" OR "capacitação de usuários" OR "competência da informação" OR "competência em informação" OR "competência informacional" OR "dinamização cultural" OR "educação do usuário" OR "formação cultural" OR "função educativa da biblioteca" OR "habilidades de pesquisa" OR "habilidades informacionais" OR "instrução integrada" OR "letramento informacional" OR "mediação da informação" OR "orientação bibliográfica" OR "pesquisa como princípio educativo" OR "pesquisa escolar" OR "pesquisa orientada" OR "promoção da leitura" OR "protagonismo social" OR "recursos informacionais" OR "recursos multimídia" OR "serviço de referência" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Pernambuco" OR "Ifpe" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sertão Pernambucano" OR "Ifsertãope" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Piauí" OR "Ifpi" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Fluminense" OR "Ifff" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio De Janeiro" OR "Ifrrj" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte" OR "Ifrrn" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sul-Rio-Grandense" OR "Ifsul" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Sul" OR "Ifrrs" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha" OR "Ifrrf" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Rondonia" OR "Ifrron" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima" OR "Ifrrr" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo" OR "Ifrrsp" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Santa Catarina" OR "Ifrrsc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Catarinense" OR "Ifrrc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Sergipe" OR "Ifrrse" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Tocantins" OR "Ifrrto")</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	<i>String</i> utilizada
13	T1G3;T2G1;T3G1	<p>(Todos os campos:"pedagogia inovadora" OR "pedagogia progressista" OR "pedagogia transformadora" OR "pensamento crítico" OR "prática educativa inovadora" OR "prática pedagógica inovadora" OR "práxis docente inovadora" OR "práxis docente reflexiva" OR "práxis educativa inovadora" OR "práxis pedagógica inovadora" OR "práxis pedagógica reflexiva" OR "produção de conhecimento e cultura" OR "professor criativo" OR "professor inovador" OR "professor motivador" OR "professor pesquisador" OR "Professora pesquisadora" OR "professor reflexivo" OR "promoção da equidade" OR "protagonismo estudantil" OR "reconfiguração dos saberes" OR "relações sócio afetivas" OR "renovação pedagógica" OR "sensibilidade" OR "sustentabilidade" OR "transdisciplinaridade" OR "valorização da diversidade" OR "valorização das diferenças" E Todos os campos:"ação cultural" OR "alfabetização em informação" OR "alfabetização informacional" OR "atitudes do bibliotecário" OR "Biblioteca do CEFET-MG" OR "biblioteca do CEFET-RJ" OR "biblioteca do Colégio Pedro II" OR "biblioteca do IF" OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca escolar-universitária" OR "biblioteca híbrida" OR "biblioteca multinível" OR "biblioteca técnico-acadêmica" OR "biblioteca tecnológica" OR "bibliotecária inovadora" OR "bibliotecário criativo" OR "bibliotecário de referência" OR "bibliotecário educador" OR "bibliotecário inovador" OR "bibliotecário motivador" OR "bibliotecário na escola" OR "bibliotecário pesquisador" OR "bibliotecário reflexivo" OR "bibliotecário progressista" E Todos os campos:"Instituto Federal" OR "Cefet-Rj" OR "Cefet-Mg" OR "Colégio Pedro II" OR "Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica" OR "Rfepct" OR "Universidade Tecnológica Federal Do Paraná" OR "Utfpr" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica De Minas Gerais" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica Celso Suckow Da Fonseca" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre" OR "Ifac" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Alagoas" OR "Ifal" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amapá" OR "Ifap" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amazonas" OR "Ifam" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia" OR "Ifba" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Baiano" OR "Ifbaiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará" OR "Ifce")</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
14	T1G3;T2G1;T3G2	<p>(Todos os campos:"pedagogia inovadora" OR "pedagogia progressista" OR "pedagogia transformadora" OR "pensamento crítico" OR "prática educativa inovadora" OR "prática pedagógica inovadora" OR "práxis docente inovadora" OR "práxis docente reflexiva" OR "práxis educativa inovadora" OR "práxis pedagógica inovadora" OR "práxis pedagógica reflexiva" OR "produção de conhecimento e cultura" OR "professor criativo" OR "professor inovador" OR "professor motivador" OR "professor pesquisador" OR "Professora pesquisadora" OR "professor reflexivo" OR "promoção da equidade" OR "protagonismo estudantil" OR "reconfiguração dos saberes" OR "relações sócio afetivas" OR "renovação pedagógica" OR "sensibilidade" OR "sustentabilidade" OR "transdisciplinaridade" OR "valorização da diversidade" OR "valorização das diferenças" E Todos os campos:"ação cultural" OR "alfabetização em informação" OR "alfabetização informacional" OR "atitudes do bibliotecário" OR "Biblioteca do CEFET-MG" OR "biblioteca do CEFET-RJ" OR "biblioteca do Colégio Pedro II" OR "biblioteca do IF" OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca escolar-universitária" OR "biblioteca híbrida" OR "biblioteca multinível" OR "biblioteca técnico-acadêmica" OR "biblioteca tecnológica" OR "bibliotecária inovadora" OR "bibliotecário criativo" OR "bibliotecário de referência" OR "bibliotecário educador" OR "bibliotecário inovador" OR "bibliotecário motivador" OR "bibliotecário na escola" OR "bibliotecário pesquisador" OR "bibliotecário reflexivo" OR "bibliotecário progressista" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Brasília" OR "Ifb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Espírito Santo" OR "Ifes" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás" OR "Ifgo" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano" OR "Ifgoiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso" OR "Ifmt" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão" OR "Ifma" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso Do Sul" OR "Ifms" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sul De Minas" OR "Ifsuldeminas" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Minas Gerais" OR "Ifmg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Norte De Minas" OR "Ifnm" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sudeste De Minas Gerais" OR "If Sudeste Mg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Triângulo Mineiro" OR "Ifm" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará" OR "Ifpa" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba" OR "Ifpb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná" OR "Ifpr" )</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
15	T1G3;T2G1;T3G3	<p>(Todos os campos:"pedagogia inovadora" OR "pedagogia progressista" OR "pedagogia transformadora" OR "pensamento crítico" OR "prática educativa inovadora" OR "prática pedagógica inovadora" OR "práxis docente inovadora" OR "práxis docente reflexiva" OR "práxis educativa inovadora" OR "práxis pedagógica inovadora" OR "práxis pedagógica reflexiva" OR "produção de conhecimento e cultura" OR "professor criativo" OR "professor inovador" OR "professor motivador" OR "professor pesquisador" OR "Professora pesquisadora" OR "professor reflexivo" OR "promoção da equidade" OR "protagonismo estudantil" OR "reconfiguração dos saberes" OR "relações sócio afetivas" OR "renovação pedagógica" OR "sensibilidade" OR "sustentabilidade" OR "transdisciplinaridade" OR "valorização da diversidade" OR "valorização das diferenças" E Todos os campos:"ação cultural" OR "alfabetização em informação" OR "alfabetização informacional" OR "atitudes do bibliotecário" OR "Biblioteca do CEFET-MG" OR "biblioteca do CEFET-RJ" OR "biblioteca do Colégio Pedro II" OR "biblioteca do IF" OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca escolar-universitária" OR "biblioteca híbrida" OR "biblioteca multinível" OR "biblioteca técnico-acadêmica" OR "biblioteca tecnológica" OR "bibliotecária inovadora" OR "bibliotecário criativo" OR "bibliotecário de referência" OR "bibliotecário educador" OR "bibliotecário inovador" OR "bibliotecário motivador" OR "bibliotecário na escola" OR "bibliotecário pesquisador" OR "bibliotecário reflexivo" OR "bibliotecário progressista" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Pernambuco" OR "Ifpe" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sertão Pernambucano" OR "Ifsertãope" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Piauí" OR "Ifpi" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Fluminense" OR "Ifff" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio De Janeiro" OR "Ifrrj" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte" OR "Ifrrn" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sul-Rio-Grandense" OR "Ifsul" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Sul" OR "Ifrrs" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha" OR "Ifrrf" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Rondonia" OR "Ifrr" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima" OR "Ifrrr" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo" OR "Ifrrsp" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Santa Catarina" OR "Ifrrsc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Catarinense" OR "Ifrrc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Sergipe" OR "Ifrrse" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Tocantins" OR "Ifrrto")</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	<i>String</i> utilizada
16	T1G3;T2G2;T3G1	<p>(Todos os campos:"pedagogia inovadora" OR "pedagogia progressista" OR "pedagogia transformadora" OR "pensamento crítico" OR "prática educativa inovadora" OR "prática pedagógica inovadora" OR "práxis docente inovadora" OR "práxis docente reflexiva" OR "práxis educativa inovadora" OR "práxis pedagógica inovadora" OR "práxis pedagógica reflexiva" OR "produção de conhecimento e cultura" OR "professor criativo" OR "professor inovador" OR "professor motivador" OR "professor pesquisador" OR "Professora pesquisadora" OR "professor reflexivo" OR "promoção da equidade" OR "protagonismo estudantil" OR "reconfiguração dos saberes" OR "relações sócio afetivas" OR "renovação pedagógica" OR "sensibilidade" OR "sustentabilidade" OR "transdisciplinaridade" OR "valorização da diversidade" OR "valorização das diferenças" E Todos os campos:"biblioteca da educação profissional" OR "biblioteca mista" OR "biblioteconomia progressista" OR "biblioteconomia social" OR "busca de informação" OR "capacitação de usuários" OR "competência da informação" OR "competência em informação" OR "competência informacional" OR "dinamização cultural" OR "educação do usuário" OR "formação cultural" OR "função educativa da biblioteca" OR "habilidades de pesquisa" OR "habilidades informacionais" OR "instrução integrada" OR "letramento informacional" OR "mediação da informação" OR "orientação bibliográfica" OR "pesquisa como princípio educativo" OR "pesquisa escolar" OR "pesquisa orientada" OR "promoção da leitura" OR "protagonismo social" OR "recursos informacionais" OR "recursos multimídia" OR "serviço de referência" E Todos os campos:"Instituto Federal" OR "Cefet-Rj" OR "Cefet-Mg" OR "Colégio Pedro II" OR "Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica" OR "Rfepct" OR "Universidade Tecnológica Federal Do Paraná" OR "Utfpr" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica De Minas Gerais" OR "Centro Federal De Educação Tecnológica Celso Suckow Da Fonseca" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre" OR "Ifac" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Alagoas" OR "Ifal" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amapá" OR "Ifap" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amazonas" OR "Ifam" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia" OR "Ifba" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Baiano" OR "Ifbaiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará" OR "Ifce" )</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
17	T1G3;T2G2;T3G2	<p>(Todos os campos:"pedagogia inovadora" OR "pedagogia progressista" OR "pedagogia transformadora" OR "pensamento crítico" OR "prática educativa inovadora" OR "prática pedagógica inovadora" OR "práxis docente inovadora" OR "práxis docente reflexiva" OR "práxis educativa inovadora" OR "práxis pedagógica inovadora" OR "práxis pedagógica reflexiva" OR "produção de conhecimento e cultura" OR "professor criativo" OR "professor inovador" OR "professor motivador" OR "professor pesquisador" OR "Professora pesquisadora" OR "professor reflexivo" OR "promoção da equidade" OR "protagonismo estudantil" OR "reconfiguração dos saberes" OR "relações sócio afetivas" OR "renovação pedagógica" OR "sensibilidade" OR "sustentabilidade" OR "transdisciplinaridade" OR "valorização da diversidade" OR "valorização das diferenças" E Todos os campos:"biblioteca da educação profissional" OR "biblioteca mista" OR "biblioteconomia progressista" OR "biblioteconomia social" OR "busca de informação" OR "capacitação de usuários" OR "competência da informação" OR "competência em informação" OR "competência informacional" OR "dinamização cultural" OR "educação do usuário" OR "formação cultural" OR "função educativa da biblioteca" OR "habilidades de pesquisa" OR "habilidades informacionais" OR "instrução integrada" OR "letramento informacional" OR "mediação da informação" OR "orientação bibliográfica" OR "pesquisa como princípio educativo" OR "pesquisa escolar" OR "pesquisa orientada" OR "promoção da leitura" OR "protagonismo social" OR "recursos informacionais" OR "recursos multimídia" OR "serviço de referência" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Brasília" OR "Ifb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Espírito Santo" OR "Ifes" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás" OR "Ifgo" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano" OR "Ifgoiano" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso" OR "Ifmt" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão" OR "Ifma" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Mato Grosso Do Sul" OR "Ifms" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sul De Minas" OR "Ifsuldeminas" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Minas Gerais" OR "Ifmg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Norte De Minas" OR "Ifnm" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sudeste De Minas Gerais" OR "If Sudeste Mg" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Triângulo Mineiro" OR "Ifm" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará" OR "Ifpa" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba" OR "Ifpb" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná" OR "Ifpr" )</p>

**Quadro 25 - Combinações de buscas utilizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continuação)

Busca	Combinação de termos	String utilizada
18	T1G3;T2G2;T3G3	<p>(Todos os campos:"pedagogia inovadora" OR "pedagogia progressista" OR "pedagogia transformadora" OR "pensamento crítico" OR "prática educativa inovadora" OR "prática pedagógica inovadora" OR "práxis docente inovadora" OR "práxis docente reflexiva" OR "práxis educativa inovadora" OR "práxis pedagógica inovadora" OR "práxis pedagógica reflexiva" OR "produção de conhecimento e cultura" OR "professor criativo" OR "professor inovador" OR "professor motivador" OR "professor pesquisador" OR "Professora pesquisadora" OR "professor reflexivo" OR "promoção da equidade" OR "protagonismo estudantil" OR "reconfiguração dos saberes" OR "relações sócio afetivas" OR "renovação pedagógica" OR "sensibilidade" OR "sustentabilidade" OR "transdisciplinaridade" OR "valorização da diversidade" OR "valorização das diferenças" E Todos os campos:"biblioteca da educação profissional" OR "biblioteca mista" OR "biblioteconomia progressista" OR "biblioteconomia social" OR "busca de informação" OR "capacitação de usuários" OR "competência da informação" OR "competência em informação" OR "competência informacional" OR "dinamização cultural" OR "educação do usuário" OR "formação cultural" OR "função educativa da biblioteca" OR "habilidades de pesquisa" OR "habilidades informacionais" OR "instrução integrada" OR "letramento informacional" OR "mediação da informação" OR "orientação bibliográfica" OR "pesquisa como princípio educativo" OR "pesquisa escolar" OR "pesquisa orientada" OR "promoção da leitura" OR "protagonismo social" OR "recursos informacionais" OR "recursos multimídia" OR "serviço de referência" E Todos os campos:"Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Pernambuco" OR "Ifpe" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sertão Pernambucano" OR "Ifsertãope" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Piauí" OR "Ifpi" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Fluminense" OR "Ifff" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio De Janeiro" OR "Ifrrj" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte" OR "Ifrrn" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sul-Rio-Grandense" OR "Ifsul" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Sul" OR "Ifrrs" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha" OR "Ifrrf" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Rondonia" OR "Ifro" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima" OR "Ifrr" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo" OR "Ifsp" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Santa Catarina" OR "Ifsc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Catarinense" OR "Ifc" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Sergipe" OR "Ifse" OR "Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Tocantins" OR "Ifto")</p>

Fonte: Autora (2022).

**APÊNDICE B - Documentos selecionados a partir das buscas realizadas no Portal Oasisbr.**

**Quadro 26 - Documentos selecionados a partir das buscas realizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (continua)

Resultados selecionados
<p><b>Dissertação:</b> CARVALHO, Carlos Ceza de. <b>Políticas Públicas de Acessibilidade nas Instituições de Ensino:</b> tecnologia assistiva na biblioteca do IFNMG Campus Januária. 2013. 127 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Seropédica, 2013. Disponível em: <a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/3512">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/3512</a>. Acesso em: 31 out. 2021.</p> <p><b>Artigo de periódico:</b> FREITAS, Maria Luiza Silva de Sousa; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. Mediação de informação da biblioteca do CEFET/RJ - Campus Valença para produtores rurais em Valença/RJ. <b>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b>, São Paulo, v. 13, p. 1968-1992, dez. 2017. ISSN 1980-6949. Disponível em: <a href="https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/961">https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/961</a>. Acesso em: 30 out. 2021.</p> <p><b>Monografia de graduação:</b> GOIS, Everton Santos. <b>A Biblioteca universitária na licenciatura em química:</b> seu papel na formação de profissionais especializados. 2017. 76f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação) - Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2017. Disponível em: <a href="https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6721/2/Everton%20Santos%20Gois.pdf">https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6721/2/Everton%20Santos%20Gois.pdf</a>. Acesso em: 30 out. 2021.</p> <p><b>Monografia de graduação:</b> HEINRICH, Fernanda Rodrigues. <b>Competência informacional dos estudantes do Curso Técnico em Biotecnologia:</b> a contribuição da Biblioteca Clóvis Vergara Marques – IFRS POA. 2017. 86f. Monografia (Bacharelado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <a href="https://lume.ufrgs.br/handle/10183/175281?show=full">https://lume.ufrgs.br/handle/10183/175281?show=full</a>. Acesso em: 31 out. 2021.</p> <p><b>Dissertação:</b> MAGALHÃES, Fábio Luis Diniz de. <b>Biblioteca e saberes contra a pedagogia das fábricas no Instituto Federal do Amapá - Câmpus de Macapá.</b> 2016. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Seropédica, 2016. Disponível em: <a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/2438">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/2438</a>. Acesso em: 31 out. 2021.</p> <p><b>Dissertação:</b> PEREIRA, Ana Úrsula Farias. <b>Repositório digital na educação a distância do IFPI:</b> compartilhamento de objetos de aprendizagem. 2016. 161 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. Disponível em: <a href="http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/7955">http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/7955</a>. Acesso em: 12 nov. 2021.</p> <p><b>Dissertação:</b> OLIVEIRA, Greissi Gomes. <b>Parâmetros sociocognitivos de construção de instrumento de representação temática da informação de áreas técnico-científicas.</b> 2013. 164 p. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/1111">https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/1111</a>. Acesso em: 30 out. 2021.</p>



**Quadro 26 - Documentos selecionados a partir das buscas realizadas para os três termos e seus respectivos grupos no Portal Oasisbr. (Filtros: todos os campos, qualquer termo, data: 2008-2021)** (conclusão)

**Dissertação:**

SANTANA, Alex Miranda. **A iniciação científica no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**: um estudo de caso sobre a participação dos estudantes nas Mostras de Pesquisa, Ensino e Extensão. 2020. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/215293>. Acesso em: 30 out. 2021.

**Dissertação:**

SOARES, Ustana Ferraz. **Políticas públicas de incentivo à leitura**: o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) no câmpus Paraíso do Tocantins do Instituto Federal do Tocantins. 2018. 305f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2018. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/1091>. Acesso em: 30 out. 2021.

**Artigo de periódico:**

SOUSA, Brisa Pozzi de; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A classificação bibliográfica no contexto do tratamento temático da informação: um estudo com o protocolo verbal individual em bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). **Revista ACB**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 796-813, set. 2012. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/868>. Acesso em: 31 out. 2021.

**Artigo de periódico:**

VERONEZE, Caroline Candido; JAVAREZ, Jeanine Geraldo; NADAL, Lisandra Maria Kovaliczn. Clubes de Leitura em movimento: integração nas bibliotecas do IFPR. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 314-326, dez. 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1350/1187>. Acesso em: 30 out. 2021.

**Dissertação:**

VIRGINIO, Andreina Alves de Sousa. **Biblioteca, oralidade e conhecimento**: uma contribuição aos Estudos de mediação e apropriação cultural. 2018. 151f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de São Paulo, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-25072018-153201/publico/ANDREINAALVESDESOUAVIRGINIOVC.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

Fonte: Autora (2022).